

MEC/INEP/CIBEC

**COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS SOBRE A EVASÃO NAS
UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS**

ANDIFES/ABRUEM/SESU/MEC

**DIPLOMAÇÃO, RETENÇÃO E EVASÃO NOS
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS**

OUTUBRO DE 1996

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....8

1- ORIGENS DO ESTUDO E DA COMISSÃO ESPECIAL.....10

2- ORGANIZAÇÃO E PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO.....13

3 - CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO.....22

4- METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS:.....27

 4.1. Quanto ao significado dos termos empregados.....31

 4.2. Quanto à construção da série histórica.....32

 4.3. Considerações quanto ao modelo adotado.....33

5- APRESENTAÇÃO E LEITURA DOS DADOS.....35

TABELAS.....38

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....115

 6.1. Prováveis fatores determinantes do desempenho da graduação____115

 6.2. Propostas de encaminhamento.....124

ANEXO.....129

QUADRO DE INTEGRALIZAÇÃO DE CURSO.....129

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA NACIONAL 1.....39

TABELA SAU - DEMONSTRATIVO DAS SUB-ÁREAS DA SAÚDE.....40

TABELA SAU1 - SUB-ÁREA ODONTOLOGIA.....41

TABELA SAU2 - SUB-ÁREA MEDICINA.....41

TABELA SAU3 - SUB-ÁREA FONOAUDIOLOGIA.....42

TABELA SAU4 - SUB-ÁREA FISIOTERAPIA OCUPACIONAL.....42

TABELA SAU4.1 - CURSO DE FISIOTERAPIA.....42

TABELA SAU4.2 - CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL.....42

TABELA SAU5 - SUB-ÁREA ORTÓPTICA.....43

TABELA SAU6 - SUB-ÁREA FARMÁCIA.....43

TABELA SAUÓ.1 - CURSO DE FARMÁCIA - HAB ANÁLISES CLÍNICAS.....43

TABELA SAU6.2 - CURSO DE FARMÁCIA BIOQUÍMICA.....43

TABELA SAU6.3 - CURSO DE FARMÁCIA - HAB FARMACÊUTICO INDUSTRIAL.....43

TABELA SAU6.4 - CURSO DE FARMÁCIA - HAB FARMACÊUTICO.....44

TABELA SAU6.5 - CURSO DE FARMÁCIA.....44

TABELA SAU6.6 - CURSO DE FARMÁCIA - TÉC ALIMENTOS.....44

TABELA SAU7 - SUB-ÁREA EDUCAÇÃO FÍSICA.....44

TABELA SAU7.1 - CURSO DE LIC EM EDUCAÇÃO FÍSICA.....45

TABELA SAU7.2 - CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....45

TABELA SAU7.3 - CURSO DE LIC EM EDUCAÇÃO FÍSICA - NOTURNO.....45

TABELA SAU8 - SUB-ÁREA NUTRIÇÃO.....46

TABELA SAU9 - SUB-ÁREA ENFERMAGEM.....46

TABELA SAU9.1 - CURSO DE ENFERMAGEM.....46

TABELA SAU9.2 - CURSO DE ENFERMAGEM - HAB GERAL EM ENFERMAGEM.....47

TABELA SAU9.3 - CURSO DE ENFERMAGEM - HAB ENFERMAGEM OBSTÉTRICA.....47

TABELA SAU9.4 - CURSO DE ENFERMAGEM - HAB LIC EM ENFERMAGEM.....47

TABELA AGR - DEMONSTRATIVO DAS SUB-ÁREAS DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS.....48

TABELA AGRI - SUB-ÁREA MEDICINA VETERINÁRIA.....49

TABELA AGR2 - SUB-ÁREA AGRONOMIA.....49

TABELA AGR2.1 - CURSO DE ENGENHARIA AGRONÓMICA.....49

TABELA AGR2.2 - CURSO DE AGRONOMIA.....50

TABELA AGR2.3 - CURSO DE CIÊNCIAS AGRÍCOLAS.....50

TABELA AGR2.4 - CURSO DE LIC EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS.....50

TABELA AGR2.5 - CURSO DE LIC EM TÉCNICAS AGROPECUÁRIAS.....50

TABELA AGR3 - SUB-ÁREA ENGENHARIA AGRÍCOLA.....51

TABELA AGR4 - SUB-ÁREA TECNOLOGIA DE LATICÍNIOS.....51

TABELA AGR5 - SUB-ÁREA ZOOTECNIA.....51

TABELA AGR6 - SUB-ÁREA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS.....51

TABELA AGR7 - SUB-ÁREA RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL.....52

TABELA AGR7.1 - CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL.....52

TABELA AGR7.2 - CURSO DE TECNÓLOGO EM HEVEICULTURA.....52

TABELA AGR8 - SUB-ÁREA RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PESCA.....52

TABELA Soe - DEMONSTRATIVO DAS SUB-ÁREAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS.....53

TABELA Soei - SUB-ÁREA DIREITO.....54

TABELA Soel.1 - CURSO DE DIREITO.....54

TABELA SOC1.2 - CURSO DE BACH EM CIÊNCIAS JURÍDICAS.....54

TABELA Socl.3 - CURSO DE BACH EM CIÊNCIAS JURÍDICAS - NOTURNO.....55

TABELA SOC2 - SUB-ÁREA ARQUITETURA E URBANISMO.....55

TABELA SOC2.1 - CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO.....55

TABELA SOC2.2 - CURSO DE COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA.....55

TABELA SOC2.3 - CURSO DE COMPOSIÇÃO DE INTERIORES.....56

TABELA SOC3 - SUB-ÁREA ECONOMIA DOMÉSTICA.....56

TABELA SOC3.1 - CURSO DE BACH EM CIÊNCIAS DOMÉSTICAS.....	56
TABELA SOC3.2 - CURSO DE ECONOMIA DOMÉSTICA.....	56
TABELA SOC4 - SUB-ÁREA SERVIÇO SOCIAL.....	56
TABELA SOC4.1 - CURSO DE SERVIÇO SOCIAL - NOTURNO.....	57
TABELA Soc4.2 - CURSO DE SERVIÇO SOCIAL.....	57
TABELA Soc5 - SUB-ÁREA COMUNICAÇÃO.....	57
TABELA SOC5.1 - CURSO DE BACH EM COM SOCIAL - RADIALISMO.....	57
TABELA Soc5.2 - CURSO DE COMUNICAÇÃO.....	58
TABELA SOC5.3 - CURSO DE BACH EM COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	58
TABELA Soc5.4 - CURSO DE BACH EM COM SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	58
TABELA SOC5.5 - CURSO DE BACH EM COM SOCIAL - JORNALISMO.....	58
TABELA SOC5.6 - CURSO DE BACH EM COM SOCIAL - RELAÇÕES PÚBLICAS.....	59
TABELA Soc5.7 - CURSO DE BACH EM COM SOCIAL - PROD EDITORIAL.....	59
TABELA Soc5.8 - CURSO DE BACH EM COM SOCIAL - CINEMA.....	59
TABELA SOC5.9 - CURSO DE COMUNICAÇÃO VISUAL.....	59
TABELA SOC6 - SUB-ÁREA SECRETARIADO.....	59
TABELA SOC7 - SUB-ÁREA CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	60
TABELA Soc7.1 - CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS.....	60
TABELA SOC7.2 - CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	60
TABELA Soc8 - SUB-ÁREA ADMINISTRAÇÃO.....	60
TABELA Soc8.1 - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	61
TABELA SOC8.2 - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - NOTURNO.....	61
TABELA SOC8.3 - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO.....	61
TABELA SOC9 - SUB-ÁREA PROCESSAMENTO DE DADOS.....	62
TABELA SOC9.1 - CURSO DE TECNÓLOGO EM PROCESSAMENTO DE DADOS.....	62
TABELA SOC9.2 - CURSO DE PROCESSAMENTO DE DADOS.....	62
TABELA Soc10 - SUB-ÁREA MUSEOLOGIA.....	62
TABELA Soc11 - SUB-ÁREA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO.....	62
TABELA Soc11.1 - CURSO DE ARQUIVOLOGIA.....	63
TABELA Soc11.2 - CURSO DE BACH EM BIBLIOTECONOMIA.....	63
TABELA SOC12 - SUB-ÁREA DESENHO INDUSTRIAL.....	63
TABELA SOC12.1 - CURSO DE BACH EM DESENHO INDUSTRIAL.....	64
TABELA SOC12.2 - CURSO DE BACH EM DESENHO INDUSTRIAL - PROG VISUAL.....	64
TABELA Soc13 - SUB-ÁREA ECONOMIA.....	64
TABELA Soc13.1 - CURSO DE BACH EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS.....	65
TABELA SOC13.2 - CURSO DE BACH EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS - NOTURNO.....	65
TABELA SOC14 - SUB-ÁREA TURISMO.....	65
TABELA SOC15 - SUB-ÁREA CIÊNCIAS ATUARIAIS.....	66
TABELA ENG - DEMONSTRATIVO DAS SUB-ÁREAS DAS ENGENHARIAS.....	67
TABELA ENG1 - SUB-ÁREA ENGENHARIA NAVAL.....	68
TABELA ENG2 - SUB-ÁREA ENGENHARIA.....	68
TABELA ENG3 - SUB-ÁREA ENGENHARIA ELÉTRICA.....	68
TABELA ENG4 - SUB-ÁREA ENGENHARIA CIVIL.....	69
TABELA ENG5 - SUB-ÁREA ENGENHARIA MECÂNICA.....	69
TABELA ENG6 - SUB-ÁREA ENGENHARIA QUÍMICA.....	70
TABELA ENG7 - SUB-ÁREA ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA.....	70
TABELA ENG7.1 - CURSO DE ENGENHARIA METALÚRGICA.....	70
TABELA ENG7.2 - CURSO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS.....	70
TABELA ENG8 - SUB-ÁREA ENGENHARIA SANITÁRIA.....	71
TABELA ENG9 - SUB-ÁREA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.....	71
TABELA ENG9.1 - CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.....	71
TABELA ENG9.2 - CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ELÉTRICA.....	71
TABELA ENG9.3 - CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA.....	71
TABELA ENG9.4 - CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL.....	72
TABELA ENG10 - SUB-ÁREA ENGENHARIA DE MINAS.....	72
TABELA ENG11 - SUB-ÁREA TECNOLOGIA.....	72
TABELA ENG11.1 - CURSO DE TECNOLOGIA MECÂNICA.....	72

TABELA ENGI 1.2- CURSO DE TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL.....72

TABELA ENG 11.3 - CURSO DE TECNÓLOGO CONSTR CIVIL - ESTRADAS E TOPOLOGIA..... 73

TABELA ENG11.4 - CURSO DE TECNÓLOGO CONSTR CIVIL - EDIFICAÇÕES.....73

TABELA HUM - DEMONSTRATIVO DAS SUB-ÁREAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS.....74

TABELA HUM1 - SUB-ÁREA PSICOLOGIA.....75

TABELA HUM1.1 - CURSO DE PSICOLOGIA (BACH/LIC).....75

TABELA HUM1.2 - CURSO DE PSICOLOGIA - FORMAÇÃO PSICÓLOGO.....75

TABELA HUM1.3 - CURSO DE LIC EM PSICOLOGIA.....75

TABELA HUM1.4 - CURSO DE BACH EM PSICOLOGIA.....76

TABELA HUM2 - SUB-ÁREA EDUCAÇÃO.....76

TABELA HUM2.1 - CURSO DE PEDAGOGIA - HAB MAGISTÉRIO PRÉ-ESCOLA.....76

TABELA HUM2.2 - CURSO DE PEDAGOGIA - SUPERVISÃO ESCOLA.....76

TABELA HUM2.3 - CURSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL/HAB DEFIC AUDIO COMUNIC.....76

TABELA HUM2.4 - CURSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL/HAB DEFIC MENTAIS.....77

TABELA HUM2.5 - CURSO DE PEDAGOGIA - HAB MAGISTÉRIO 2- GRAU.....77

TABELA HUM2.6 - CURSO DE PEDAGOGIA - DEF MENTAL.....77

TABELA HUM2.7 - CURSO DE LIC EM PEDAGOGIA - NOTURNO.....77

TABELA HUM2.8 - CURSO DE LIC EM PEDAGOGIA.....77

TABELA HUM2.9 - CURSO DE PEDAGOGIA (VÁRIAS HABILITAÇÕES).....78

TABELA HUM2.10 - CURSO DE PEDAGOGIA - HAB MAGISTÉRIO SÉRIES INICIAIS.....78

TABELA HUM2.11 - CURSO DE PEDAGOGIA - MAG 2- GRAU E EDUC PRÉ-ESCOLAR.....78

TABELA HUM2.12 - CURSO DE PEDAGOGIA (VÁRIAS HABILITAÇÕES) - NOTURNO.....79

TABELA HUM2.13 - CURSO DE PEDAGOGIA - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....79

TABELA HUM2.14 - CURSO DE PEDAGOGIA - DEF AUDITIVA.....79

TABELA HUM3 - SUB-ÁREA HISTÓRIA.....79

TABELA HUM3.1 - CURSO DE LIC EM HISTÓRIA.....79

TABELA HUM3.2 - CURSO DE HISTÓRIA (BACH/LIC).....80

TABELA HUM3.3 - CURSO DE BACH EM HISTÓRIA.....80

TABELA HUM4 - SUB-ÁREA GEOGRAFIA.....80

TABELA HUM4.1 - CURSO DE GEOGRAFIA (BACH/LIC) -NOTURNO.....80

TABELA HUM4.2 - CURSO DE BACH EM GEOGRAFIA.....81

TABELA HUM4.3 - CURSO DE GEOGRAFIA (BACH/LIC).....81

TABELA HUM4.4 - CURSO DE LIC EM GEOGRAFIA.....81

TABELA HUM5 - SUB-ÁREA CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA.....82

TABELA HUM5.1 - CURSO DE BACH EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....82

TABELA HUM5.2 - CURSO DE BACH EM CIÊNCIAS SOCIAIS.....82

TABELA HUM5.3 - CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (BACH/LIC).....82

TABELA HUM5.4 - CURSO DE LIC EM CIÊNCIAS SOCIAIS.....83

TABELA HUM5.5 - CURSO DE BACH EM CIÊNCIA POLÍTICA.....83

TABELA HUM5.6 - CURSO DE LIC EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNO.....83

TABELA HUM6- SUB-ÁREA ESTUDOS SOCIAIS.....83

TABELA HUM7- SUB-ÁREA FILOSOFIA.....83

TABELA HUM7.1 - CURSO DE FILOSOFIA - NOTURNO.....84

TABELA HUM7.2 - CURSO DE FILOSOFIA.....84

TABELA BIO - DEMONSTRATIVO DOS CURSOS DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....85

TABELA Bio1 - CURSO DE ECOLOGIA.....86

TABELA BIO2 - CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - MODALIDADE MÉDICA.....86

TABELA BIO3 - CURSO DE LIC EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....86

TABELA BIO4 - CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACH/LIC).....87

TABELA BIO5 - CURSO DE LIC PLENA EM BIOLOGIA.....87

TABELA BIO6 - CURSO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS.....87

TABELA BIO7 - CURSO DE LIC EM CIÊNCIAS PLENA - BIOLOGIA.....87

TABELA Bio8 - CURSO DE BACH EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....88

TABELA LET - DEMONSTRATIVO DAS SUB-ÁREAS DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES.....89

TABELA LET1 - SUB-ÁREA BELAS ARTES.....90

TABELA LET2 - SUB-ÁREA ARTES - DANÇA.....90

TABELA LET2.1 - CURSO DE DANÇARINO PROFISSIONAL.....90

TABELA LET2.2 - CURSO DE DANÇA.....	90
TABELA LET2.3 - CURSO DE LIC EM DANÇA.....	90
TABELA LET3- SUB-ÁREA ARTES VISUAIS.....	90
TABELA LET4- SUB-ÁREA ARTES - DESENHO.....	91
TABELA LET4.1 - CURSO DE LIC EM DESENHO E PLÁSTICA.....	91
TABELA LET4.2 - CURSO DE LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - DESENHO.....	91
TABELA LET5- SUB-ÁREA ARTES CÊNICAS.....	91
TABELA LET5.1 - CURSO DE BACH EM A CÊNICAS - EDUCAÇÃO ARTÍSTICA.....	91
TABELA LET5.2 - CURSO DE LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - ARTES CÊNICAS.....	92
TABELA LET5.3 - CURSO DE BACH EM A CÊNICAS - INTERPRET TEATRAL.....	92
TABELA LET5.4 - CURSO DE ARTES CÊNICAS.....	92
TABELA LET5.5 - CURSO DE BACH EM A CÊNICAS - DIREÇÃO TEATRAL.....	92
TABELA LET6- SUB-ÁREA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA.....	92
TABELA LET6.1 - CURSO DE DECORAÇÃO.....	93
TABELA LET6.2 - CURSO DE LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA.....	93
TABELA LET7- SUB-ÁREA LETRAS.....	93
TABELA LET7.1 - CURSO DE LIC EM LETRAS - PORTUGUÊS - NOTURNO.....	94
TABELA LET7.2 - CURSO DE LETRAS.....	94
TABELA LET7.3 - CURSO DE LETRAS VERNÁCULAS.....	94
TABELA LET7.4 - CURSO DE LIC EM LETRAS - INGLÊS.....	94
TABELA LET7.5 - CURSO DE LIC EM LETRAS.....	95
TABELA LET7.6 - CURSO DE BACH EM LETRAS: HABILITAÇÃO TRADUTOR.....	95
TABELA LET7.7 - CURSO DE LIC EM LETRAS - NOTURNO.....	95
TABELA LET7.8 - CURSO DE LIC EM LETRAS - INGLÊS E PORTUGUÊS.....	96
TABELA LET7.9 - CURSO DE LETRAS - ALEMÃO.....	96
TABELA LET7.10 - CURSO DE LIC EM LETRAS - PORTUGUÊS.....	96
TABELA <u>LET7.11</u> - CURSO DE LETRAS - FRANCÊS.....	96
TABELA LET7.12 - CURSO DE LETRAS - JAPONÊS.....	96
TABELA LET7.13 - CURSO DE LETRAS - ESPANHOL.....	97
TABELA LET7.14 - CURSO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	97
TABELA LET7.15 - CURSO DE LETRAS - ITALIANO.....	97
TABELA LET7.16 - CURSO DE LIC EM LETRAS - INGLÊS - NOTURNO.....	97
TABELA LET7.17 - CURSO DE LINGUÍSTICA.....	97
TABELA LET7.18 - CURSO DE LIC EM LETRAS - FRANCÊS E PORTUGUÊS.....	98
TABELA LET7.19 - CURSO DE LETRAS - ARMÊNIO.....	98
TABELA LET7.20 - CURSO DE LETRAS VERNÁCULAS C/ L EST/CLÁSSICA.....	98
TABELA LET7.21 - CURSO DE LETRAS - ÁRABE.....	98
TABELA LET7.22 - CURSO DE LETRAS - HEBRAICO.....	98
TABELA LET7.23 - CURSO DE LETRAS - LATIM.....	99
TABELA LET7.24 - CURSO DE LETRAS - CHINÊS.....	99
TABELA LET7.25 - CURSO DE LETRAS - Russo.....	99
TABELA LET7.26 - CURSO DE LETRAS - SÂNSCRITO.....	99
TABELA LET7.27 - CURSO DE LETRAS - GREGO.....	99
TABELA LET8 - SUB-ÁREA ARTES PLÁSTICAS.....	100
TABELA LET8.1 - CURSO DE BACH EM ARTES PLÁSTICAS - Esc, GRAV E PINT.....	100
TABELA LET8.2 - CURSO DE ARTES PLÁSTICAS.....	100
TABELA LET8.3 - CURSO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - ARTES PLÁSTICAS.....	100
TABELA LET8.4 - CURSO DE BACH EM ARTES PLÁSTICAS - CERÂMICA.....	100
TABELA LET8.5 - CURSO DE LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - ARTES PLÁSTICAS.....	101
TABELA LET8.6 - CURSO DE GRAVURA.....	101
TABELA LET8.7 - CURSO DE PINTURA.....	101
TABELA LET8.8 - CURSO DE ESCULTURA.....	101
TABELA LET9 - SUB-ÁREA MÚSICA.....	101
TABELA LET9.1 - CURSO DE BACH EM MÚSICA ERUDITA.....	102
TABELA LET9.2 - CURSO DE BACH EM MÚSICA POPULAR.....	102
TABELA LET9.3 - CURSO DE LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - MÚSICA.....	102
TABELA LET9.4 - CURSO DE BACH EM MÚSICA - INSTRUMENTOS.....	102

TABELA LET9.5 - CURSO DE BACH EM MÚSICA - PIANO.....	102
TABELA LET9.6 - CURSO DE MÚSICA.....	103
TABELA LET9.7 - CURSO DE LIC EM MÚSICA.....	103
TABELA LET9.8 - CURSO DE BACH EM MÚSICA - CANTO.....	103
TABELA LET9.9 - CURSO DE BACH EM MÚSICA - CANTO E INSTRUMENTOS.....	103
TABELA LET9.10 - CURSO DE LIC EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - MÚSICA - NOTURNO.....	103
TABELA LET9.11 - CURSO DE COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA.....	104
TABELA EXA - DEMONSTRATIVO DAS SUB-ÁREAS DAS CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA.....	105
TABELA EXA1 - SUB-ÁREA OCEANOGRAFIA.....	106
TABELA EXA2 - SUB-ÁREA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO.....	106
TABELA EXA2.1 - CURSO DE BACH EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO.....	106
TABELA EXA2.2 - CURSO DE BACH EM INFORMÁTICA.....	106
TABELA EXA3 - SUB-ÁREA GEOCIÊNCIAS.....	107
TABELA EXA3.1 - CURSO DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA.....	107
TABELA EXA3.2 - CURSO DE ENGENHARIA GEOLÓGICA.....	107
TABELA EXA3.3 - CURSO DE ENGENHARIA CARTOGRÁFICA.....	107
TABELA EXA3.4 - CURSO DE BACH EM GEOLOGIA.....	108
TABELA EXA3.5 - CURSO DE METEOROLOGIA.....	108
TABELA EXA3.6 - CURSO DE GEOFÍSICA.....	108
EXA4- SUB-ÁREA QUÍMICA.....	108
TABELA EXA4.1 - CURSO DE BACH EM QUÍMICA.....	109
TABELA EXA4.2 - CURSO DE QUÍMICA (BACH/LIC).....	109
TABELA EXA4.3 - CURSO DE QUÍMICA INDUSTRIAL.....	109
TABELA EXA4.4 - CURSO DE LIC EM QUÍMICA.....	110
TABELA EXA5 - SUB-ÁREA PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA.....	110
TABELA EXA6 - SUB-ÁREA MATEMÁTICA.....	110
TABELA EXA6.1 - CURSO DE MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL.....	110
TABELA EXA6.2 - CURSO DE MATEMÁTICA (BACH/LIC) - NOTURNO.....	111
TABELA EXA6.3 - CURSO DE LIC EM MATEMÁTICA.....	111
TABELA EXA6.4 - CURSO DE BACH EM MATEMÁTICA.....	111
TABELA EXA6.5 - CURSO DE MATEMÁTICA (BACH/LIC).....	112
TABELA EXA7 - SUB-ÁREA CIÊNCIAS.....	112
TABELA EXA7.1 - CURSO DE LIC EM CIÊNCIAS - HAB CIÊNCIAS DE 1º GRAU.....	112
TABELA EXA7.2 - CURSO DE CIÊNCIAS.....	112
TABELA EXA8 - SUB-ÁREA ASTRONOMIA.....	113
TABELA EXA9 - SUB-ÁREA FÍSICA.....	113
TABELA EXA9.1 - CURSO DE FÍSICA (BACH/LIC).....	113
TABELA EXA9.2 - CURSO DE BACH EM FÍSICA.....	113
TABELA EXA9.3 - CURSO DE LIC EM FÍSICA.....	114
TABELA EXA9.4 - CURSO DE LIC EM FÍSICA - NOTURNO.....	114

APRESENTAÇÃO

O estudo apresentado neste relatório é fruto de um trabalho coletivo que, conduzido pela Comissão Especial de Estudos sobre Evasão e contando com o apoio das Universidades, envolvia ao ser planejado, em março de 1995, 61 Instituições de Ensino Superior Públicas (IESP), federais e estaduais, o que representava 77,2% do universo da educação superior pública do país. Ao longo do tempo, por diferentes motivos, esse percentual sofreu redução. Assim, os resultados finais dizem respeito à situação dos cursos de graduação de 53 IESP, o que corresponde a 67,1% do universo. Importa salientar que 89,7% das Universidades Federais do país, participaram efetivamente do trabalho.

O estudo reúne um conjunto significativo de dados sobre o desempenho das universidades públicas brasileiras relativo aos índices de diplomação, retenção e evasão dos estudantes de seus cursos de graduação. Por sua abrangência nacional e pela adoção de um modelo metodológico capaz de dar uniformidade aos processos de coleta e tratamento dos dados, constitui-se em trabalho pioneiro e inovador de indiscutível relevância para o Sistema de Ensino Superior do país. Ao mesmo tempo que contribui para o auto-conhecimento de cada instituição participante e lhe possibilita situar-se no panorama nacional, o estudo, por seu caráter, torna-se subsídio valioso à condução de uma avaliação objetiva dos resultados do sistema, avaliação esta indispensável para orientar políticas institucionais e governamentais mais eficazes, no sentido da melhoria do ensino de graduação. Ao identificar semelhanças e discrepâncias entre cursos análogos ou ao destacar casos que fogem aos padrões detectados, o estudo aponta ainda para a necessidade de que essa avaliação global e as políticas dela decorrentes, sem perda da dimensão de unicidade que deve configurar o sistema público de ensino superior, levem em conta as especificidades institucionais e regionais que caracterizam esse mesmo sistema.

As qualidades de que se reveste o estudo não excluem, no entanto, seu caráter preliminar, desde logo reconhecido pela própria Comissão por ele responsável. É indubitável que as análises quantitativas apresentadas, bem como o levantamento das possíveis causas das situações identificadas, necessitam ser complementados por uma série de estudos cuja continuidade deve ser assegurada através de outros grupos de trabalho estabelecidos a nível local e nacional. Esta parece ser, para a Comissão, a única forma responsável de qualificar os dados estatísticos e de assegurar, com cientificidade e competência, as futuras afirmações oficiais ou oficiosas sobre o desempenho das IESP no exercício de sua função formativa e educacional, na área do ensino de graduação.

1- ORIGENS DO ESTUDO E DA COMISSÃO ESPECIAL

Uma das primeiras iniciativas tomadas pelo então Secretário da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e do Desporto - SESu/MEC, Professor Décio Leal de Zagottis, ao iniciar-se a gestão do Ministro Paulo Renato de Souza, foi a realização, em fevereiro de 1995, na sede do CRUB, de um "Seminário sobre evasão nas Universidades Brasileiras".

De certo modo, a proposta do seminário colocava-se como decorrência natural de um amplo processo de divulgação, pelos canais oficiais do MEC e através dos meios de comunicação, de dados estatísticos sobre o desempenho das Instituições Federais, acoplados a declarações sobre o descompasso entre os vultuosos recursos públicos por aquelas consumidos e os resultados pouco satisfatórios apresentados. A argumentação utilizada pela SESu e pelo próprio Ministro para criticar o rendimento do sistema federal de ensino superior baseava-se no percentual de evasão dos estudantes dos cursos de graduação. A SESu divulgava indicadores globais que apontavam para uma evasão média nacional de 50% nas Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, considerando o conjunto dos cursos de graduação de cada instituição. Ao mesmo tempo, apontava para os baixos índices de diplomação registrados.

Por ocasião do seminário foram apresentados aos dirigentes das IESP, estudos focalizando a evasão nas três universidades paulistas (USP, UNICAMP e UNESP) bem como aquele levado a efeito na Universidade Federal de Pernambuco pelo então Presidente do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação. Na discussão dessas experiências foi afirmado pelo Secretário da SESu que os índices das IFES seriam superiores aos das instituições paulistas. A média nacional aventada foi contestada, por estar apoiada em metodologia julgada simplista, que tomava como único indicador a relação direta, ano a ano letivo, entre total de ingressantes nos cursos e total de diplomados, sem levar em consideração, por exemplo, a oscilação na oferta de vagas no período. Igualmente contestada foi a alegada superioridade dos índices de evasão das IFES em relação às universidades paulistas, eis que os dados por essas

apresentados resultam do uso de diferentes metodologias, o que inviabiliza comparações.

A contestação aliava-se ao sentimento dos dirigentes e Pró-Reitores de que se fazia necessário um trabalho de aclaramento do real desempenho das IFES, através de metodologia mais adequada. Considerava-se, por outro lado, que tal trabalho estaria inserido no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) ao qual já aderira um grande número de Universidades públicas e particulares do país, desde 1994. Tal posicionamento conduziu a SESu a propor a criação de uma comissão, composta de representantes indicados pelos dirigentes das IFES e de representantes do MEC, encarregada de estudar em profundidade o tema da evasão. Aceita a proposta, que na realidade refletia o próprio desejo da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES, e do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação, houve inicialmente, a manifestação de instituições que desejavam participar da comissão e, posteriormente, a indicação, pelos dirigentes, de seus componentes, Pró-Reitores ou Diretores de Ensino de Graduação. A Comissão Especial de Estudos sobre Evasão foi oficialmente constituída através das portarias da Secretaria de Educação Superior, de 13 e 17 de março de 1995, publicadas no Diário Oficial da União, respectivamente em 18 e 21 de março.

Composta inicialmente por treze membros (todos professores) nominados nas portarias, a Comissão sofreu, ao longo de seu primeiro ano de trabalho, algumas alterações em termos de seus integrantes, seja por questões de envolvimento pessoal com a tarefa, seja por novos compromissos assumidos pelos indicados ao início.

Com o cuidado de restituir o mais fidedignamente a história desse grupo e do próprio estudo, apresenta-se a seguir as constituições inicial e final da Comissão, sendo que a esta última deve-se a integralização do estudo e a elaboração do presente relatório.

Comissão Especial nomeada pelas Portarias SESu/MEC

Prof. Mozart Neves Ramos - UFPE (Presidente)
Prof. António Luiz Merlin - CEFET/PR
Prof. Edson Miranda dos Santos - UEFS
Prof. Francisco Luiz Danna - SESu/MEC
Prof. Francisco Rogério Fontenele Aragão - UnB
Prof. João Weine Nobre Chaves - ESAM
Prof. José Tomaz Vieira Pereira - UNICAMP
Prof^a Lucília de Almeida Neves Delgado - UFMG
Prof^a Maria Aparecida Viggiani Bicudo - UNESP
Prof^a Marlene Rodrigues Medeiros Freitas - UFPA
Prof^a Merion Campos Bordas - UFRGS
Prof^a Regina Celles de Rosa Stella - UNIFESP
Prof^a Sandra Maria Corrêa de Sá Carneiro - UERJ

Comissão Especial responsável pela coordenação dos Estudos e elaboração do Relatório Final

Prof^a Merion Campos Bordas - UFRGS (Presidente)
Prof. Norberto Holz - UFRGS (Coordenador Técnico)
Prof. Álvaro Peixoto de Alencar Neto - CEFET/PR
Prof. Antonio Luiz Merlin - CEFET/PR
Prof. Bruce Osborne - UA
Prof. Francisco Rogério Fontenele Aragão - UnB
Prof. Geraldo Élvio Magalhães - UFMG
Prof. José Augusto Nunes Fernandes - UFPA
Prof. José Tomaz Vieira Pereira - UNICAMP
Prof^a Lucília de Almeida Neves Delgado - UFMG
Prof^a Maria Aparecida Viggiani Bicudo - UNESP
Prof. Mozart Neves Ramos - UFPE
Prof. Niemeyer Almeida Filho - UFU
Prof. Ricardo de Andrade Medronho - UFRJ
Prof^a Sandra Makowiecky Salles - UDESC
Prof^a Sandra Maria Corrêa de Sá Carneiro - UERJ

2- ORGANIZAÇÃO E PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

Constituída a Comissão, realizou esta sua primeira reunião, na SESu/MEC, nos dias 11 e 12 de abril de 1995. Presidida inicialmente pelo Professor Décio Leal de Zagottis, Secretário da Educação Superior do MEC, a ela compareceram, além dos representantes da SESu - Professor Cid Santos Gesteira, Diretor do Departamento de Política de Educação Superior, Professor Francisco Luiz Danna, Coordenador Geral de Programas e Projetos Especiais e Professor Osvaldo Vieira do Nascimento, da Divisão de Avaliação - os seguintes membros da Comissão:

- Prof. Edson Miranda dos Santos - UEFS
- Prof. Francisco Rogério Fontenele Aragão - UnB
- Prof. João Weine Nobre Chaves - ESAM
- Prof. José Augusto Nunes Fernandes, representando a Prof^l. Marlene Rodrigues Medeiros Freitas - UFPA
- Prof. José Tomaz Vieira Pereira - UNICAMP
- Prof^a Lucília de Almeida Neves Delgado - UFMG
- Prof^a Maria Aparecida Viggiani Bicudo - UNESP
- Prof Merion Campos Bordas - UFRGS
- Prof. Mozart Neves Ramos - UFPE
- Prof. Norberto Holz - UFRGS, convidado
- Prof^a Regina Celles de Rosa Stella - UNIFESP
- Prof^a Sandra Maria Corrêa de Sá Carneiro - UERJ
- Prof^a. Antônio Luiz Merlin - CEFET/PR

Iniciando a reunião, o Professor Zagottis ressaltou as preocupações do MEC em relação aos altos índices de evasão nas Universidades Públicas. Igualmente elevados seriam os índices de retenção de alunos, ou seja, de permanência nos cursos para além do tempo máximo de integralização curricular. Destacou, ainda, que, se em Portugal os índices de evasão são quase os mesmos, a situação seria diversa em outros

países, em especial nos EUA, onde se verificam altos índices de produtividade, traduzidas nas taxas anuais de diplomação.

Recordando as razões da constituição da Comissão Especial, disse ter a expectativa de que o trabalho a ser desenvolvido pela mesma, contribuísse concretamente para que as IFES alcançassem, a médio prazo, a meta que lhe parecia razoável, seja, um índice de evasão em torno de 20%, e um correspondente índice de sucesso.

Ao apontar as diferenças entre os índices de evasão de cursos diferentes - por exemplo, cursos de licenciatura vs cursos de medicina - enfatizou a necessidade de que a Comissão identificasse as causas gerais e específicas do fenômeno evasão e apresentasse sugestões para minimizar tais índices. Citou algumas experiências institucionais que já vêm influenciando na redução desses índices, tais como as medidas administrativas tomadas pela UNICAMP, extinguindo a segunda opção no Concurso Vestibular; o papel da Fundação Universitária Mendes Pimentel da UFMG que faz um trabalho de apoio ao estudante, concedendo bolsas, orientando os alunos; os Cursos Cooperativos, resultantes de convênios entre Universidade e Empresa, a exemplo de várias universidades inglesas, que desenvolvem em três quadrimestres do ano, cursos de engenharia intercalando períodos acadêmicos e de estágio nas empresas. Alguns membros da Comissão trouxeram outros exemplos de atividades acadêmicas que facilitam a relação teoria/prática e aprofundam o conhecimento profissional do aluno.

Antes de encerrar sua participação na reunião, o Professor Zagottis acenou com a possibilidade da SESu/MEC apoiar o trabalho desenvolvido, bem como publicar os resultados finais do estudo.

AS ETAPAS DO TRABALHO

Já na primeira reunião, a Comissão Especial, presidida pelo Professor Mozart Neves Ramos, definiu como objetivos específicos do estudo:

1. Aclarar o conceito de evasão, considerando suas dimensões concretas: evasão de curso, evasão da instituição e evasão do sistema de ensino superior;
2. Definir e aplicar metodologia homogeneizadora de coleta e tratamento de dados;
3. Identificar as taxas de diplomação, retenção e evasão dos cursos de graduação das IESP do país;
4. Apontar causas internas e externas da evasão, considerando as peculiaridades dos cursos e das regiões do país;
5. Definir estratégias de ação voltadas à redução dos índices de evasão nas universidades públicas brasileiras

Como segundo passo, a Comissão preocupou-se em definir os conceitos básicos do objeto do estudo e em estabelecer os primeiros parâmetros metodológicos que o orientariam, valendo-se, para tanto, das experiências já realizadas em diferentes IESP do país.

As definições relativas às diretrizes metodológicas, que objetivavam garantir a exatidão e comparabilidade dos resultados, foram discutidas e aprovadas nesta primeira reunião, sendo objeto de pequenas alterações ao longo do desenvolvimento do trabalho. O Capítulo 3, "Caracterização do objeto de estudo", explicita o esquema conceitual e a metodologia adotados.

Em relação aos objetivos determinados, cabe ainda, ressaltar que, desde sua primeira reunião de trabalho a Comissão, consciente da complexidade da tarefa e das dificuldades operacionais de integralizá-la em curto espaço de tempo, decidiu que a identificação de causas do desempenho das IESP nos cursos de graduação, assim como a apresentação de propostas de ação, deveriam ser abordadas somente após a realização do diagnóstico, caracterizado nos três primeiros objetivos. Isto porque pesquisas já realizadas e experiências vivenciadas por professores e administradores universitários, inclusive dos participantes da Comissão, apontam para a necessidade de estudos específicos que aprofundem o conhecimento sobre a problemática.

Dado o caráter de abrangência nacional que deveria ter o estudo, a Comissão buscou, desde logo, estabelecer seu "modus operandi". Neste sentido, foi definida a estratégia para desencadear e garantir o desenvolvimento do trabalho.

Adotando-se os critérios de representação regional, número de IESP e a composição da Comissão Especial, proposta pelos dirigentes no Seminário de fevereiro, a Comissão decidiu estabelecer 10 grupos regionais assim constituídos:

GRUPO	IESP	COORDENADORES
01	UFPE, UFRPE, UFPB, UFAL, UFS, UPE	Mozart Neves Ramos
02	UFMG, UFOP, UFU, UFV, UFJF, FUNREI, CEFET-MG, UFES, UFLA	Lucília de A. Neves Delgado
03	UFRN, UFC, UECE, UFPI, ESAM	João Weine Nobre Chaves
04	UFPA, UA, UNIFAP, UFMA, CEFET-MA, UNIR, UFRR, UFAC	José Augusto Nunes Fernandes
05	UFRGS, UFPel, FURG, UFSM, UFSC, UDESC	Merion C. Bordas Norberto Holz
06	UnB, UFG, UFMT, UFMS	Francisco Rogério F. Aragão
07	UNICAMP, UNESP, USP, UFSCAR, UNIFESP	Regina Celles da Rosa Stella José Tomaz Vieira Pereira Maria Aparecida V. Bicudo
08	UFRJ, UERJ, UFRRJ, UFF, UNI-RIO, CEFET-RJ	Sandra Maria C. Sá Carneiro
09	UFPR, UEL, UEM, CEFET-PR, UEPG	Antônio Luiz Merlin
10	UFBA, UEFS, CEFET-BA, UESB, UESC, UNEB	Edson Miranda dos Santos

Posteriormente, a Comissão instituiu sub-coordenações e reagrupou as IESP, em função das peculiaridades regionais e da disponibilidade de tempo dos coordenadores. Assim, a Região Sul, inicialmente subdividida entre Paraná e os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul (grupos 5 e 9) passaram, desde julho de 1995, a constituir um único grupo de trabalho, coordenado pela Professora Merion Campos Bordas, Pró-Reitora de Graduação da UFRGS. Igualmente foram reunidos, sob a coordenação do Professor Mozart Neves Ramos, Pró-Reitor de Graduação da UFPE, os grupos 01 e 03, compostos pelas IESP do Nordeste. Em relação à região Norte, embora agregada inicialmente à região Nordeste, sua coordenação efetiva, a partir de meados de 1995, foi assumida pelos Professores Bruce Osborne, Pró-Reitor de Graduação da UA e José Augusto Nunes Fernandes, da UFPA. Também passaram a fazer parte efetiva da Comissão Especial os professores Sandra Makowiecky Salles, Pró-Reitora de Graduação da UDESC, Norberto Holz, membro da Comissão Executiva de Avaliação da UFRGS, Niemeyer Almeida Filho, Pró-Reitor de Graduação da UFU e Ricardo de Andrade Medronho, da UFRJ.

Organização definitiva dos Grupos Regionais

(a partir de dezembro de 1995)

GRUPO	IESP	COORDENADORES
01	CEFET-BA, ESAM, UECE, UEFS, UESB, UESC, UFAL, UFBA, UFC, UFPB, UFPE, UFPI, UFRN, UFRPE, UFS, UNEB, UPE.	Mozart Neves Ramos
02	CEFET-MA, UA, UFAC, UFMA, UFPA, UFRR, UNIFAP, UNIR.	Bruce Osborne - UA José Augusto Nunes Fernandes - UFPA
03	UFG, UFMS, UFMT, UnB.	Francisco Rogério F. Aragão - UnB
04	CEFET-MG, FUNREI, UEMG, UFES, UFJF, UFLA, UFMG, UFOP, UFU, UFV.	Lucília Almeida Neves Delgado - UFMG Niemeyer Almeida Filho - UFU
05	CEFET-RJ, UERJ, UFF, UFRJ, UFFRJ, UNI-RIO.	Sandra Maria C. de Sá Carneiro-UERJ Ricardo A. Medronho - UFRJ
06	UNICAMP, UNESP, USP, UFSCAR, UNIFESP	José Tomaz V. Pereira UNICAMP
07	UFRGS, UFPel, UFSM, FURG, UFSC, UDESC, UFPR, UEL, UEM, UEPG, CEFET-PR	Merion Campos Bordas-UFRGS Norberto Holz-UFRGS Antônio Luiz Merlin-CEFET-PR

- 01
- UECE - Universidade Estadual do Ceará

UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana

UESB - Universidade Estadual do Sul da Bahia

UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz

*UFAL - Universidade Federal de Alagoas

UFBA - Universidade Federal da Bahia

UFC - Universidade Federal do Ceará

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

UFPI - Universidade Federal do Piauí

UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

*UFS - Universidade Federal de Sergipe

UNEB - Universidade Estadual da Bahia

*UPE - Universidade Estadual de Pernambuco

*ESAM - Escola Superior de Agricultura de Mossoró

CEFET-BA - Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia
- 02-
- UA - Universidade do Amazonas

UFAC - Universidade Federal do Acre

UFMA - Universidade Federal do Maranhão

UFPA - Universidade Federal do Pará

*UFRR - Universidade Federal de Roraima

*UNIFAP-Universidade Federal do Amapá

UNIR - Fundação Universidade Federal de Rondônia

*CEFET-MA - Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão

* As IESP assim assinaladas na listagem não participaram efetivamente, seja porque os dados enviados não estavam organizados dentro do modelo, seja por razões internas apresentadas à Comissão.

- 03 - UFG - Universidade Federal de Goiás
- UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso
- UnB - Universidade de Brasília

- 04 - FUNREI - Fundação Universitária de São João del Rei
- *UEMG - Universidade Estadual de Minas Gerais
- UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
- UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora
- UFLA - Universidade Federal de Lavras
- UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
- UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto
- UFU - Universidade Federal de Uberlândia
- UFV - Universidade Federal de Viçosa
- CEFET-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

- 05- UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
- UFF - Universidade Federal Fluminense
- UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
- UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- UNI-RIO - Universidade do Rio de Janeiro
- CEFET-RJ - Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro

- 06- UFSCar - Universidade Federal de São Carlos
- UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
- UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
- UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo
- USP - Universidade de São Paulo

- 07- FURG - Fundação Universidade de Rio Grande
- UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina
- UFPel - Universidade Federal de Pelotas
- UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
- UFSM - Universidade Federal de Santa Maria
- UFPR - Universidade Federal do Paraná
- UEL - Universidade Estadual de Londrina
- UEM - Universidade Estadual de Maringá
- UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa
- CEFET-PR - Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná

A Comissão Especial incumbiu, além das definições conceituais e metodológicas, o encargo de, periodicamente, reunir-se para avaliar o desenvolvimento do estudo e deliberar sobre estratégias e procedimentos novos que sejam necessários. Embora, como já foi dito, o estudo tenha significado um esforço coletivamente assumido pelas IESP, demandando o envolvimento de equipes ligadas às Pró-Reitorias, a Comissão Especial faz, desde logo, um destaque à colaboração do Professor Norberto Holz, membro da Coordenadoria Executiva do Programa de Avaliação da UFRGS, que assumiu como Coordenador Técnico o encargo de reunir, analisar e organizar em tabelas, os dados compatíveis com a metodologia, encaminhados pelas coordenações regionais ou, posteriormente, diretamente pelas IESP.

Feitos os registros relativos ao trabalho em nível nacional, cabe apresentar brevemente, a sistemática adotada para desenvolver o estudo.

Coube às diferentes coordenações regionais buscar o envolvimento das respectivas instituições, trabalho este realizado a partir de diversas reuniões setoriais; nessas, tratou-se desde a disseminação do modelo metodológico até os acertos pontuais correspondentes a cada instituição participante. Saliente-se que nesse grupos regionais foi decisivo o envolvimento das professoras Regina Celles de Rosa Stella e Maria Aparecida Viggiani Bicudo, membros da Comissão Especial (nomeadas por portaria), no sentido da coleta e organização dos dados nas suas instituições e do repasse das informações resultantes de cada etapa do trabalho.

Assim, de maio de 1995 a julho de 1996, o estudo ora relatado foi procedido nas diferentes regiões, sob a coordenação da Comissão Especial. Evidentemente, as características das IESP participantes, bem como o nível de organização dos dados relativos a seus cursos, eram distintos, gerando, por vezes, informações insuficientes ou desconectadas do modelo metodológico adotado. Disto decorre o relativo atraso na finalização do presente relatório.

Durante esse período, os grupos de trabalho realizaram vários encontros regionais para acompanhar e orientar o desenvolvimento do estudo. Também a Comissão Especial reuniu-se, em várias oportunidades, a fim de avaliar os estágios do estudo e quando necessário, deliberar sobre aspectos operacionais relacionados à continuidade do mesmo.

Como garantia de reunir o maior número possível de dados, em nível nacional, sem perder de vista as peculiaridades regionais e locais das IESP, a subdivisão dos subgrupos e a orientação dos coordenadores foram essenciais. Permitiram, inclusive, às IESP aderirem ou não à proposta do estudo, em função do estágio de desenvolvimento dos respectivos Bancos de Dados ou mesmo, de circunstâncias de políticas acadêmicas em curso.

Face às hesitações quanto a essa adesão, que ocasionavam atraso no encaminhamento dos dados a serem agregados nas Tabelas Nacionais, a Comissão concluiu, finalmente, em reunião de maio de 1996 - prevista no cronograma como aquela que estabeleceria o término do relatório - por solicitar às IESP que ainda não haviam enviado seus dados que os encaminhassem à Coordenação Central (UFRGS) até o final de junho, ou se posicionassem oficialmente quanto à não-participação institucional. Os resultados desta última tentativa de compor um quadro realmente nacional estão expressos nas diferentes Tabelas que reúnem os dados institucionais.

Cabe ainda, registrar neste resumidíssimo apanhado sobre os encaminhamentos estabelecidos pela Comissão Especial, três destaques essenciais.

Em primeiro lugar, o empenho e a disponibilidade das IESP participantes em coletar e organizar de maneira honesta e o mais objetiva possível, os dados sobre o objeto do estudo. Neste empenho, vale referir o envolvimento das Pró-Reitorias de Graduação e de seus setores de registro acadêmico. Não foi tarefa fácil para inúmeras IESP cujos bancos de dados ou eram incipientes ou careciam da precisão técnica necessária. Neste particular, deve ser assinalado que o presente estudo teve dimensão pedagógica institucional altamente relevante pois demonstrou às IESP a necessidade

de contarem com sistemas fidedignos de armazenamento de dados sobre seus cursos de graduação.

O segundo destaque diz respeito a um efeito complementar do estudo, ou seja, à identificação da necessidade das IESP estabelecerem (e cumprirem) normas eficazes relativas à permanência de seus estudantes nos cursos de graduação. Ao identificar casos diferenciados de índices de diplomação, retenção e evasão de alunos, o Relatório permite inferir que tais variações estão intimamente relacionadas à existência e ao cumprimento, mais ou menos estrito, de normas acadêmicas sobre jubramento e recusa de matrícula, em cada instituição.

O terceiro destaque diz respeito ao comprometimento político dos dirigentes das IESP que ao longo de dezoito meses apoiaram seus Pró-Reitores e Diretores de Ensino na realização de um estudo que, desvelando dados nem sempre favoráveis sobre o desempenho de suas instituições, confirma o compromisso com a transparência que deve caracterizar uma instituição pública de educação.

3 - CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

As preocupações maiores de qualquer instituição de ensino superior, em especial quando públicas, devem ser a de bem qualificar seus estudantes e a de garantir bons resultados em termos de número de diplomados que libera a cada ano para o exercício profissional.

Amparada nesse pressuposto, a Comissão Especial, entendeu ser fundamental incluir como objeto do estudo não apenas a evasão mas igualmente as taxas de diplomação e de retenção dos alunos dos diferentes cursos analisados. Tal inclusão permitiria estabelecer com maior clareza a relação entre o "dever ser" e os dados da realidade vivida, hoje, nas universidades públicas brasileiras. Permitiria, por exemplo, localizar prováveis "ilhas de sucesso" opostas a situações extremamente problemáticas em algumas áreas, como já têm sido demonstrado em outros estudos do mesmo gênero. Essas localizações, seriam, certamente, de grande interesse para a exploração de condicionantes internos e externos do fenômeno da evasão de cursos.

Assim, ao retomar-se o foco principal do estudo, tornam-se necessários alguns balizamentos, sem os quais cair-se-á em afirmações absolutistas ou em declarações descontextualizadas, logo camufladoras da realidade.

A evasão de estudantes é fenômeno complexo, comum às instituições universitárias no mundo contemporâneo. Exatamente por isto, sua complexidade e abrangência vêm sendo, nos últimos anos, objeto de estudos e análises, especialmente nos países do Primeiro Mundo. Tais estudos têm demonstrado não só a universalidade do fenômeno como a relativa homogeneidade de seu comportamento em determinadas áreas do saber, apesar das diferenças entre as instituições de ensino e das peculiaridades sócio-econômico-culturais de cada país. Um exemplo é o estudo de Latiesa¹ (1992) que abrangeu universidades europeias e norte-americanas e investigou seu desempenho numa série histórica de 1960 a 1986. O estudo apontou que os

¹ Latiesa, M. La Deserción Universitaria, Desarrollo de la escolaridad en la enseñanza superior. Éxitos y fracasos. Centro de Investigaciones Sociológicas, Siglo XXI de Espana Editores. Madrid, 1992.

melhores rendimentos do sistema universitário são apresentados pela Finlândia, Alemanha, Holanda e Suíça enquanto que os piores resultados se verificam nos Estados Unidos, Áustria, França e Espanha. Nos EUA, por exemplo, apontava a autora, "as taxas de evasão estão em tomo de 50% e esta porcentagem é constante nos últimos trinta anos"; a mesma constância verifica-se na França onde as taxas, em 1980, eram de 60 a 70% em algumas Universidades. Já na Áustria, o estudo aponta para um índice de 43%, sendo que apenas 13% dos estudantes concluem seus cursos nos prazos previstos.

Outro estudo longitudinal realizado em 1992 na Argentina, como parte de Programa de Melhoria do Sistema de Informação Universitária², assinala, entre outras questões importantes sobre o desempenho das universidades públicas do país, a dimensão preocupante dos índices de diplomação e de evasão dos estudantes.

Abrangendo o conjunto daquelas instituições e seu desempenho no período de 1982-1992, o estudo conclui que o conjunto das Universidades registrava 19 diplomados para cada 100 ingressantes nos cursos, o que significa **uma** taxa acumulada de evasão de 81%.

A referência a dados que descrevem outras realidades tem o sentido de chamar a atenção para o fato de que o objeto do presente estudo merece exames mais aprofundados, sistemáticos, contextualizados e circunstanciados dentro do panorama educacional do país. Embora nossos índices de desempenho não sejam elogiáveis em termos de eficiência - se tomados apenas na perspectiva economicista da relação custo-benefício expressa na exigência de maior produtividade do ensino superior - são eles comparáveis aos de outros países, tanto em valores globais quanto em termos de dispersão. Há, conseqüentemente, uma generalização do problema.

Ao afirmar-se, por outro lado, a complexidade do fenômeno, pretende-se destacar uma assertiva também presente nos trabalhos citados: a de que os estudos sobre evasão - principalmente aqueles que apresentam como resultados parciais ou

² Ministério de Cultura y Educación. Estadística Básicas de Universidades Nacionales. Argentina, 1992.

conclusivos tão somente índices quantitativos - devem ser subsidiados por informações que o qualifiquem efetivamente, contribuindo, portanto, para melhor entendimento do significado do fenómeno analisado.

As instituições universitárias, por se dedicarem à formação académica e profissional de seus estudantes, apresentam características peculiares que as distinguem, por exemplo, do sistema produtivo industrial no qual as perdas podem ser identificadas com objetividade, eis que essencialmente quantitativas. No campo académico, ao contrário, perdas e ganhos referentes à formação dos estudantes devem ser avaliados considerando-se a complexidade de fatores sociais, económicos, culturais e académicos que intervém na vida universitária. Compreender a evasão como um processo implica superar a postura economicista, derivada de visão essencialmente utilitarista da formação universitária que, se levada a extremos, conduziria, por exemplo, à extinção de alguns cursos que são hoje mantidos quase que exclusivamente pelas universidades públicas. Logo, os índices de diplomação, retenção e evasão devem ser examinados em conjunto, não como um fim em si mesmos, ou apenas com objetivos "rankeadores", mas sim como dados que possam contribuir tanto à identificação dos problemas a eles relacionados, como à adoção de medidas pedagógicas e institucionais capazes de solucioná-los

Igualmente importante para esta análise, é ter-se presente a ambiguidade do próprio conceito de evasão.

De acordo com José Lino O. Bueno³ (1993), evasão distingue-se de "exclusão". A primeira corresponde "a uma postura ativa do aluno que decide desligar-se por sua própria responsabilidade"; já a segunda "implica a admissão de uma responsabilidade da escola e de tudo que a cerca por não ter mecanismos de aproveitamento e direcionamento do jovem que se apresenta para uma formação profissionalizante". Outros estudiosos distinguem evasão de "mobilidade", criticando a utilização de conceituação uniforme na abordagem de processos heterogêneos. Essa proposição é apresentada, por exemplo, por Dilvo Ristoff⁴ (1995). Para

³ Bueno, José Lino - A Evasão de Alunos. Jornal da USP, São Paulo, USP, 14 a 20 de junho de 1993.

⁴ Ristoff, Dilvo - Evasão: Exclusão ou Mobilidade. Santa Catarina, UFSC, 1995 (MIMEO)

ele "evasão" corresponde ao abandono dos estudos, enquanto "mobilidade" corresponde ao fenómeno de migração do aluno para outro curso. Assim se manifesta o autor:

"Parcela significativa do que chamamos evasão, no entanto, não é exclusão mas mobilidade, não é fuga, mas busca, não é desperdício mas investimento, não é fracasso - nem do aluno nem do professor, nem do curso ou da instituição - mas tentativa de buscar o sucesso ou a felicidade, aproveitando as revelações que o processo natural do crescimento dos indivíduos faz sobre suas reais potencialidades."

Se não há unanimidade em relação ao conceito, é fundamental dimensioná-lo em função do objeto particular ao qual está ele referido, em cada estudo. Este cuidado, além de evitar o risco de generalizações ou simplificações desfiguradoras da realidade, permite qualificar adequadamente os dados quantitativos indicadores do desempenho das instituições universitárias.

A proposição de Ristoff alerta para distinções de base, ou seja: quando se fala em evasão escolar no ensino superior importa referi-la a seus diferentes níveis ou "locus" dentro do sistema. A pergunta inicial, portanto, é de "qual" evasão estamos falando: evasão de curso? evasão da instituição? ou evasão do próprio sistema?

A primeira preocupação da Comissão Especial foi, exatamente, posicionar-se face à pergunta, definindo como seu objeto de estudo a **evasão dos cursos de graduação**, considerada para efeito deste estudo, como a **saída definitiva do aluno de seu curso de origem, sem concluí-lo**. As discussões que conduziram à esta opção não deixaram no esquecimento a presença do fenómeno nos demais níveis de ensino. A escolha, no entanto, fez-se a partir da consideração de alguns parâmetros básicos: a) a necessidade de aprofundar e sistematizar o conhecimento sobre o desempenho dos cursos de graduação, subsidiando, inclusive os processos de avaliação institucional já em curso na maioria das IESP do país; b) a percepção de que esse aprofundamento era essencial para identificação de causas e proposição de medidas de aperfeiçoamento daquele desempenho; c) a consciência das dificuldades operacionais para o desenvolvimento do estudo em dimensão mais ampla tendo em vista, entre outros, os fatores tempo, disponibilidade limitada dos membros da Comissão, diferentes estágios

de desenvolvimento dos bancos de dados discentes nas IESP, inexistência, em nível nacional, de conjunto de dados relativos ao destino dos evadidos dos diferentes cursos.

O reconhecimento dos óbices que condicionaram este estudo corrobora a certeza de que o conhecimento mais completo e confiável do fenómeno só poderá ser alcançado através de um verdadeiro programa integrado de pesquisas que estabeleça os elos entre os níveis, identifique causas internas e externas, dando assim a necessária dimensão de totalidade característica de uma avaliação do sistema de ensino superior público do país.

Estas complementações têm sido objeto da preocupação dos investigadores. Assim, por exemplo o estudo de Paredes⁵ (1994), voltado para avaliação de cursos de duas Universidades brasileiras, uma pública e outra privada, demonstrou que a evasão, como abandono definitivo do sistema de ensino superior co

4- METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS:

Tendo definido os **objetivos** do estudo e adotado os **cursos** como **unidades de análise**, a Comissão preocupou-se em estabelecer a orientação metodológica que lhe pareceu a mais adequada à abrangência do universo e à diversidade de casos que iria encontrar. Algumas metodologias alternativas serviram como ponto de partida para a determinação dessa orientação, destacando-se os três métodos apontados por Ramos⁶ para aferir-se os índices de evasão.

O primeiro desses métodos denominado "Tempo-Médio", é expresso pela seguinte equação:

$$\% \text{ de evasão} = [(\text{NVPv} - \text{NAV}) / \text{NVPv}] 100$$

onde NVPv é o número de vagas preenchidas no Vestibular nos anos correspondentes ao tempo médio de conclusão do curso e NAV é o número de alunos vinculados nos anos correspondentes a esse tempo médio.

Um segundo método é o de "Quase-Fluxo", que estabelece a comparação entre vagas preenchidas no Vestibular e o número de alunos vinculados em cada ano do tempo médio do curso, método semelhante ao adotado pelo MEC.

Por último, Ramos apresenta o método de Fluxo que leva em conta o ingresso, retenção e saída de alunos por ano de ingresso na instituição. Este difere do método adotado pela Comissão apenas em termos dos prazos em que se cobre os fluxos.

A metodologia usada no presente estudo pode ser definida como de **fluxo ou de acompanhamento de estudantes**. Identifica-se com a "técnica de painel", recurso

⁶ Ramos, Mozart Neves. Quadro da Evasão na UFPE: Metodologia. Causas e Ações. UFPE, Pernambuco, 1995.

estatístico utilizado em outros campos de estudo. Para implementá-la foram adotados os seguintes procedimentos:

- acompanhar os alunos ingressantes em determinado curso, em ano ou semestre específicos, até o prazo máximo de integralização curricular do referido curso, de acordo com prazos estipulados pelo extinto Conselho Federal de Educação ou, na ausência deles, naqueles estabelecidos por analogia pela Comissão (vide Quadros de Integralização de Curso - Tempos Máximos e Mínimos -, por sub-áreas - Anexo 1);
- utilizar as gerações completas dos cursos estudados, cujo prazo máximo de integralização curricular houvesse expirado nos semestres 92/2, 93/1, 93/2, 94/1 e 94/2.

Por **geração completa** entende-se aquela em que o número de diplomados (Nd), mais o número de evadidos (Ne), mais o número de retidos (Nr) é igual ao número de ingressantes no ano-base (Ni), considerando o tempo máximo de integralização do curso, seja

$$Ni = Nd + Ne + Nr$$

Dessa forma, no levantamento de **evasão de curso**, considera-se a série histórica de dados sobre uma geração/turma de alunos ingressantes e o tempo máximo de integralização curricular. São identificados como evadidos do curso os alunos que não se diplomaram neste período e que não estão mais vinculados ao curso em questão.

Deste modo, o cálculo de evasão se expressa por:

$$\% \text{ Evasão} = \frac{(Ni - Nd - Nr)}{Ni} * 100$$

Tal metodologia foi aplicada a três gerações completas, para cursos de ingresso anual, e a cinco gerações completas, para cursos de ingresso semestral. Assim, em função da data de início do trabalho de coleta dos dados e por imposição da metodologia, estabeleceu-se como limite de conclusão para todos os cursos analisados o segundo semestre de 1994, retornando-se, curso a curso, ao ano/período

de ingresso, conforme o tempo máximo de integralização curricular. Este procedimento foi repetido para semestres anteriores, sucessivamente, até que se totalizassem três ou cinco gerações completas. Cursos de criação recente, ou seja, aqueles que começaram a funcionar num período inferior ao prazo máximo de integralização, não foram incluídos por ainda não caracterizarem gerações completas. Consequentemente as IESP de criação mais recente não apresentam no estudo a dimensão atual de seus cursos de graduação, o mesmo ocorrendo com instituições mais antigas cujos cursos novos não estão incluídos no estudo.

É importante observar que a utilização de metodologia de fluxo, limitada às gerações completas implica contemplar, no estudo, um período no mínimo igual ao tempo máximo de integralização de cada curso. Logo, para conhecer a situação momentânea de um determinado curso necessitam-se outras metodologias não consideradas no presente trabalho. Para verificar a consistência das tendências torna-se igualmente necessário ampliar a série histórica, desenvolvendo estudos longitudinais que abranjam, pelo menos, dez gerações.

O método adotado revelou-se consistente e importante como balizador do desempenho dos cursos das IESP em nível nacional, podendo ser estendido a todo sistema de ensino superior do país. Pela primeira vez foi utilizada uma única metodologia para determinar os percentuais de diplomação, retenção e evasão de cursos. Significou a criação de uma primeira referência nacional do comportamento dos cursos nas diferentes áreas de conhecimento, o que permite estabelecer padrões de comparabilidade.

Deve-se observar, por outro lado, que houve dificuldades na obtenção de dados mais antigos; várias universidades participantes não dispunham de dados sistematizados e informatizados anteriores a 1986. Este foi um dos fatores determinantes de limitar-se o estudo a três ou cinco gerações. O fato do estudo ser inovador na metodologia exigiu treinamento das pessoas envolvidas, de forma a que a sistematização pudesse ser viabilizada, o que ocasionou inúmeras reuniões regionais e nacionais e demandou mais tempo para ultimar o estudo.

Cabe salientar ainda que o processo de desenvolvimento do estudo foi realizado sem qualquer financiamento e apoio logístico do MEC ou outras agências, acarretando um esforço adicional para os professores envolvidos e elevados custos para as Universidades envolvidas, principalmente aquelas participantes da Comissão Especial de Evasão. Esta situação revela que houve vontade política clara das IESP em concluir o estudo, superando dificuldades, por estimarem que o mesmo tem relevância para o processo de melhoria do ensino de graduação.

O estudo demonstrou, também, que há diferenças na organização do Sistema Público de Ensino Superior que não puderam ser contempladas. Em muitas instituições não há separação inicial dos cursos nas várias habilitações (entrada única no Concurso Vestibular), o que obrigou a Comissão a reuni-los em uma única modalidade/curso. A título de exemplo: na área de Física, há cursos de Licenciatura em Física e de Bacharelado em Física com entradas específicas via Concurso Vestibular e há cursos com entrada única e posterior definição/opção do aluno pela Licenciatura, pelo Bacharelado ou por ambas as habilitações. Isto impede comparação mais acurada na medida em que não se produziu informação completa de determinadas áreas; tal foi também o caso dos cursos de Engenharia. De outra parte, alguns cursos são exclusivos a poucas instituições porque respondem a necessidades e interesses regionais ou locais, que devem ser respeitadas na perspectiva de uma política nacional de ensino superior mas que impedem a comparação.

O estudo consubstanciado neste relatório evidencia, além disso, que aspectos relevantes no trato das questões cotidianas da vida acadêmica nem sempre são avaliados e tratados com o rigor que merecem. Há evidências de uma diversificação importante nas normas de matrículas, registros e vida acadêmica, todos elementos que impõem diferenças nas condições do aluno concluir o seu curso. Assim, por exemplo, registrou-se grande disparidade de tratamento dos processos de jubilamento ou recusa de matrícula, que têm impactos nos índices de cada um dos cursos. De certa forma, isto fica subjacente aos elevados índices de retenção nas instituições em que o processo de jubilamento é mais flexível, ou não observado.

Todas essas peculiaridades incidiram sobre os resultados obtidos no presente estudo e indicam a necessidade de um urgente esforço de equalização de tempos de integralização e de normas de jubramento por exemplo. Isto sem insistir sobre a pletora de denominações distintas para cursos da mesma natureza, que dificulta sobretudo, análises globais. Além disso, o próprio entendimento da dimensão da evasão revelou um caráter mais amplo e polêmico do que o senso comum que se tinha do assunto. A qualificação dos dados quantitativos passa, portanto, a ser uma meta a alcançar pela continuidade das investigações, quer pelas próprias instituições quer em nível nacional. Isto porque o estudo levanta uma questão epistemológica para futuras discussões, ou seja, aquela relativa à pertinência dos dados quantitativos como suficientes para conclusões a respeito da adequação do funcionamento dos vários cursos, universidades e do próprio sistema público de ensino superior. Outra questão de fundo que preocupa a Comissão, relaciona-se ao grau de fidedignidade dos dados coletados e organizados nas várias universidades.

Apesar das falhas e omissões compreensíveis, a Comissão julga que o estudo, ao unificar uma metodologia, ao estabelecer conceitos, ao indicar procedimentos com base em critérios científicos, cumpre a função de um estudo pioneiro e instigante que:

- contribui para melhor conhecimento e diagnóstico das IESP;
- permite conduzir, de maneira mais objetiva e menos intuitiva, os processos de troca de experiências educacionais;
- favorece a avaliação objetiva dos resultados das universidades, unificando minimamente conceitos básicos;
- contribui para a melhoria da administração e funcionamento dos processos micro e macro administrativos.

4.1. Quanto ao significado dos termos empregados

Ano/período-base - Corresponde ao ano e semestre de ingresso do estudante na universidade.

Ingressante - Aluno que ingressou em dado curso, no ano/período-base considerado, independentemente da forma de ingresso. Deste modo, foram computados todos os ingressantes no ano/período-base estabelecido, qualquer que tenha sido o tipo de ingresso na universidade (vestibular, transferência, reingresso.etc.)

Diplomado - Aluno que concluiu o curso de graduação dentro do prazo máximo de integralização curricular, fixado pelo CFE, contado a partir do ano/período-base de ingresso.

Retido - Aluno que, apesar de esgotado o prazo máximo de integralização curricular fixado pelo CFE, ainda não concluiu o curso, mantendo-se, entretanto, matriculado na universidade.

Evadido - Aluno que deixou o curso sem concluí-lo.

Geração Completa - Corresponde à situação do conjunto de ingressantes em um dado curso, em um ano/período-base, ao final do prazo máximo de integralização curricular.

4.2. Quanto à construção da série histórica

A Comissão iniciou seus trabalhos em maio de 1995, tomando o segundo semestre de 1994 como limite de conclusão, para o cálculo de geração completa de cada curso.

Desse modo, dado o último ano/período de conclusão possível (94/2), retornou-se, curso a curso, ao ano/período de ingresso, segundo o prazo máximo de integralização. Aplicou-se o mesmo procedimento ao ano/período imediatamente anterior e assim sucessivamente até que se totalizassem três gerações completas em cursos com ingresso anual por vestibular e cinco gerações completas em cursos com ingresso semestral.

Exemplo: Engenharia (prazo máximo de integralização: 9 anos)
com ingresso anual por vestibular.

Ano/período-base	Encerramento
86/1	94/2
85/1	93/2
84/1	92/2

Exemplo: Direito (prazo máximo de integralização: 7 anos)
com ingresso semestral por vestibular

Ano/penodo-base	Encerramento
88/1	94/2
87/2	94/1
87/1	93/2
86/2	93/1
86/1	92/2

4.3. Considerações quanto ao modelo adotado

Dadas as características do modelo adotado, é possível aferir-se, com precisão, a situação real de diplomação, retenção e evasão dos diferentes cursos de graduação mantidos pelas IESP: naturalmente, esta precisão está intimamente associada à qualidade dos dados fornecidos ao estudo.

É importante, por outro lado, ressaltar que o modelo **não permite extrapolar dados para cálculo da evasão de dada universidade**. Este índice será necessariamente menor do que o calculado com base nos resultados desta pesquisa. Isto porque o modelo considera como **evadido** todo e qualquer aluno que, não estando mais vinculado ao curso, não o tenha concluído no prazo máximo de integralização

curricular, embora possa ter se transferido ou ingressado em outro curso da própria universidade, através de novo vestibular. Igualmente considerou-se evadido o aluno que reingressou no mesmo curso da universidade, por novo vestibular, com o objetivo de "limpar" seu histórico escolar, fato não muito raro em cursos com altas taxas de reprovação e em instituições cujas regras de controle acadêmico o permitem.

Igualmente enganoso metodologicamente será tentar avaliar, a partir dos dados aqui apresentados, a evasão **do sistema de ensino superior**, uma vez que o modelo, além de não considerar as transferências internas e reingressos para a própria universidade, não considera, também, as transferências ou reingressos por vestibular, para outras universidades. O perfil real da **evasão do sistema de ensino** só poderia ser traçado se fossem cruzados os dados, por aluno, tanto intra quanto inter-universidades.

Ponto importante a ser igualmente destacado, refere-se a uma característica intrínseca e limitadora do modelo adotado: os índices obtidos espelham o passado, ou melhor, referem-se a estudantes que ingressaram na universidade entre os quatro e onze anos anteriores ao 2º semestre de 1994 - por exemplo, a primeira turma do curso de Engenharia, analisada nesta pesquisa ingressou na universidade no primeiro semestre de 1984. Isto significa que estudos de geração completa serão sempre defasados no tempo. Por isso mesmo é desejável - e possível - a realização de estudos que permitam avaliar mais rapidamente as tendências predominantes nos diversos cursos bem como os efeitos de ações voltadas para a redução da taxa de evasão, analisando por exemplo ano a ano, as taxas de evasão de cada turma.

5- APRESENTAÇÃO E LEITURA DOS DADOS

Os dados foram coletados por cursos em cada Universidade. Foi constatado que, apesar de existir toda uma normatização, estabelecida pelo antigo Conselho Federal de Educação, atinente à autorização e aprovação de cursos novos, existe grande quantidade de cursos com diferentes nomenclaturas; aparentemente, essas diferenças estão apenas nos nomes e não nos conteúdos dos mesmos. Diante disso, a Comissão decidiu apresentar os dados em Tabelas, agrupando todos os cursos segundo as **áreas de conhecimento**, estabelecidas pela CAPES/CNPq. Os cursos que apresentavam nomes não contemplados nessas Áreas de Conhecimento, foram também agrupados nas mesmas, por similaridade, a critério da Comissão. Isto ocorreu, por exemplo, no caso dos cursos de Ortóptica e Tecnologia Oftálmica ou de Heveicultura.

Os dados foram organizados e agregados em um conjunto de tabelas, que se inicia com a TABELA 1 - DEMONSTRATIVO GERAL, que apresenta a maior agregação, reunindo todos os dados para as 8 (oito) áreas de **conhecimento**, organizadas na ordem decrescente do percentual de diplomação.

Um dos propósitos da Comissão era verificar se cursos afins apresentavam índices de evasão comparáveis entre si. Como dentro de cada Área existem cursos que não guardam entre si relações de similaridade em termos de indicadores, tais como mercado de trabalho, grau de dificuldade, prestígio social e tradição, a Comissão resolveu dividir as Áreas em Sub-Áreas, de modo que cada uma dessas representasse um agrupamento mais homogêneo.

As TABELAS com os dados de cada Área foram denominadas de forma a que a Área ficasse facilmente reconhecida. Assim, por exemplo, a Tabela AGR, representa a Área de Ciências Agrárias, a Tabela BIO, representa a Área das Ciências Biológicas. As Tabelas das Sub-Áreas foram denominadas com extensões numéricas das Tabelas das Áreas. Desta forma, para a Área de Ciências Agrárias, a Tabela AGR1 representa a Sub-Área de Medicina Veterinária. Como nesta Sub-Área só existe o

curso de Medicina Veterinária, esta Tabela encerra a série AGR1. Já a Tabela AGR2, que representa a Sub-Área de Agronomia, tem subdivisões por cursos e dessa forma temos outras Tabelas, como Tabela AGR2.1 do Curso de Engenharia Agrônômica, a Tabela AGR2.3 do Curso de Ciências Agrícolas, e assim por diante.

Nas Tabelas a seguir apresentadas constam os percentuais das taxas de diplomação, de retenção e de evasão. Pode ser observado que alguns cursos apresentam evasão baixa; nesses casos, seria de esperar que a diplomação fosse elevada. No entanto, tais cursos também apresentam diplomação baixa e elevada taxa de retenção o que indica haver, naquelas Universidades, prováveis problemas com o Controle Acadêmico dos alunos ou não cumprimento das normas legais de jubilamento (CFE). Cabe lembrar que retenção é a situação em que, apesar de esgotado o prazo máximo de integralização curricular e mesmo não tendo concluído o curso, o aluno se mantém ou consta como matriculado na Universidade. Diante da situação, a Comissão optou por organizar os dados em ordem decrescente de taxa de diplomação.

Com o propósito de estabelecer um critério para a leitura dos dados, optou-se por calcular a média das taxas de diplomação em cada Tabela (observando que não se trata de diplomação média) e por estabelecer uma faixa de mais ou menos um (01) desvio-padrão em torno dessa média. Assim, cada Tabela apresenta uma linha com o valor da **média + um desvio padrão**, uma linha com a **média** e uma linha **com a média - um desvio padrão**. As Áreas de Conhecimento, as Sub-Áreas e os Cursos estão listados na sua posição em relação a essas linhas, possibilitando visualizar de imediato a posição relativa de cada um dentro da Tabela.

Assim, a Comissão não julga necessário discutir cada Tabela, pois o leitor poderá identificar imediatamente o distanciamento de cada Área, Sub-Área ou Curso em relação aos demais delas constantes.

Como já comentado, em alguns casos, a taxa de retenção está muito elevada. A Comissão considera que taxas de retenção maiores que 10% ou taxas de diplomação

abaixo da média merecem uma análise cuidadosa por parte das instituições. Neste último caso, a Comissão sugere que as universidades estabeleçam como meta de curto prazo, elevar sua diplomação para a média da Área ou Sub-Área. Igualmente, sugere que os cursos que estão acima da média, mas dentro da faixa da "**média+desvio padrão**" tenham como meta elevar seus índices para igualar ou superar os valores máximos. Aqueles que estiverem abaixo da faixa "**média - um desvio padrão**" necessitariam tomar medidas urgentes e drásticas para melhorar seu desempenho.

É importante ainda deixar registrado que alguns Cursos se destacam pelos seus indicadores positivos, sendo merecedores de reconhecimento, além de, automaticamente, se constituírem em um referencial de bom desempenho.

TABELAS

TABELA 1 - DEMONSTRATIVO GERAL

ÁREAS	Nº DE CURSOS	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
CIÊNCIAS DA SAUDE	20	33.095	23.466	2.162	7.467	70,90	8,53	22,56
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	13	14.616	9.453	739	4.424	64,68	5,06	30,27
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						62,25		
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	36	46.321	23.392	5.544	17.385	50,50	11,97	37,53
MÉDIA						48,34		
ENGENHARIAS	18	22.856	10.936	1.866	10.054	47,85	8,16	43,99
CIÊNCIAS HUMANAS	34	35.810	15.799	3.538	16.473	44,12	9,88	46,00
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	8	5.281	2.237	657	2.387	42,36	12,44	45,20
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	60	20.579	7.941	2.366	10.272	38,59	11,50	49,91
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						34,43		
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	26	20.309	5.630	2.696	11.983	27,72	13,27	59,00
TOTAL GERAL		198.867	98.854	19.568	80.445			

TABELA SAU - DEMONSTRATIVO DAS SUB-AREAS DA SAÚDE

SUB-ÁREA	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
ODONTOLOGIA	27	5.432	4.866	74	492	89,58	1,36	9,06
MEDICINA	31	9.154	8.080	209	865	88,27	2,28	9,45
FONOAUDIOLOGIA	3	153	132	4	17	86,27	2,61	11,11
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						84,78		
FISIOTERAPIA OCUPACIONAL	11	934	658	24	252	70,45	2,57	26,98
MÉDIA						69,40		
ORTÓPTICA	1	32	22	-	10	68,75	-	31,25
FARMÁCIA	25	4.592	2.699	648	1.245	58,78	14,11	27,11
EDUCAÇÃO FÍSICA	30	5.955	3.491	401	2.063	58,62	6,73	34,64
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						54,01		
NUTRIÇÃO	20	2.268	1.213	317	738	53,48	13,98	32,54
ENGERMAGEM	35	4.575	2.305	485	1.785	50,38	10,60	39,02
TOTAL GERAL								

TABELA SAU1 - SUB-ÁREA ODONTOLOGIA

CURSO: ODONTOLOGIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRAUZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRAUZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 8411 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFES	1	47	47	-	-	100,00	-	-
UFU	1	28	28	-	-	100,00	-	-
UFFel	4	180	179	-	1	99,44	-	0,56
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						97,61		
UFMG	5	294	284	-	10	96,60	-	3,40
UFJF	5	205	197	-	8	96,10	-	3,90
UNICAMP	3	257	246	-	11	95,72	-	4,28
UFSC	5	223	209	5	9	93,72	2,24	4,04
UNESP	2	410	382	4	24	93,17	0,98	5,85
USP	3	789	730	6	53	92,52	0,76	6,72
UFG	3	199	182	1	16	91,46	0,50	8,04
UFSM	3	114	104	-	10	91,23	-	8,77
UEL	5	157	143	-	14	91,08	-	8,92
UFRGS	5	214	194	6	14	90,65	2,80	6,54
UFPR	5	223	201	-	22	90,13	-	9,87
UA	3	112	100	8	4	89,29	7,14	3,57
MÉDIA						88,06		
UFMS	3	108	95	-	13	87,96	-	12,04
UFFB	5	223	196	4	23	87,89	1,79	10,31
UFBA	3	290	253	-	37	87,24	-	12,76
UFC	4	189	164	5	20	86,77	2,65	10,58
UFF	2	199	172	3	24	86,43	1,51	12,06
UFPA	3	318	273	13	32	85,85	4,09	10,06
UFRN	3	89	76	-	13	85,39	-	14,61
UFMA	3	119	100	-	19	84,03	-	15,97
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						78,51		
UEPG	3	138	107	6	25	77,54	4,35	18,12
UFPE	2	160	109	8	43	68,13	5,00	26,88
UFPI	2	82	53	5	24	64,63	6,10	29,27
UnB	3	65	42	-	23	64,62	-	35,38
TOTAL GERAL								

TABELA SAU2 - SUB-ÁREA MEDICINA

CURSO: MEDICINA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRAUZAÇÃO: 5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRAUZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UNESP	2	180	179	1	-	99,44	0,56	-
UFMG	5	806	781	-	25	96,90	-	3,10
UFJF	5	507	480	-	27	94,67	-	5,33
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						93,68		
UFU	1	46	43	-	3	93,48	-	6,52
UNICAMP	3	288	269	1	18	93,40	0,35	6,25
UFRGS	5	336	310	13	13	92,26	3,87	3,87
UNIFESP	3	308	283	1	24	91,88	0,32	7,79
UFSM	5	263	240	2	21	91,25	0,76	7,98
USP	3	765	695	2	68	90,85	0,26	8,89
UFMT	5	87	79	5	3	90,80	5,75	3,45
UFFel	5	231	209	5	17	90,48	2,16	7,36
UFSC	5	259	234	5	20	90,35	1,93	7,72
UFRN	3	117	105	-	12	89,74	-	10,26
UFBA	3	394	352	2	40	89,34	0,51	10,15
UFPR	5	435	388	5	42	89,20	1,15	9,66
UEL	5	207	183	2	22	88,41	0,97	10,63
UFES	1	60	53	-	7	88,33	-	11,67
UFRJ	5	447	394	1	52	88,14	0,22	11,63
MÉDIA						87,52		
UFG	3	346	302	3	41	87,28	0,87	11,85
UFF	3	260	222	14	24	85,38	5,38	9,23
UFPA	3	505	428	29	48	84,75	5,74	9,50
UERJ	1	136	115	5	16	84,56	3,68	11,76
FURG	3	212	179	9	24	84,43	4,25	11,32
UFMS	3	154	130	3	21	84,42	1,95	13,64
UFC	4	343	289	10	44	84,26	2,92	12,83
UFPE	2	255	210	20	25	82,35	7,84	9,80
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						81,36		
UA	3	258	209	36	13	81,01	13,95	5,04
UFPI	2	105	85	13	7	80,95	12,38	6,67
UFMA	3	224	179	15	30	79,91	6,70	13,39
UFFB	5	470	349	7	114	74,26	1,49	24,26
UnB	3	150	106	-	44	70,67	-	29,33
TOTAL GERAL								

TABELA SAU3 - SUB-ÁREA FONOAUDIOLOGIA

CURSO: FONOAUDIOLOGIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/11 90/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						91,17		
UNIFESP	3	76	68	1	7	89,47	1,32	9,21
UFSM	3	62	53	2	7	85,48	3,23	11,29
MÉDIA						82,76		
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						74,36		
USP	1	15	11	1	3	73,33	6,67	20,00
TOTAL GERAL								

TABELA SAU4 - SUB-ÁREA FISIOTERAPIA OCUPACIONAL

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						79,24		
FISIOTERAPIA	7	693	522	19	152	75,32	2,74	21,93
MÉDIA						65,88		
TERAPIA OCUPACIONAL	4	241	136	5	100	56,43	2,07	41,49
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						52,52		
TOTAL GERAL								

TABELA SAU4.1 - CURSO DE FISIOTERAPIA

CURSO: FISIOTERAPIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFMG	5	94	84	-	10	89,36	-	10,64
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						87,78		
UFSM	5	107	91	-	16	85,05	-	14,95
UEL	5	154	126	1	27	81,82	0,65	17,53
UFPB	4	71	54	-	17	76,06	-	23,94
USP	3	75	57	3	15	76,00	4,00	20,00
MÉDIA						75,15		
UFSCar	2	72	47	-	25	65,28	-	34,72
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						62,53		
UFPE	2	120	63	15	42	52,50	12,50	35,00
TOTAL GERAL								

TABELA SAU4.2 - CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

CURSO: TERAPIA OCUPACIONAL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFMG	5	87	62	-	25	71,26	-	28,74
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						68,26		
USP	3	75	39	-	36	60,00	-	40,00
MÉDIA						54,40		
UFSCar	2	62	28	5	29	45,16	8,06	46,77
UFPE	2	17	7	-	10	41,18	-	58,82
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						40,54		
TOTAL GERAL								

TABELA SAU5 - SUB-AREA ORTÓPTICA

CURSO: ORTÓPTICA E TECNOLOGIA OFTÁLMICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UNIFESP	3	32	22	-	10	68,75	-	31,25

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE 69,40

TABELA SAU6 - SUB-ÁREA FARMÁCIA

CURSO	Nº DE UNIVERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						72,08		
FARMÁCIA - HAB. ANÁLISES CLÍNICAS	2	403	284	27	92	70,47	6,70	22,83
FARMÁCIA BIOQUÍMICA	2	549	375	64	110	68,31	11,66	20,04
FARMÁCIA - HAB. FARMACÊUTICO INDUSTRIAL	1	89	59	4	26	66,29	4,49	29,21
FARMÁCIA - HAB. FARMACÊUTICO	6	725	441	102	182	60,83	14,07	25,10
MÉDIA						59,88		
FARMÁCIA	12	2.607	1.458	413	736	55,93	15,84	28,23
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						47,68		
FARMÁCIA - TÉC. ALIMENTOS	2	219	82	38	99	37,44	17,35	45,21
TOTAL GERAL								

TABELA SAU6.1 - CURSO DE FARMÁCIA - HAB. ANÁLISES CLÍNICAS

CURSO: FARMÁCIA - HAB. ANÁLISES CLÍNICAS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						81,43		
UFSM	5	176	151	3	22	85,80	1,70	12,50
MÉDIA						72,19		
UFSC	5	227	133	24	70	58,59	10,57	30,84
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						52,96		
TOTAL GERAL								

TABELA SAU6.2 - CURSO DE FARMÁCIA BIOQUÍMICA

CURSO: FARMÁCIA BIOQUÍMICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						81,42		
UNESP	2	180	141	21	18	78,33	11,67	10,00
MÉDIA						70,87		
USP	2	369	234	43	92	63,41	11,65	24,93
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						60,32		
TOTAL GERAL								

TABELA SAU6.3 - CURSO DE FARMÁCIA - HAB. FARMACÊUTICO INDUSTRIAL

CURSO: FARMÁCIA - HAB. FARMACÊUTICO INDUSTRIAL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSM	5	88	59	4	26	66,29	4,49	29,21

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE 69,40

TABELA SAU6.4 - CURSO DE FARMÁCIA - HAB. FARMACÊUTICO

CURSO: FARMÁCIA - HAB. FARMACÊUTICO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 2,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 A 90/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFG	3	205	164	6	35	80,00	2,93	17,07
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						71,14		
UEPG	5	236	158	15	63	66,95	6,36	26,69
UFMS	3	80	41	18	21	51,25	22,50	26,25
MÉDIA						49,53		
UFPE	2	120	56	20	44	46,67	16,67	36,67
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						27,92		
UA	2	61	16	41	4	26,23	67,21	6,56
UFRN	3	23	6	2	15	26,09	8,70	65,22
TOTAL GERAL								

TABELA SAU6.5 - CURSO DE FARMÁCIA

CURSO: FARMÁCIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFJF	5	218	193	-	25	88,53	-	11,47
UFOP	2	80	64	2	14	80,00	2,50	17,50
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						77,65		
UFPR	5	237	173	9	55	73,00	3,80	23,21
UEL	5	159	111	2	46	69,81	1,26	28,93
UFMG	5	349	232	18	99	66,48	5,16	28,37
UEM	2	97	60	3	34	61,86	3,09	35,05
MÉDIA						58,52		
UFBA	3	300	169	28	103	56,33	9,33	34,33
UFMA	3	111	61	24	26	54,95	21,62	23,42
UFPA	3	192	87	82	23	45,31	42,71	11,98
UFRGS	5	355	159	67	129	44,79	18,87	36,34
UFF	5	228	98	49	81	42,98	21,49	35,53
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						39,39		
UFRJ	5	281	51	129	101	18,15	45,91	35,94
TOTAL GERAL								

TABELA SAU6.6 - CURSO DE FARMÁCIA - TÉC. ALIMENTOS

CURSO: FARMÁCIA - TÉC. AUMENTOS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRAUZAÇÃO: 3,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRAUZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 * 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						51,94		
UFSM	5	109	52	10	47	47,71	9,17	43,12
MÉDIA						37,49		
UFSC	5	110	30	28	52	27,27	25,45	47,27
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						23,04		
TOTAL GERAL								

TABELA SAU7- SUB-ÁREA EDUCAÇÃO FÍSICA

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						62,92		
LIC. EM EDUCAÇÃO FÍSICA	16	3.210	1.936	118	1.156	60,31	3,68	36,01
EDUCAÇÃO FÍSICA	13	2.416	1.408	281	727	58,28	11,63	30,09
MÉDIA						54,42		
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						45,93		
LIC. EM EDUCAÇÃO FÍSICA (NOTURNO)	1	329	147	2	180	44,68	0,61	54,71
TOTAL GERAL								

TABELA SAU7.1 - CURSO DE LIC. EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CURSO: LIC. EU EDUCAÇÃO FÍSICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFMS	1	46	37	1	8	80,43	2,17	17,39
UNESP	2	120	92	-	28	76,67	-	23,33
UFMS	5	254	193	1	60	75,98	0,39	23,62
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						74,98		
UFSC	5	262	193	7	62	73,66	2,67	23,66
UFPR	3	320	222	11	87	69,38	3,44	27,19
UFPEl	1	52	35	-	17	67,31	-	32,69
UEM	2	89	59	-	30	66,29	-	33,71
UFMT	5	161	103	1	57	63,98	0,62	35,40
UEPG	5	252	159	19	74	63,10	7,54	29,37
UFPB	2	58	36	-	22	62,07	-	37,93
MÉDIA						61,25		
UFRGS	4	408	232	42	134	56,86	10,29	32,84
UDESC	3	327	180	2	145	55,05	0,61	44,34
USP	3	297	150	33	114	50,51	11,11	38,38
UEL	5	309	147	1	161	47,57	0,32	52,10
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						47,53		
UnB	5	217	86	-	131	39,63	-	60,37
UFPE	2	38	12	-	26	31,58	-	68,42
TOTAL GERAL								

TABELA SAU7.2 - CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFJF	5	201	159	-	42	79,10	-	20,90
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						73,48		
UFV	3	127	93	1	33	73,23	0,79	25,98
UFES	5	306	219	-	87	71,57	-	28,43
UNIR	3	130	93	2	35	71,54	1,54	26,92
UFMG	5	276	189	2	85	68,48	0,72	30,80
UNICAMP	3	120	73	14	33	60,83	11,67	27,50
UERJ	3	189	113	13	63	59,79	6,88	33,33
UFRRJ	2	214	121	-	93	56,54	-	43,46
MÉDIA						55,12		
UFRJ	5	475	218	88	169	45,89	18,53	35,58
UFU	1	75	29	1	45	38,67	1,33	60,00
UA	3	192	71	117	4	36,98	60,94	2,08
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						36,76		
UFRN	3	56	19	32	5	33,93	57,14	8,93
UFMA	3	55	11	11	33	20,00	20,00	60,00
TOTAL GERAL								

TABELA SAU7.3 - CURSO DE LIC. EM EDUCAÇÃO FÍSICA (NOTURNO)

CURSO: LICENCIA TURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA (NOTURNO)
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UEL	5	329	147	2	180	44,68	0,61	54,71

MÉDIA DEDIPLOMAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE

69,40

TABELA SAU8 • SUB-AREA NUTRIÇÃO

CURSO: NUTRIÇÃO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFV	4	133	106	2	25	79,70	1,50	18,80
USP	2	80	63	-	17	78,75	-	21,25
UFOP	2	56	40	2	14	71,43	3,57	25,00
UFRJ	5	122	87	9	26	71,31	7,38	21,31
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						70,73		
UNI-RIO	5	135	91	-	44	67,41	-	32,59
UFF	5	143	95	7	41	66,43	4,90	28,67
UFFPR	2	89	58	6	25	65,17	6,74	28,09
UFG	3	92	59	5	28	64,13	5,43	30,43
UERJ	5	155	97	16	42	62,58	10,32	27,10
UFMT	5	103	56	16	31	54,37	15,53	30,10
UECE	3	181	97	11	73	53,59	6,08	40,33
MÉDIA						53,36		
UFPE	2	42	18	-	24	42,86	-	57,14
UFFol	3	121	51	9	61	42,15	7,44	50,41
UFBA	3	182	76	36	70	41,76	19,78	38,46
UFPA	3	139	57	64	18	41,01	46,04	12,95
UnB	5	125	51	1	73	40,80	0,80	58,40
UFRN	3	90	36	48	6	40,00	53,33	6,67
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						35,99		
UFPI	2	79	27	34	18	34,18	43,04	22,78
UFSC	3	91	31	27	33	34,07	29,67	36,26
UNEB	3	110	17	24	69	15,45	21,82	62,73
TOTAL GERAL								

TABELA SAU9 - SUB-ÁREA ENFERMAGEM

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						56,44		
ENFERMAGEM	16	2.128	1.161	253	714	54,56	11,89	33,55
ENFERMAGEM HAB. GERAL EM ENFERMAGEM	3	493	228	66	199	47,20	13,66	39,13
ENFERMAGEM HAB. ENFERM. OBSTÉTRICA	15	1.939	910	147	882	46,93	7,59	45,49
MÉDIA						43,17		
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						29,81		
ENFERMAGEM HAB. LIC. EM ENFERMAGEM	1	25	6	19	-	24,00	76,00	-
TOTAL GERAL								

TABELA SAU9.1 - CURSO DE ENFERMAGEM

CURSO: ENFERMAGEM
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFJF	5	86	66	-	20	76,74	-	23,26
UFF	5	212	158	11	43	74,53	5,19	20,28
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						72,92		
UFFol	1	50	36	4	10	72,00	8,00	20,00
UERJ	3	151	107	4	40	70,86	2,65	26,49
UFFPB	2	154	98	-	56	63,64	-	36,36
UNIFESP	2	74	46	1	27	62,16	1,35	36,49
UNI-RIO	3	58	33	2	23	56,90	3,45	39,66
UFPA	3	164	90	47	27	54,88	28,66	16,46
MÉDIA						52,40		
UFRJ	4	183	95	30	58	51,91	16,39	31,69
UFMG	5	231	119	-	112	51,52	-	48,48
UFRGS	5	271	139	30	102	51,29	11,07	37,64
UESC	2	119	58	17	44	48,74	14,29	36,97
UFES	5	141	65	-	76	46,10	-	53,90
UFMA	3	92	38	26	28	41,30	28,26	30,43
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						37,89		
UFAC	3	82	13	34	35	15,85	41,46	42,68
UNIR	3	60	-	47	13	-	78,33	21,67
TOTAL GERAL								

TABELA SAU9.2 - CURSO DE ENFERMAGEM HAB. GERAL EM ENFERMAGEM

CURSO: ENFERMAGEM HAB. GERAL EM ENFERMAGEM
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 < 90/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						53,85		
UFRN	3	130	70	40	20	53,85	30,77	15,38
UEL	5	175	84	5	86	48,00	2,86	49,14
MÉDIA						47,81		
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						47,67		
UFSC	5	178	74	21	83	41,57	11,80	46,63
TOTAL GERAL								

TABELA SAU9.3 - CURSO DE ENFERMAGEM HAB. ENFERM. OBSTÉTRICA

CURSO: ENFERMAGEM HAB. ENFERM. OBSTÉTRICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSM	5	111	83	1	27	74,77	0,90	24,32
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						63,10		
UESB	3	123	77	2	44	62,60	1,63	35,77
UNICAMP	2	51	31	3	17	60,78	5,88	33,33
UFBA	3	251	149	23	79	59,36	9,16	31,47
UFMT	5	131	73	15	43	55,73	11,45	32,82
UFG	3	109	59	7	43	54,13	6,42	39,45
UFPR	5	139	74	6	59	53,24	4,32	42,45
UFSCar	1	33	17	-	16	51,52	-	48,48
USP	2	191	95	3	93	49,74	1,57	48,69
MÉDIA						46,92		
UECE	3	252	107	16	129	42,46	6,35	51,19
UFPE	2	79	29	1	49	36,71	1,27	62,03
UnB	5	120	42	4	74	35,00	3,33	61,67
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						30,75		
UFPI	2	100	27	47	26	27,00	47,00	26,00
UEM	2	71	17	1	53	23,94	1,41	74,65
FURG	3	178	30	18	130	16,85	10,11	73,03
TOTAL GERAL								

TABELA SAU9.4 - CURSO DE ENFERMAGEM HAB. LIC. EM ENFERMAGEM

CURSO: ENFERMAGEM HAB. LIC. EM ENFERMAGEM
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRAUZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRAUZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFMT	5	25	6	19	-	24,00	76,00	-

TABELA AGR - DEMONSTRATIVO DAS SUB-AREAS DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

SUB-ÁREA	Nº DE UNIV- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIROS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MEDICINA VETERINÁRIA	20	4.114	3.073	169	872	74,70	4,11	21,20
AGRONOMIA	31	7.006	4.832	308	1.866	68,97	4,40	26,63
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						67,68		
ENGENHARIA AGRÍCOLA	5	487	266	24	197	54,62	4,93	40,45
TECNOLOGIA DE LATICÍNIOS	1	94	47	-	47	50,00	-	50,00
MÉDIA						48,51		
ZOOTECNIA	10	1.237	570	58	609	46,08	4,69	49,23
CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	6	648	265	16	367	40,90	2,47	56,64
RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORES	11	974	393	141	440	40,35	14,48	45,17
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						29,35		
RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PE	1	56	7	23	26	12,50	41,07	46,43
TOTAL GERAL								

TABELA AGR1 - SUB-ÁREA MEDICINA VETERINÁRIA

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 A 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFMG	5	330	301	2	27	91,21	0,61	8,18
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						88,45		
USP	3	240	209	1	30	87,08	0,42	12,50
UFU	3	75	65	-	10	86,67	-	13,33
UFPEl	5	221	191	8	22	86,43	3,62	9,95
UFF	5	302	258	18	26	85,43	5,96	8,61
UNESP	2	170	143	-	27	84,12	-	15,88
UFMS	3	105	87	-	18	82,86	-	17,14
UFV	2	88	72	1	15	81,82	1,14	17,05
UFG	3	234	187	3	44	79,91	1,28	18,80
UFSM	5	234	181	9	44	77,35	3,85	18,80
UFPR	3	213	163	8	42	76,53	3,76	19,72
UFRGS	4	132	101	14	17	76,52	10,61	12,88
MÉDIA						73,81		
UEL	5	204	144	3	57	70,59	1,47	27,94
UFRRJ	3	479	336	25	118	70,15	5,22	24,63
UFRPE	3	213	147	21	45	69,01	9,86	21,13
UFBA	3	238	157	10	71	65,97	4,20	29,83
UDESC	5	204	132	4	68	64,71	1,96	33,33
UFPB	4	108	67	4	37	62,04	3,70	34,26
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						59,16		
UECE	3	224	98	13	113	43,75	5,80	50,45
UFPI	4	100	34	25	41	34,00	25,00	41,00
TOTAL GERAL								

TABELA AGR2 • SUB-ÁREA AGRONOMIA

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
ENGENHARIA AGRONÔMICA	1	600	520	13	67	86,67	2,17	11,17
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						78,47		
AGRONOMIA	27	6.031	4.138	260	1.633	68,61	4,31	27,08
MÉDIA						56,40		
CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	1	192	101	19	72	52,60	9,90	37,50
LIC. EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	1	125	56	6	63	44,80	4,80	50,40
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						34,33		
LIC. EM TÉCNICAS AGROPECUÁRIAS	1	58	17	10	31	29,31	17,24	53,45
TOTAL GERAL								

TABELA AGR2.1 - CURSO DE ENGENHARIA AGRONÓMICA

CURSO: ENGENHARIA AGRONÓMICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	600	520	13	67	86,67	2,17	11,17

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

48,51

TABELA AGR2.2 - CURSO DE AGRONOMIA

CURSO: AGRONOMIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFFol	5	375	316	16	43	84,27	4,27	11,47
UFPA	5	500	419	8	73	83,80	1,60	14,60
UNESP	2	361	300	4	57	83,10	1,11	15,79
UFRGS	3	118	96	8	14	81,36	6,78	11,86
UFES	1	40	32	-	8	80,00	-	20,00
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						79,65		
UNEB	3	150	118	-	32	78,67	-	21,33
UFBA	3	358	281	-	77	78,49	-	21,51
UFSC	5	331	253	5	73	76,44	1,51	22,05
UEL	5	208	154	1	53	74,04	0,48	25,48
UFMS	3	114	83	3	28	72,81	2,63	24,56
UFPB	4	169	121	4	44	71,60	2,37	26,04
UFMT	5	105	75	20	10	71,43	19,05	9,52
UFV	2	454	322	4	128	70,93	0,88	28,19
UFPR	5	324	227	5	92	70,06	1,54	28,40
MÉDIA						66,03		
UDESC	5	210	138	10	62	65,71	4,76	29,52
UEM	2	91	59	1	31	64,84	1,10	34,07
UFG	3	260	167	10	83	64,23	3,85	31,92
UEPG	5	220	141	16	63	64,09	7,27	28,64
UFRPE	4	293	182	22	89	62,12	7,51	30,38
UFSC	5	203	118	20	65	58,13	9,85	32,02
UFPI	4	100	53	15	32	53,00	15,00	32,00
UnB	5	171	90	1	80	52,63	0,58	46,78
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						62,42		
UFRRJ	3	499	228	30	241	45,69	6,01	48,30
UA	3	95	42	41	12	44,21	43,16	12,63
UFU	1	25	11	-	14	44,00	-	56,00
UFPE	3	116	51	-	65	43,97	-	56,03
UFAC	3	141	61	16	64	43,26	11,35	45,39
TOTAL GERA								

TABELA AGR2.3 - CURSO DE CIÊNCIAS AGRÍCOLAS

CURSO: CIÊNCIAS AGRÍCOLAS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRRJ	3	192	101	19	72	52,60	9,90	37,50

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

48,51

TABELA AGR2.4 - CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS

CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRPE	4	125	56	6	63	44,80	4,80	50,40

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

48,51

TABELA AGR2.5 - CURSO DE LICENCIATURA EM TÉCNICAS AGROPECUÁRIAS

CURSO: LICENCIATURA EM TÉCNICAS AGROPECUÁRIAS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFPB	2	58	17	10	31	29,31	17,24	53,45

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

48,51

TABELA AGR3 - SUB-ÁREA ENGENHARIA AGRÍCOLA

CURSO: ENGENHARIA AGRÍCOLA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFPei	3	120	91	7	22	75,83	5,83	18,33
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						70,32		
UFLA	5	129	76	6	47	58,91	4,65	36,43
UFV	2	82	46	1	35	56,10	1,22	42,68
MÉDIA						52,33		
UNICAMP	3	63	27	4	32	42,86	6,35	50,79
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						34,35		
UFPB	3	93	26	6	61	27,96	6,45	65,59
TOTAL GERAL								

TABELA AGR4 - SUB-AREA TECNOLOGIA DE LATICÍNIOS

CURSO: TECNOLOGIA DE LATICÍNIOS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFV	4	94	47	-	47	50,00	-	50,00

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRARIAS

48,51

TABELA AGR5 - SUB-ÁREA ZOOTECNIA

CURSO: ZOOTECNIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	58	46	-	12	79,31	-	20,69
UNESP	2	130	99	3	28	76,15	2,31	21,54
UFLA	5	124	87	2	35	70,16	1,61	28,23
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						69,58		
UFV	2	104	51	6	47	49,04	5,77	45,19
MÉDIA						48,27		
UFSM	3	140	66	7	67	47,14	5,00	47,86
UFRPE	4	150	70	19	61	46,67	12,67	40,67
UEM	2	95	41	-	54	43,16	-	56,84
UFRRJ	3	269	74	16	179	27,51	5,95	66,54
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						26,95		
UFPB	4	66	15	5	46	22,73	7,58	69,70
UESB	3	101	21	-	80	20,79	-	79,21
TOTAL GERAL								

TABELA AGR6 • CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UNICAMP	3	219	156	1	62	71,23	0,46	28,31
UNESP	2	60	42	3	15	70,00	5,00	25,00
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						68,30		
UFV	1	44	22	1	21	50,00	2,27	47,73
MÉDIA						39,52		
UFC	4	86	26	5	55	30,23	5,81	63,95
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						10,75		
UFPB	3	142	12	3	127	8,45	2,11	89,44
FURG	3	97	7	3	87	7,22	3,09	89,69
TOTAL GERAL								

TABELA AGR7 - SUB-ÁREA RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL

CURSO	Nº DE UNIVERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						48,41		
ENGENHARIA FLORESTAL	10	946	391	133	422	41,33	14,06	44,61
MÉDIA						24,24		
TECNÓLOGO EM HEVEICULTURA	1	28	2	8	18	7,14	28,57	64,29
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						0,06		
TOTAL GERAL								

TABELA AGR7.1 - CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL

CURSO: ENGENHARIA FLORESTAL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	70	48	3	19	68,57	4,29	27,14
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						57,71		
UFSC	3	99	51	7	41	51,52	7,07	41,41
UFPR	3	126	62	6	58	49,21	4,76	46,03
UFLA	3	62	29	3	30	46,77	4,84	48,39
UFRPE	4	80	34	15	31	42,50	18,75	38,75
UFV	2	160	68	6	86	42,50	3,75	53,75
MÉDIA						39,21		
UFMT	5	137	51	64	22	37,23	46,72	16,06
UFPB	4	57	18	1	38	31,58	1,75	66,67
UFRRJ	3	135	30	15	90	22,22	11,11	66,67
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						20,71		
UA	2	20	-	13	7	-	65,00	35,00
TOTAL GERAL								

TABELA AGR7.2 - CURSO DE TECNÓLOGO EM HEVEICULTURA

CURSO: TECNÓLOGO EM HEVEICULTURA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 2
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 89/1 a 91/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFAC	1	28	2	8	18	7,14	28,57	64,29

MÉDIA DE DIPLMUAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

48,51

TABELA AGR8 • SUB-ÁREA RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PESCA

CURSO: ENGENHARIA DE PESCA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRPE	2	56	7	23	26	12,50	41,07	46,43

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

48,51

TABELA SOC - DEMONSTRATIVO DAS SUB-AREAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUB-ÁREA	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
DIREITO	34	7.273	4.969	585	1.719	68,32	8,04	23,64
ARQUITETURA E URBANISMO	19	3.315	2.048	259	1.008	61,78	7,81	30,41
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						61,27		
ECONOMIA DOMÉSTICA	4	480	284	41	155	59,17	8,54	32,29
SERVIÇO SOCIAL	20	3.498	2.069	341	1.088	59,15	9,75	31,10
COMUNICAÇÃO	37	4.732	2.521	459	1.752	53,28	9,70	37,02
SECRETARIADO	2	242	124	3	115	51,24	1,24	47,52
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	28	5.810	2.812	887	2.111	48,40	15,27	36,33
ADMINISTRAÇÃO	37	8.816	4.166	965	3.685	47,25	10,95	41,80
PROCESSAMENTO DE DADOS	3	502	233	55	214	46,41	10,96	42,63
MÉDIA						46,10		
MUSEOLOGIA	1	95	42	41	12	44,21	43,16	12,63
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	22	2.334	1.030	256	1.048	44,13	10,97	44,90
DESENHO INDUSTRIAL	8	757	265	131	361	35,01	17,31	47,69
ECONOMIA	35	8.093	2.721	1.348	4.024	33,62	16,66	49,72
TURISMO	3	324	105	155	64	32,41	47,84	19,75
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						30,94		
CIÊNCIAS ATUARIAIS	1	50	3	18	29	6,00	36,00	58,00
TOTAL GERAL								

TABELA SOC1 - SUB-ÁREA DIREITO

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						70,03		
DIREITO	10	3.840	2.651	382	807	69,04	9,95	21,02
BACH. EM CIÊNCIAS JURÍDICAS	21	2.711	1.858	158	695	68,54	5,83	25,64
MÉDIA						67,09		
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						64,15		
BACH. EM CIÊNCIAS JURÍDICAS - NOTURNO	3	722	460	45	217	63,71	6,23	30,06
TOTAL GERAL								

TABELA SOC1.1 - CURSO DE DIREITO

CURSO: DIREITO

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRN	3	77	70	1	6	90,91	1,30	7,79
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						87,54		
UA	3	299	256	16	27	85,62	5,35	9,03
USP	3	1.348	1.082	79	187	80,27	5,86	13,87
UFPA	3	680	443	88	149	65,15	12,94	21,91
UFAC	3	160	104	11	45	65,00	6,88	28,13
UFMA	3	465	300	87	78	64,52	18,71	16,77
UNESP	2	140	90	-	50	64,29	-	35,71
MÉDIA						62,04		
UFPB	2	226	131	3	92	57,96	1,33	40,71
UESC	3	375	175	56	144	46,67	14,93	38,40
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						36,54		
UNIR	3	70	-	41	29	-	58,57	41,43
TOTAL GERAL								

TABELA SOC1.2 • CURSO DE BACH. EM CIÊNCIAS JURÍDICAS

CURSO: BACH. EM CIÊNCIAS JURÍDICAS

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSC	4	142	120	4	18	84,51	2,82	12,68
UFPR	3	315	252	13	50	80,00	4,13	15,87
UFPI	2	140	111	13	16	79,29	9,29	11,43
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						77,76		
UFES	5	305	234	-	71	76,72	-	23,28
UFMG	5	834	635	9	190	76,14	1,08	22,78
UFPeI	2	305	234	-	71	76,72	-	23,28
UFJF	5	224	167	-	57	74,55	-	25,45
UFPE	2	361	266	48	47	73,68	13,30	13,02
UFBA	3	556	406	21	129	73,02	3,78	23,20
UFMT	5	236	168	43	25	71,19	18,22	10,59
UFSM	3	152	107	11	34	70,39	7,24	22,37
MÉDIA						70,24		
UFU	3	518	360	10	148	69,50	1,93	28,57
UnB	5	384	263	1	120	68,49	0,26	31,25
UFRGS	3	411	275	50	86	66,91	12,17	20,92
UFF	5	595	397	72	126	66,72	12,10	21,18
UFG	3	595	396	25	174	66,55	4,20	29,24
UERJ	3	462	304	33	125	65,80	7,14	27,06
UEM	2	173	110	3	60	63,58	1,73	34,68
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						62,72		
UEL	4	267	165	6	96	61,80	2,25	35,96
UFRJ	4	649	370	56	223	57,01	8,63	34,36
UEPG	3	290	157	21	112	54,14	7,24	38,62
TOTAL GERAL								

TABELA SOC1.3 - CURSO DE BACH. EM CIÊNCIAS JURÍDICAS - NOTURNO

CURSO: BACH. EM CIÊNCIAS JURÍDICAS - NOTURNO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 A 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						72,33		
FURG	3	181	129	7	45	71,27	3,87	24,86
UFSC	5	215	144	20	51	66,98	9,30	23,72
MÉDIA						65,20		
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						58,08		
UEL	5	326	187	18	121	57,36	5,52	37,12
TOTAL GERAL								

TABELA SOC2 • SUB-ÁREA ARQUITETURA E URBANISMO

CURSO	Nº DE UNIV- ERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
ARQUITETURA E URBANISMO	17	3.248	2.033	241	974	62,59	7,42	29,99
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						60,84		
MÉDIA						36,25		
COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA	1	31	10	8	13	32,26	25,81	41,94
COMPOSIÇÃO DE INTERIORES	1	36	5	10	21	13,89	27,78	58,33
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						11,65		
TOTAL GERAL								

TABELA SOC2.1 - CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRAUZAÇÃO: 5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRAUZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFMG	5	193	165	2	26	85,49	1,04	13,47
UFRN	3	109	89	3	17	81,65	2,75	15,60
UFPR	2	82	64	-	18	78,05	-	21,95
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						75,09		
UFES	1	20	15	-	5	75,00	-	25,00
UFPA	4	104	72	14	18	69,23	13,46	17,31
UFRJ	5	513	347	22	144	67,64	4,29	28,07
MÉDIA						64,69		
UFPE	2	200	125	50	25	62,50	25,00	12,50
UFBA	3	344	214	19	111	62,21	5,52	32,27
UEL	5	166	101	2	63	60,84	1,20	37,95
UnB	3	93	55	1	37	59,14	1,08	39,78
UFPA	3	188	111	23	54	59,04	12,23	28,72
UFPB	5	108	62	-	46	57,41	-	42,59
UFF	3	124	69	9	46	55,65	7,26	37,10
USP	3	510	283	34	193	55,49	6,67	37,84
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						54,30		
UFSC	5	207	110	26	71	53,14	12,56	34,30
UFRGS	5	287	151	36	100	52,61	12,54	34,84
TOTAL GERAL								

TABELA SOC2.2 - CURSO DE COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA

CURSO: COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRJ	5	31	10	8	13	32,26	25,81	41,94

TABELA SOC2.3 • CURSO DE COMPOSIÇÃO DE INTERIORES

CURSO: COMPOSIÇÃO DE INTERIORES
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRJ	5	36	5	10	21	13,89	27,78	58,33

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 46,10

TABELA SOC3 - SUB-ÁREA ECONOMIA DOMÉSTICA

CURSO	Nº DE UNIVERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						58,25		
BACH. EM CIÊNCIAS DOMÉSTICAS	1	126	113	2	11	89,68	1,59	8,73
MÉDIA						68,99		
ECONOMIA DOMÉSTICA	3	354	171	39	144	48,31	11,02	40,68
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						38,74		
TOTAL GERAL								

TABELA SOC3.1 - CURSO DE BACH. EM CIÊNCIAS DOMÉSTICAS

CURSO: BACH. EM CIÊNCIAS DOMÉSTICAS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFPeI	4	126	113	2	11	89,68	1,59	8,73

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 46,10

TABELA SOC3.2 • CURSO DE ECONOMIA DOMÉSTICA

CURSO: ECONOMIA DOMÉSTICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						62,47		
UFV	3	104	63	-	41	60,58	-	39,42
UFRRJ	3	149	76	16	57	51,01	10,74	38,26
MÉDIA						47,76		
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						33,04		
UFRPE	4	101	32	23	46	31,68	22,77	45,54
TOTAL GERAL								

TABELA SOC4 • SUB-ÁREA SERVIÇO SOCIAL

CURSO	Nº DE UNIVERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						59,99		
SERVIÇO SOCIAL - NOTURNO	1	249	149	13	87	59,84	5,22	34,94
MÉDIA						59,47		
SERVIÇO SOCIAL	19	3.249	1.920	328	1.001	59,10	10,10	30,81
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						58,94		
TOTAL GERAL								

TABELA S0C4.1 - CURSO DE SERVIÇO SOCIAL - NOTURNO

CURSO: SERVIÇO SOCIAL - NOTURNO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: BB/1 a BB/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
	3	249	149	13	87	59,84	5,22	34,94
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						46,10		

TABELA SOC4.2 - CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

CURSO: SERVIÇO SOCIAL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: SB/1 a BB/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRN	3	133	117	1	15	87,97	0,75	11,28
UFJF	5	128	110	-	18	85,94	-	14,06
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						77,31		
UFPB	2	82	62	1	19	75,61	1,22	23,17
UFES	5	196	147	-	49	75,00	-	25,00
UA	3	123	91	25	7	73,98	20,33	5,69
UFMT	5	153	108	30	15	70,59	19,61	9,80
UFMA	3	133	91	31	11	68,42	23,31	8,27
UFSC	5	152	99	17	36	65,13	11,18	23,68
UNESP	2	100	61	1	38	61,00	1,00	38,00
MÉDIA						60,84		
UFPI	3	150	90	28	32	60,00	18,67	21,33
UFPA	3	345	205	55	85	59,42	15,94	24,64
UFRJ	5	194	114	16	64	58,76	8,25	32,99
UERJ	3	96	54	12	30	56,25	12,50	31,25
UECE	3	252	139	7	106	55,16	2,78	42,06
UFF	5	394	211	66	117	53,55	16,75	29,70
UFPE	2	130	69	5	56	53,08	3,85	43,08
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						44,37		
UEL	5	194	71	-	123	36,60	-	63,40
UnB	5	88	31	1	56	35,23	1,14	63,64
UEPG	5	206	50	32	124	24,27	15,53	60,19
TOTAL GERAL								

TABELA SOC5 - SUB-ÁREA COMUNICAÇÃO

CURSO	Nº DE UNIVERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
BACH. EM COM. SOCIAL - RADIALISMO	2	84	62	4	18	73,81	4,76	21,43
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						61,92		
COMUNICAÇÃO	1	274	156	-	118	56,93	-	43,07
BACH. EM COMUNICAÇÃO SOCIAL	13	2.445	1.319	243	883	53,95	9,94	36,11
BACH. EM COM. SOCIAL - PUBLIC. PROPAGANDA	4	288	153	32	103	53,13	11,11	35,76
BACH. EM COM. SOCIAL - JORNALISMO	9	1.231	648	133	450	52,64	10,80	36,56
MÉDIA						51,28		
BACH. EM COM. SOCIAL - RELAÇÕES PÚBLICAS	4	241	115	25	101	47,72	10,37	41,91
BACH. EM COM. SOCIAL - PROD. EDITORIAL	1	45	20	5	20	44,44	11,11	44,44
BACH. EM COM. SOCIAL - CINEMA	1	45	19	12	14	42,22	26,67	31,11
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						40,64		
COMUNICAÇÃO VISUAL	2	79	29	5	45	36,71	6,33	56,96
TOTAL GERAL								

TABELA SOC5.1 - CURSO DE BACH. EM COM. SOCIAL - RADIAUSMO

CURSO: BACH. EM COM. SOCIAL - RADIALISMO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a BB/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						88,79		
UFG	3	39	33	1	5	84,62	2,56	12,82
MÉDIA						74,53		
USP	3	45	29	3	13	64,44	6,67	28,89
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						60,27		
TOTAL GERAL								

TABELA S0C5.2 - CURSO DE COMUNICAÇÃO

CURSO: COMUNICAÇÃO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UnB	5	274	156	-	118	56,93	-	43,07
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						46,10		

TABELA SOC5.3 - CURSO DE BACH. EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

CURSO: BACH. EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRN	3	44	42	1	1	95,45	2,27	2,27
UFJF	5	152	123	-	29	80,92	-	19,08
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						75,84		
UFPR	3	200	144	7	49	72,00	3,50	24,50
UFMG	3	202	139	-	63	68,81	-	31,19
UERJ	2	185	115	6	64	62,16	3,24	34,59
UFES	5	201	117	-	84	58,21	-	41,79
MÉDIA						58,57		
UFRJ	5	289	162	25	102	56,06	8,65	35,29
UEL	5	227	111	3	113	48,90	1,32	49,78
UFF	5	258	119	37	102	46,12	14,34	39,53
UA	3	100	42	35	23	42,00	35,00	23,00
UFPA	3	191	78	54	59	40,84	28,27	30,89
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						37,50		
UFPB	5	234	76	8	150	32,48	3,42	64,10
UFMA	3	162	51	67	44	31,48	41,36	27,16
TOTAL GERAL								

TABELA SOC5.4 - CURSO DE BACH. EM COM. SOCIAL - PUBLIC. PROPAGANDA

CURSO: BACH. EM COM. SOCIAL • PUBLIC. PROPAGANDA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	90	55	11	24	61,11	12,22	26,67
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						61,03		
UFSP	3	48	28	-	20	58,33	-	41,67
MÉDIA						52,86		
UFRGS	5	100	48	16	36	48,00	16,00	36,00
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						44,89		
UFPE	2	50	22	5	23	44,00	10,00	46,00
TOTAL GERAL								

TABELA SOC5.5 - CURSO DE BACH. EM COM. SOCIAL - JORNALISMO

CURSO: BACH. EM COM. SOCIAL • JORNALISMO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 A 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	135	85	11	39	62,96	8,15	28,89
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						62,85		
UFPE	2	50	31	6	13	62,00	12,00	26,00
UFSP	3	52	31	2	19	59,62	3,85	36,54
UFG	3	282	165	17	100	58,51	6,03	35,46
UFSC	3	124	71	10	43	57,26	8,06	34,68
MÉDIA						53,30		
UFBA	3	182	95	10	77	52,20	5,49	42,31
UFRGS	5	102	52	18	32	50,98	17,65	31,37
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						45,75		
UEPG	5	204	82	25	97	40,20	12,25	47,55
UFPI	4	100	36	34	30	36,00	34,00	30,00
TOTAL GERAL								

TABELA SOC5.6 - CURSO DE BACH. EM COM. SOCIAL - RELAÇÕES PÚBLICAS

CURSO: BACH. EM COM. SOCIAL • RELAÇÕES PÚBLICAS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFG	3	37	28	2	7	75,68	5,41	18,92
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						75,32		
USP	3	45	31	3	11	68,89	6,67	24,44
MÉDIA						54,02		
UFSM	3	51	19	-	32	37,25	-	62,75
UFRGS	5	108	37	20	51	34,26	18,52	47,22
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						32,72		
TOTAL GERAL								

TABELA SOC5.7- CURSO DE BACH. EM COM. SOCIAL - PROD. EDITORIAL

CURSO: BACH. EM COM. SOCIAL - PROD. EDITORIAL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	45	20	5	20	44,44	11,11	44,44

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 46,10

TABELA SOC5.8 - CURSO DE BACH. EM COM. SOCIAL - CINEMA

CURSO: BACH. EM COM. SOCIAL • CINEMA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	45	19	12	14	42,22	26,67	31,11

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 46,10

TABELA SOC5.9 - CURSO DE COMUNICAÇÃO VISUAL

CURSO: COMUNICAÇÃO VISUAL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						39,47		
UFSM	1	18	7	-	11	38,89	-	61,11
MÉDIA						37,48		
UFRJ	5	61	22	5	34	36,07	8,20	55,74
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						35,48		
TOTAL GERAL								

TABELA SOC6 - SUB-ÁREA SECRETARIADO

CURSO: SECRETARIADO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						67,13		
UFBA	3	120	75	1	44	62,50	0,83	36,67
MÉDIA						51,33		
UFPE	2	122	49	2	71	40,16	1,64	58,20
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						35,54		
TOTAL GERAL								

TABELA SOC7 - SUB-ÁREA CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						62,46		
CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS	1	135	81	11	43	60,00	8,15	31,85
MÉDIA						54,06		
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	27	5.675	2.731	876	2.068	48,12	15,44	36,44
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						45,66		
TOTAL GERAL								

TABELA SOC7.1 - CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	135	81	11	43	60,00	8,15	31,85

MÉDIA DE DIPLOUAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 46,10

TABELA SOC7.2 • CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRN	3	90	70	7	13	77,78	7,78	14,44
UFPB	2	99	70	3	26	70,71	3,03	26,26
UFMG	5	170	119	-	51	70,00	-	30,00
UFU	5	129	83	2	44	64,34	1,55	34,11
UFPA	3	312	200	57	55	64,10	18,27	17,63
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						63,29		
UFPR	3	325	205	30	90	63,08	9,23	27,69
UFES	5	233	140	-	93	60,09	-	39,91
UA	3	251	149	90	12	59,36	35,86	4,78
UFPE	2	148	84	36	28	56,76	24,32	18,92
UFPI	3	161	85	42	34	52,80	26,09	21,12
UFF	5	210	110	44	56	52,38	20,95	26,67
UFV	3	82	41	1	40	50,00	1,22	48,78
UFBA	3	305	152	29	124	49,84	9,51	40,66
UFRJ	5	266	130	41	95	48,87	15,41	35,71
MÉDIA						48,83		
UFMS	3	256	122	18	116	47,66	7,03	45,31
UFSC	5	204	93	44	67	45,59	21,57	32,84
UFRGS	5	317	141	76	100	44,48	23,97	31,55
UFMT	5	393	174	134	85	44,27	34,10	21,63
UERJ	3	180	74	26	80	41,11	14,44	44,44
UNIR	3	90	35	30	25	38,89	33,33	27,78
UnB	5	165	62	2	101	37,58	1,21	61,21
UEL	5	322	117	10	195	36,34	3,11	60,56
UFMA	3	210	75	70	65	35,71	33,33	30,95
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						34,38		
UECE	2	69	21	17	31	30,43	24,64	44,93
UEPG	5	333	93	47	193	27,93	14,11	57,96
UEM	2	178	47	9	122	26,40	5,06	68,54
UFMS	3	177	39	11	127	22,03	6,21	71,75
TOTAL GERAL								

TABELA SOC8 • SUB-ÁREA ADMINISTRAÇÃO

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						54,14		
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1	325	171	1	153	52,62	0,31	47,08
ADMINISTRAÇÃO - NOTURNO	4	939	494	59	386	52,61	6,28	41,11
MÉDIA						50,53		
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						46,92		
ADMINISTRAÇÃO	32	7.552	3.501	905	3.146	46,36	11,98	41,66
TOTAL GERAL								

TABELA SOC8.1 - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CURSO: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFBA	3	325	171	1	153	52,62	0,31	47,08
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS						46,10		

TABELA SOC8.2 - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - NOTURNO

CURSO: ADMINISTRAÇÃO - NOTURNO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UECE	3	323	190	27	106	58,82	8,36	32,82
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						57,16		
UEL	4	325	171	1	153	52,62	0,31	47,08
MÉDIA						50,83		
UFPR	2	124	59	3	62	47,58	2,42	50,00
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						44,50		
UFSC	4	167	74	28	65	44,31	16,77	38,92
TOTAL GERAL								

TABELA SOC8.3 - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

CURSO: ADMINISTRAÇÃO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRN	3	109	89	3	17	81,65	2,75	15,60
UFMG	5	252	172	1	79	68,25	0,40	31,35
UFES	3	115	73	-	42	63,48	-	36,52
UFBA	3	175	111	6	58	63,43	3,43	33,14
UECE	3	237	146	25	66	61,60	10,55	27,85
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						61,44		
UFMS	3	250	148	4	98	59,20	1,60	39,20
UFPR	3	163	94	3	66	57,67	1,84	40,49
UFSC	5	204	115	24	65	56,37	11,76	31,86
UDESC	5	238	132	8	98	55,46	3,36	41,18
UFMT	4	140	77	3	60	55,00	2,14	42,86
UFMG	1	46	25	-	21	54,35	-	45,65
UFRJ	5	350	185	29	136	52,86	8,29	38,86
UFU	3	95	49	5	41	51,58	5,26	43,16
UFV	2	119	60	4	55	50,42	3,36	46,22
UFF	5	294	143	25	126	48,64	8,50	42,86
UNB	5	269	130	1	138	48,33	0,37	51,30
MÉDIA						48,14		
UFPB	4	403	193	10	200	47,89	2,48	49,63
UESB	3	119	56	2	61	47,06	1,68	51,26
UFPI	3	65	30	21	14	46,15	32,31	21,54
UFRGS	5	542	246	103	193	45,39	19,00	35,61
UFPA	3	327	147	87	93	44,95	26,61	28,44
UA	2	355	159	167	29	44,79	47,04	8,17
UEM	2	186	82	2	102	44,09	1,08	54,84
USP	3	540	235	43	262	43,52	7,96	48,52
FURG	3	154	60	11	83	38,96	7,14	53,90
UFRJ	3	267	103	6	158	38,58	2,25	59,18
UERJ	1	65	24	2	39	36,92	3,08	60,00
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						34,83		
UFPE	2	364	123	90	151	33,79	24,73	41,48
UEPG	5	361	112	49	200	31,02	13,57	55,40
UFMS	3	292	82	20	190	28,08	6,85	65,07
UESC	3	307	76	59	172	24,76	19,22	56,03
UNIR	3	149	24	92	33	16,11	61,74	22,15
TOTAL GERAL								

TABELA SOC9 - SUB-ÁREA PROCESSAMENTO DE DADOS

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						50,39		
TECNOLOGO EM PROCESSAMENTO DE DADOS	2	431	207	20	204	48,03	4,64	47,33
MÉDIA						42,32		
PROCESSAMENTO DE DADOS	1	71	26	35	10	36,62	49,30	14,08
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						34,26		
TOTAL GERAL								

TABELA SOC9.1 - CURSO DE TECNOLOGO EM PROCESSAMENTO DE DADOS

CURSO: TECNOLOGO EM PROCESSAMENTO DE DADOS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 2
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 89/1 a 91/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						69,28		
UEPG	4	214	135	16	63	63,08	7,48	29,44
MÉDIA						48,13		
UDESC	5	217	72	4	141	33,18	1,84	64,98
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						26,99		
TOTAL GERAL								

TABELA SOC9.2 - CURSO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CURSO: PROCESSAMENTO DE DADOS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UA	2	71	26	35	10	36,62	49,30	14,08

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 46,10

TABELA SOC10 - SUB-ÁREA MUSEOLOGIA

CURSO: MUSEOLOGIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFBA	3	95	42	41	12	44,21	43,16	12,63

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 46,10

TABELA SOC11 - SUB-ÁREA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						52,99		
ARQUIVOLOGIA	3	273	140	29	104	51,28	10,62	38,10
MÉDIA						47,23		
BACH. EM BIBLIOTECONOMIA	19	2.061	890	227	944	43,18	11,01	45,80
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						41,51		
TOTAL GERAL								

TABELA S0C11.1 • CURSO DE ARQUIVOLOGIA

CURSO: ARQUIVOLOGIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 À 90/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETEÇÃO	% EVAÇÃO
UFSM	3	76	58	4	14	76,32	5,26	18,42
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						75,76		
MÉDIA						56,07		
UNI-RIO	3	51	28	-	23	54,90	-	45,10
UFF	5	146	54	25	67	36,99	17,12	45,89
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						36,38		
TOTAL GERAL								

TABELA SOC11.2 - CURSO DE BACH. EM BIBLIOTECONOMIA

CURSO: BACH. EM BIBLIOTECONOMIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 A 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETEÇÃO	% EVAÇÃO
UNI-RIO	3	58	38	-	20	65,52	-	34,48
UFMG	5	156	98	2	56	62,82	1,28	35,90
USP	3	82	48	1	33	58,54	1,22	40,24
UFES	5	92	53	-	39	57,61	-	42,39
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						57,62		
UFBA	3	183	105	20	58	57,38	10,93	31,69
UEPB	2	34	19	1	14	55,88	2,94	41,18
UFG	3	59	30	9	20	50,85	15,25	33,90
UnB	5	110	49	1	60	44,55	0,91	54,55
UFF	5	173	77	10	86	44,51	5,78	49,71
MÉDIA						43,69		
UFPA	3	205	87	58	60	42,44	28,29	29,27
UNESP	2	60	25	1	34	41,67	1,67	56,67
UDESC	2	80	32	-	48	40,00	-	60,00
UFRGS	5	168	65	23	80	38,69	13,69	47,62
UFPE	2	37	14	5	18	37,84	13,51	48,65
UFPR	3	122	43	6	73	35,25	4,92	59,84
UA	3	122	41	71	10	33,61	58,20	8,20
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						29,86		
UFMA	3	46	10	11	25	21,74	23,91	54,35
FURG	3	94	20	5	69	21,28	5,32	73,40
UEL	5	180	36	3	141	20,00	1,67	78,33
TOTAL GERAL								

TABELA SOC12 - SUB-ÁREA DESENHO INDUSTRIAL

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETEÇÃO	% EVAÇÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						38,81		
BACH. DESENHO INDUSTRIAL	7	737	261	127	349	35,41	17,23	47,35
MÉDIA						27,71		
BACH. DESENHO INDUSTRIAL - PROG. VISUAL	1	20	4	4	12	20,00	20,00	60,00
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						18,81		
TOTAL GERAL								

TABELA SOC12.1 - CURSO DE BACH. EM DESENHO INDUSTRIAL

CURSO: BACH. EM DESENHO INDUSTRIAL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 A 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UERJ	3	107	76	9	23	71,03	7,48	21,50
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						57,93		
UFPE	2	100	51	8	41	51,00	8,00	41,00
UFPR	3	131	59	12	60	45,04	9,16	45,80
MÉDIA						34,10		
UFRJ	5	153	46	53	54	30,07	34,64	35,29
UFPB	3	60	18	6	36	30,00	10,00	60,00
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						10,27		
UNEB	2	131	8	13	110	6,11	9,92	83,97
UFMA	3	55	3	27	25	5,45	49,09	45,45
TOTAL GERAL								

TABELA SOC12.2 - CURSO DE BACH. EM DESENHO INDUSTRIAL - PROG. VISUAL

CURSO: BACH. EM DESENHO INDUSTRIAL • PROG. VISUAL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 » 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSM	1	20	4	4	12	20,00	20,00	60,00

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

46,10

TABELA SOC13 - SUB-ÁREA ECONOMIA

UNIVERSIDADE	Nº DE UNI-VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						37,66		
BACH. EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS	32	7.406	2.577	1.230	3.599	34,80	16,61	48,60
MÉDIA						27,88		
BACH. EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS-NOTURNO	3	687	144	118	425	20,96	17,18	61,86
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						18,10		
TOTAL GERAL								

TABELA SOC13.1 • CURSO DE BACH. EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS

CURSO: BA CU EU CIÊNCIAS ECONÓMICAS PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFJF	5	215	162	-	53	75,35	-	24,65
UNICAMP	3	224	150	6	68	66,96	2,68	30,36
UFMG	3	213	127	-	86	59,62	-	40,38
UFU	5	136	81	9	46	59,56	6,62	33,82
UFES	5	182	106	-	76	58,24	-	41,76
USP	3	539	288	32	219	53,43	5,94	40,63
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						52,34		
UnB	5	234	113	3	118	48,29	1,28	50,43
FUNREI	1	30	14	-	16	46,67	-	53,33
UNESP	2	100	46	2	52	46,00	2,00	52,00
UFMT	5	209	89	96	24	42,58	45,93	11,48
UFRJ	5	378	158	46	174	41,80	12,17	46,03
UERJ	3	245	99	35	111	40,41	14,29	45,31
UA	3	253	96	121	36	37,94	47,83	14,23
UFBA	3	304	108	25	171	35,53	8,22	56,25
MÉDIA						34,95		
UFPI	3	161	56	41	64	34,78	25,47	39,75
UFPB	2	173	58	9	106	33,53	5,20	61,27
UFF	5	443	146	80	217	32,96	18,06	48,98
UFV	3	127	41	8	78	32,28	6,30	61,42
UFPE	2	180	56	38	86	31,11	21,11	47,78
UFSC	5	202	58	49	95	28,71	24,26	47,03
UFRGS	5	318	88	88	142	27,67	27,67	44,65
UFPR	3	308	83	23	202	26,95	7,47	65,58
UFRN	3	120	30	34	56	25,00	28,33	46,67
UEL	5	370	68	17	285	18,38	4,59	77,03
UFPA	3	306	55	137	114	17,97	44,77	37,25
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						17,55		
UFRRJ	2	204	34	4	166	16,67	1,96	81,37
UEPG	5	335	54	55	226	16,12	16,42	67,46
UNIR	3	126	20	65	41	15,87	51,59	32,54
UEM	2	171	27	4	140	15,79	2,34	81,87
UFSM	5	220	30	37	153	13,64	16,82	69,55
UFMA	3	235	24	106	105	10,21	45,11	44,68
UFAC	3	145	12	60	73	8,28	41,38	50,34
TOTAL GERAL								

TABELA SOC13.2 - CURSO DE BACH. EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS • NOTURNO

CURSO: BACH. EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS • NOTURNO PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEUPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSC	5	207	50	38	119	24,15	18,36	57,49
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						23,90		
MÉDIA						21,32		
FURG	3	145	30	25	90	20,69	17,24	62,07
UFPR	3	335	64	55	216	19,10	16,42	64,48
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						18,73		
TOTAL GERAL								

TABELA SOC14 - SUB-ÁREA TURISMO

CURSO: TURISMO PERÍODO DE INGRESSO: 89/1 a 91/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 2
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFPR	3	124	66	9	49	53,23	7,26	39,52
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						51,24		
MÉDIA						24,34		
UFPA	3	197	39	143	15	19,80	72,59	7,61
UFMA	3	3	-	3	-	-	100,00	-
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						(2,56)		
TOTAL GERAL								

TABELA S0C15 - SUB-ÁREA CIÊNCIAS ATUARIAIS

CURSO: BACH. EM CIÊNCIAS ATUARIAIS
TEMPO MÍNIMO DE INTEORALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEORALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRGS	4	50	3	18	29	6,00	36,00	58,00

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

46,10

TABELA ENG - DEMONSTRATIVO DAS SUB-AREAS DAS ENGENHARIAS

SUB-ÁREA	Nº DE UNIV- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETI- DOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RE- TENÇÃO	% EVA- SÃO
ENGENHARIA NAVAL	1	120	76	12	32	63,33	10,00	26,67
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						54,73		
ENGENHARIA	3	2.367	1.241	148	978	52,43	6,25	41,32
ENGENHARIA ELÉTRICA	24	4.809	2.489	467	1.853	51,76	9,71	38,53
ENGENHARIA CIVIL	31	7.040	3.456	543	3.041	49,09	7,71	43,20
ENGENHARIA MECÂNICA	19	3.769	1.732	266	1.771	45,95	7,06	46,99
MÉDIA						44,82		
ENGENHARIA QUÍMICA	20	2.661	1.143	170	1.348	42,95	6,39	50,66
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	6	558	236	46	276	42,29	8,24	49,46
ENGENHARIA SANITÁRIA	3	226	95	29	102	42,04	12,83	45,13
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	5	541	226	55	260	41,77	10,17	48,06
ENGENHARIA DE MINAS	6	437	163	38	236	37,30	8,70	54,00
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						34,91		
TECNOLOGIA	4	328	79	92	157	24,09	28,05	47,87
TOTAL GERAL								

TABELA ENG1 - SUB-AREA ENGENHARIA NAVAL

CURSO: ENGENHARIA NAVAL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 A 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	120	76	12	32	63,33	10,00	26,67

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE ENGENHARIAS 44,82

TABELA ENG2 - SUB-ÁREA ENGENHARIA

CURSO: ENGENHARIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
CEFET-RJ	5	447	276	9	162	61,74	2,01	36,24
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						60,71		
MÉDIA						53,99		
UFRJ	3	1.428	720	99	609	50,42	6,93	42,65
UFF	3	492	245	40	207	49,80	8,13	42,07
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						47,26		
TOTAL GERAL								

TABELA ENG3 - SUB-ÁREA ENGENHARIA ELETRICA

CURSO: ENGENHARIA ELETRICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFBA	3	137	108	-	29	78,83	-	21,17
UNICAMP	3	235	177	15	43	75,32	6,38	18,30
USP	3	387	286	11	90	73,90	2,84	23,26
UFMG	5	195	140	-	55	71,79	-	28,21
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						65,99		
UFSM	3	114	71	5	38	62,28	4,39	33,33
UFPR	3	255	152	5	98	59,61	1,96	38,43
UFPB	5	206	116	12	78	56,31	5,83	37,86
CEFET - PR	5	465	254	23	188	54,62	4,95	40,43
UFJF	5	147	79	-	68	53,74	-	46,26
UnB	3	136	71	3	62	52,21	2,21	45,59
UFSC	5	264	135	16	113	51,14	6,06	42,80
UFMT	4	112	57	32	23	50,89	28,57	20,54
UFRN	3	46	23	3	20	50,00	6,52	43,48
MÉDIA						49,77		
CEFET - MG	4	336	165	18	153	49,11	5,36	45,54
UA	3	96	45	26	25	46,88	27,08	26,04
UFG	3	187	86	23	78	45,99	12,30	41,71
UFRGS	3	321	137	67	117	42,68	20,87	36,45
UFPA	3	425	181	64	180	42,59	15,06	42,35
UFPE	2	160	63	31	66	39,38	19,38	41,25
UFES	1	37	14	-	23	37,84	-	62,16
UNESP	2	58	21	3	34	36,21	5,17	58,62
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						33,55		
UDESC	5	244	64	8	172	26,23	3,28	70,49
UFC	4	111	27	12	72	24,32	10,81	64,86
UFMA	3	135	17	90	28	12,59	66,67	20,74
TOTAL GERAL								

TABELA ENG4 - SUB-ÁREA ENGENHARIA CIVIL

CURSO: ENGENHARIA CIVIL

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRN	3	79	56	7	16	70,89	8,86	20,25
UFU	1	89	59	7	23	66,29	7,87	25,84
UFMG	5	440	287	5	148	65,23	1,14	33,64
UFMT	2	69	45	2	22	65,22	2,90	31,88
UFG	3	227	143	9	75	63,00	3,96	33,04
USP	3	532	324	51	157	60,90	9,59	29,51
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						59,93		
UFPA	3	437	257	72	108	58,81	16,48	24,71
UFPR	3	497	287	23	187	57,75	4,63	37,63
UFMS	3	191	108	16	67	56,54	8,38	35,08
UFMS	3	133	74	2	57	55,64	1,50	42,86
UFES	1	41	22	-	19	53,66	-	46,34
UFPB	5	477	255	17	205	53,46	3,56	42,98
UFBA	3	578	281	16	281	48,62	2,77	48,62
UFRGS	4	486	232	92	162	47,74	18,93	33,33
UFSC	5	283	135	25	123	47,70	8,83	43,46
MÉDIA						46,92		
UFOP	2	47	22	7	18	46,81	14,89	38,30
UFC	4	223	96	17	110	43,05	7,62	49,33
UFSCar	2	82	35	2	45	42,68	2,44	54,88
UFJF	5	333	141	-	192	42,34	-	57,66
UEM	2	92	37	1	54	40,22	1,09	58,70
UEL	5	214	84	5	125	39,25	2,34	58,41
UEPG	3	140	53	17	70	37,86	12,14	50,00
UA	3	223	82	87	54	36,77	39,01	24,22
UNESP	2	129	47	3	79	36,43	2,33	61,24
UNICAMP	3	198	71	2	125	35,86	1,01	63,13
UFPI	2	100	35	30	35	35,00	30,00	35,00
UFPE	2	135	47	20	68	34,81	14,81	50,37
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						33,91		
UnB	3	128	43	1	84	33,59	0,78	65,63
UFV	1	34	11	-	23	32,35	-	67,65
FURG	3	158	47	4	107	29,75	2,53	67,72
UDESC	5	245	40	3	202	16,33	1,22	82,45
TOTAL GERAL								

TABELA ENG5 - SUB-ÁREA ENGENHARIA MECÂNICA

CURSO: ENGENHARIA MECÂNICA

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFBA	3	135	100	-	35	74,07	-	25,93
UFMG	5	185	127	3	55	68,65	1,62	29,73
USP	3	293	191	9	93	65,19	3,07	31,74
UNICAMP	3	234	148	10	76	63,25	4,27	32,48
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						62,74		
UFMS	3	115	70	7	38	60,87	6,09	33,04
UFSC	5	262	154	15	93	58,78	5,73	35,50
UFPR	3	265	148	9	108	55,85	3,40	40,75
UFES	1	41	21	-	20	51,22	-	48,78
CEFET - MG	4	333	166	23	144	49,85	6,91	43,24
UFRN	3	53	25	2	26	47,17	3,77	49,06
MÉDIA						46,37		
UFPA	3	212	91	31	90	42,92	14,62	42,45
UNESP	2	196	84	6	106	42,86	3,06	54,08
UFC	4	96	38	9	49	39,58	9,38	51,04
UFRGS	3	353	117	76	160	33,14	21,53	45,33
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						29,99		
UDESC	5	239	67	5	167	28,03	2,09	69,87
UFPE	2	160	43	23	94	26,88	14,38	58,75
UnB	3	96	24	4	68	25,00	4,17	70,83
FURG	3	139	34	9	96	24,46	6,47	69,06
UFPB	5	362	84	25	253	23,20	6,91	69,89
TOTAL GERAL								

TABELA ENG6 • SUB-AREA ENGENHARIA QUÍMICA

CURSO: ENGENHARIA QUÍMICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 A 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	2	119	86	3	30	72,27	2,52	25,21
UFMG	5	122	85	-	37	69,67	-	30,33
UFBA	3	146	94	2	50	64,38	1,37	34,25
UNICAMP	3	218	133	2	83	61,01	0,92	38,07
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						59,55		
UFSM	3	63	34	-	29	53,97	-	46,03
UFRGS	3	170	91	21	58	53,53	12,35	34,12
UFU	1	19	10	-	9	52,63	-	47,37
UFPR	3	260	127	7	126	48,85	2,69	48,46
UFRN	3	31	15	1	15	48,39	3,23	48,39
UFSC	3	64	29	6	29	45,31	9,38	45,31
MÉDIA						42,62		
UFRJ	5	467	182	34	251	38,97	7,28	53,75
UFSCar	2	67	26	2	39	38,81	2,99	58,21
UFRRJ	2	153	54	13	86	35,29	8,50	56,21
UFPE	2	58	18	9	31	31,03	15,52	53,45
UEM	2	91	26	1	64	28,57	1,10	70,33
UEPB	2	84	23	4	57	27,38	4,76	67,86
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						25,69		
UFF	4	157	35	21	101	22,29	13,38	64,33
FURG	3	123	26	5	92	21,14	4,07	74,80
UFPA	3	169	34	34	101	20,12	20,12	59,76
UFC	4	80	15	5	60	18,75	6,25	75,00
TOTAL GERAL								

TABELA ENG7 - SUB-ÁREA ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA

CURSO	Nº DE UNI-VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						46,74		
ENGENHARIA METALÚRGICA	4	327	148	26	153	45,26	7,95	46,79
MÉDIA						41,68		
ENGENHARIA DE MATERIAIS	2	231	88	20	123	38,10	8,66	53,25
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						38,61		
TOTAL GERAL								

TABELA EXA7.1 - CURSO DE ENGENHARIA METALÚRGICA

CURSO: ENGENHARIA METALÚRGICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 à 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						60,20		
UFOP	2	48	27	2	19	56,25	4,17	39,58
USP	2	80	45	6	29	56,25	7,50	36,25
UFMG	5	101	48	1	52	47,52	0,99	51,49
MÉDIA						47,15		
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						34,10		
UFRGS	4	98	28	17	53	28,57	17,35	54,08
TOTAL GERAL								

TABELA EXA7.2 - CURSO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS

CURSO: ENGENHARIA DE MATERIAIS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 à 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						73,23		
UFSCar	2	102	65	12	25	63,73	11,76	24,51
MÉDIA						40,78		
UEPB	3	129	23	8	98	17,83	6,20	75,97
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						8,32		
TOTAL GERAL								

TABELA ENG8 - SUB-AREA ENGENHARIA SANITÁRIA

CURSO: ENGENHARIA SANITÁRIA

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 A 86/1

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFPA	3	66	31	7	28	46,97	10,61	42,42
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						46,63		
MÉDIA						42,61		
UFBA	3	55	23	.	32	41,82	.	58,18
UFMT	5	105	41	22	42	39,05	20,95	40,00
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						38,59		
TOTAL GERAL								

TABELA ENG9 - SUB-ÁREA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

CURSO	Nº DE UNIVER-SIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2	320	171	25	124	53,44	7,81	38,75
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						47,66		
MÉDIA						32,10		
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ELÉTRICA	1	68	21	10	37	30,88	14,71	54,41
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA	1	79	22	13	44	27,85	16,46	55,70
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						16,53		
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL	1	74	12	7	55	16,22	9,46	74,32
TOTAL GERAL								

TABELA ENG9.1 - CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						73,52		
USP	3	192	128	10	54	66,67	5,21	28,13
MÉDIA						50,13		
UFSCar	2	128	43	15	70	33,59	11,72	54,69
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						26,74		
TOTAL GERAL								

TABELA ENG9.2 - CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ELETRICA

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ELETRICA

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSC	5	68	21	10	37	30,88	14,71	54,41

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE ENGENHARIAS

44,82

TABELA ENG9.3 - CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSC	5	79	22	13	44	27,85	16,46	55,70

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE ENGENHARIAS

44,82

TABELA ENG9.4 - CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSC	5	74	12	7	55	16,22	9,46	74,32

MÉDIA DE OIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE ENGENHARIAS

44,82

TABELA ENG10 • SUB-ÁREA ENGENHARIA DE MINAS

CURSO: ENGENHARIA DE MINAS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 94/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFOP	2	50	34	4	12	68,00	8,00	24,00
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						62,55		
USP	2	39	23	1	15	58,97	2,56	38,46
UFMG	5	93	43	4	46	46,24	4,30	49,46
MÉDIA						41,45		
UFPB	3	73	25	2	46	34,25	2,74	63,01
UFRGS	4	93	30	23	40	32,26	24,73	43,01
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						20,36		
UFBA	3	89	8	4	77	8,99	4,49	86,52
TOTAL GERAL								

TABELA ENG11 • SUB-ÁREA TECNOLOGIA

CURSO	Nº DE UN-VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
TECNOLOGIA MECÂNICA	1	49	33	-	16	67,35	-	32,65
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						55,30		
MÉDIA						29,00		
TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL	1	101	25	8	68	24,75	7,92	67,33
TECNÓLOGO C. CIVIL - ESTRADAS E TOPOLOGIA	1	81	11	24	46	13,58	29,63	56,79
TECNÓLOGO C. CIVIL - EDIFICAÇÕES	1	97	10	60	27	10,31	61,86	27,84
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						2,69		
TOTAL GERAL								

TABELA ENG11.1 - CURSO DE TECNOLOGIA MECÂNICA

CURSO: TECNOLOGIA MECÂNICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
tempo MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 à 90/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFES	5	49	33	-	16	67,35	-	32,65

MÉDIA DE OIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE ENGENHARIAS

44,62

TABELA ENG11.2 - CURSO DE TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

CURSO: TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
CEFET - PR	5	101	25	8	68	24,75	7,92	67,33

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE ENGENHARIAS

44,82

TABELA ENG11.3 - CURSO DE TECNÓLOGO CONSTR. CIVIL - ESTRADAS E TOPOLOGIA

CURSO: TECNÓLOGO CONSTR. CIVIL - ESTRADAS E TOPOLOGIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 A 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFAC	3	81	11	24	46	13,58	29,63	56,79

MÉDIA DE DIPLOUAÇÃO DA ÁREA DE ENGENHARIAS 44,82

TABELA ENG11.4 • CURSO DE TECNÓLOGO CONSTR. CIVIL - EDIFICAÇÕES

CURSO: TECNÓLOGO CONSTR. CIVIL - EDIFICAÇÕES
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 89/1 a 91/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFAC	3	97	10	60	27	10,31	61,86	27,84

MÉDIA DE DIPLOUAÇÃO DA ÁREA DE ENGENHARIAS 44,82

TABELA HUM - DEMONSTRATIVO DAS SUB-AREAS DAS CIÊNCIAS HUMANAS

SUB-ÁREA	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
PSICOLOGIA	22	3.305	1.885	138	1.282	57,03	4,18	38,79
EDUCAÇÃO	53	11.535	6.062	903	4.570	52,55	7,83	39,62
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						51,99		
HISTÓRIA	40	7.117	3.025	821	3.271	42,50	11,54	45,96
GEOGRAFIA	33	5.608	2.346	623	2.639	41,83	11,11	47,06
MÉDIA						40,29		
CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA	24	4.714	1.559	529	2.626	33,07	11,22	55,71
ESTUDOS SOCIAIS	1	240	70	34	136	29,17	14,17	56,67
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						28,59		
FILOSOFIA	27	3.291	852	490	1.949	25,89	14,89	59,22
TOTAL GERAL								

TABELA HUM1 - SUB-ÁREA PSICOLOGIA

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						62,87		
PSICOLOGIA (BACH./LIC.)	7	1.272	797	30	445	62,66	2,36	34,98
PSICOLOGIA - FORMAÇÃO PSICÓLOGO	13	1.862	1.041	86	735	55,91	4,62	39,47
MÉDIA						43,97		
LIC. EM PSICOLOGIA	1	72	26	2	44	36,11	2,78	61,11
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						25,07		
BACH. EM PSICOLOGIA	1	99	21	20	58	21,21	20,20	58,59
TOTAL GERAL								

TABELA HUM1.1 - CURSO DE PSICOLOGIA (BACH./LIC.)

CURSO: PSICOLOGIA (BACH. LIC.)
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 A 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFU	1	34	27	1	6	79,41	2,94	17,65
UFMG	5	276	216	-	60	78,26	-	21,74
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						75,54		
USP	3	328	227	9	92	69,21	2,74	28,05
MÉDIA						60,29		
UFBA	3	210	116	15	79	55,24	7,14	37,62
UEL	5	235	117	5	113	49,79	2,13	48,09
UNESP	2	160	82	-	78	48,75	-	51,25
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						45,04		
UFES	1	29	12	-	17	41,38	-	58,62
TOTAL GERAL								

TABELA HUM1.2 - CURSO DE PSICOLOGIA - FORMAÇÃO PSICÓLOGO

CURSO: PSICOLOGIA • FORMAÇÃO PSICÓLOGO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 E 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFMS	3	23	20	-	3	86,96	-	13,04
UFRN	3	89	75	3	11	84,27	3,37	12,36
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						71,66		
UFRGS	3	111	71	14	26	63,96	12,61	23,42
MÉDIA						58,59		
UFC	4	188	110	7	71	58,51	3,72	37,77
UFPA	3	225	131	27	67	58,22	12,00	29,78
UFPR	3	199	113	6	80	56,78	3,02	40,20
UFF	3	117	66	11	40	56,41	9,40	34,19
UFSC	5	159	84	5	70	52,83	3,14	44,03
UEL	5	205	108	2	95	52,68	0,98	46,34
UFPB	5	224	112	2	110	50,00	0,89	49,11
UFRJ	2	106	51	9	46	48,11	8,49	43,40
UEM	2	96	46	-	50	47,92	-	52,08
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						45,51		
UnB	3	120	54	-	66	45,00	-	55,00
TOTAL GERAL								

TABELA HUM1.3 • CURSO DE LIC. EM PSICOLOGIA

CURSO: LIC. EM PSICOLOGIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFMS	3	72	26	2	44	36,11	2,78	61,11

TABELA HUM1.4 - CURSO DE BACH. EM PSICOLOGIA

CURSO: BACH. EM PSICOLOGIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFPE	2	99	21	20	58	21,21	20,20	58,59

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

40,29

TABELA HUM2 - SUB-ÁREA EDUCAÇÃO

CURSO	Nº DE UNIVERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
PEDAGOGIA - HAB. MAGISTÉRIO PRÉ-ESCOLA	2	81	57	4	20	70,37	4,94	24,69
PEDAGOGIA - SUPERVISÃO ESCOLAR	1	47	31	4	12	65,96	8,51	25,53
EDUCAÇÃO ESPECIAL/HAB. DEFIC.AUDIO COMUN	1	40	26	-	14	65,00	-	35,00
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						63,90		
EDUCAÇÃO ESPECIAL/HAB. DEFIC. MENTAIS	1	45	28	-	17	62,22	-	37,78
PEDAGOGIA - HAB. MAGISTÉRIO 2º GRAU	2	204	117	5	82	57,35	2,45	40,20
PEDAGOGIA - DEF. MENTAL	1	41	23	3	15	56,10	7,32	36,59
LIC. EM PEDAGOGIA - NOTURNO	1	189	105	-	84	55,56	-	44,44
LIC. EM PEDAGOGIA	4	1.483	814	37	632	54,89	2,49	42,62
MÉDIA						54,88		
PEDAGOGIA (VÁRIAS HABILITAÇÕES)	34	8.622	4.487	833	3.302	52,04	9,66	38,30
PEDAGOGIA - HAB. MAGISTÉRIO SÉRIES INICIAIS	2	132	67	1	64	50,76	0,76	48,48
PEDAGOGIA - MAG. 2º GRAU E EDUC. PRÉ-ESCOL	1	141	68	2	71	48,23	1,42	50,35
PEDAGOGIA (VÁRIAS HABILITAÇÕES) - NOTURNO	1	418	201	5	212	48,09	1,20	50,72
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						45,86		
PEDAGOGIA - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	1	52	23	5	24	44,23	9,62	46,15
PEDAGOGIA - DEF. AUDITIVA	1	40	15	4	21	37,50	10,00	52,50
TOTAL GERAL								

TABELA HUM2.1 - CURSO DE PEDAGOGIA • HAB. MAGISTÉRIO PRÉ-ESCOLA

CURSO: PEDAGOGIA • HAB. MAGISTÉRIO PRÉ-ESCOLA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						81,23		
UFSC	2	45	35	3	7	77,78	6,67	15,56
MÉDIA						69,44		
FURG	1	36	22	1	13	61,11	2,78	36,11
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						57,66		
TOTAL GERAL								

TABELA HUM2.2 - CURSO DE PEDAGOGIA - SUPERVISÃO ESCOLAR

CURSO: PEDAGOGIA • SUPERVISÃO ESCOLAR
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSC	2	47	31	4	12	65,96	8,51	25,53

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

40,29

TABELA HUM2.3 - CURSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL/HAB. DEFIC.AUDIO COMUNIC.

CURSO: EDUCAÇÃO ESPECIAL/HAB. DEFIC.AUDIO COMUNIC.
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSM	3	40	26	-	14	65,00	-	35,00

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

40,29

TABELA HUM2.4 - CURSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL/HAB. DEFIC. MENTAIS

CURSO: EDUCAÇÃO ESPECIAL/HAB. DEFIC. MENTAIS PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 A 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSM	3	45	28	-	17	62,22	-	37,78

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS 40,29

TABELA HUM2.5 - CURSO DE PEDAGOGIA - HAB. MAGISTÉRIO 2º GRAU

CURSO: PEDAGOGIA - HAB. MAGISTÉRIO 2º GRAU PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						59,72		
FURG	3	157	92	-	65	58,60	-	41,40
MÉDIA						55,89		
UFSC	3	47	25	5	17	53,19	10,64	36,17
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						52,07		
TOTAL GERAL								

TABELA HUM2.6 - CURSO DE PEDAGOGIA - DEF. MENTAL

CURSO: PEDAGOGIA - DEF. MENTAL PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSC	2	41	23	3	15	56,10	7,32	36,59

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS 40,29

TABELA HUM2.7- CURSO DE LIC. EM PEDAGOGIA - NOTURNO

CURSO: LIC. EM PEDAGOGIA - NOTURNO PERÍODO DE INGRESSO: 86 - 88
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRAUZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFMS	3	189	105	-	84	55,56	-	44,44

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS 40,29

TABELA HUM2.8 • CURSO DE LIC. EM PEDAGOGIA

CURSO: UC. EM PEDAGOGIA PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						68,06		
UFG	3	431	286	12	133	66,36	2,78	30,86
UFMT	5	341	225	20	96	65,98	5,87	28,15
MÉDIA						54,22		
UFMS	3	455	198	5	252	43,52	1,10	55,38
UnB	5	256	105	-	151	41,02	-	58,98
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						40,38		
TOTAL GERAL								

TABELA HUM2.9 • CURSO DE PEDAGOGIA (VARIAS HABILITAÇÕES)

CURSO: PEDAGOGIA (VÁRIAS HABILITAÇÕES) PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 É 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
FUNREI	1	21	19	-	2	90,48	-	9,52
UFRN	3	139	113	9	17	81,29	6,47	12,23
UFJF	5	205	161	-	44	78,54	-	21,46
UFES	5	290	212	-	78	73,10	-	26,90
UNIR	3	160	114	-	46	71,25	-	28,75
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						68,99		
UFPR	3	286	185	7	94	64,69	2,45	32,87
UFMG	5	435	278	-	157	63,91	-	36,09
UERJ	3	434	273	16	145	62,90	3,69	33,41
UFPA	3	435	270	72	93	62,07	16,55	21,38
UFSC	3	181	111	14	56	61,33	7,73	30,94
UNICAMP	2	193	112	9	72	58,03	4,66	37,31
UDESC	5	288	165	-	123	57,29	-	42,71
UNESP	2	280	160	17	103	57,14	6,07	36,79
UFRGS	5	335	186	15	134	55,52	4,48	40,00
UFBA	3	212	115	7	90	54,25	3,30	42,45
UFAC	3	170	92	15	63	54,12	8,82	37,06
UECE	3	381	206	6	169	54,07	1,57	44,36
UFF	5	248	134	15	99	54,03	6,05	39,92
MÉDIA						52,28		
USP	3	359	181	24	154	50,42	6,69	42,90
UFV	3	146	73	-	73	50,00	-	50,00
UFPB	2	235	117	5	113	49,79	2,13	48,09
UNEB	3	567	266	110	191	46,91	19,40	33,69
UESC	3	267	125	31	111	46,82	11,61	41,57
UFPI	4	200	92	52	56	46,00	26,00	28,00
UA	3	442	198	219	25	44,80	49,55	5,66
UEL	5	213	94	-	119	44,13	-	55,87
UEM	2	181	77	-	104	42,54	-	57,46
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						35,94		
UNI-RIO	2	26	9	-	17	34,62	-	65,38
UFSCar	2	122	41	6	75	33,61	4,92	61,48
UFRJ	5	176	55	24	97	31,25	13,64	55,11
UFU	3	166	48	2	116	28,92	1,20	69,88
UEPG	5	425	109	63	253	25,65	14,82	59,53
UFPE	2	204	52	30	122	25,49	14,71	59,80
UFMA	3	200	44	65	91	22,00	32,50	45,50
TOTAL GERAL								

TABELA HUM2.10 - CURSO DE PEDAGOGIA - HAB. MAGISTÉRIO SÉRIES INICIAIS

CURSO: PEDAGOGIA - HAB. MAGISTÉRIO SÉRIES INICIAIS PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						55,95		
UFSM	3	89	48	1	40	53,93	1,12	44,94
MÉDIA						49,06		
FURG	1	43	19	-	24	44,19	-	55,81
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						42,17		
TOTAL GERAL								

TABELA HUM2.11 - CURSO DE PEDAGOGIA - MAG. 2º GRAU E EDUC. PRÉ-ESCOLAR

CURSO: PEDAGOGIA - MAG. 2º GRAU E EDUC. PRÉ-ESCOLAR PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSM	5	141	68	2	71	48,23	1,42	50,35

MEDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS 40,29

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UECE	3	418	201	5	212	48,09	1,20	50,72

MÉDIA PE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

40,29

TABELA HUM2.13 • CURSO DE PEDAGOGIA - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

CURSO: PEDAGOGIA - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSC	3	52	23	5	24	44,23	9,62	46,15

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

40,29

TABELA HUM2.14 - CURSO DE PEDAGOGIA - DEF. AUDITIVA

CURSO: PEDAGOGIA • DEF. AUDITIVA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSC	2	40	15	4	21	37,50	10,00	52,50

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

40,29

TABELA HUM3 - SUB-ÁREA HISTÓRIA

CURSO	Nº DE UNIVERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						47,39		
LIC. EM HISTÓRIA	13	1.860	869	177	814	46,72	9,52	43,76
HISTÓRIA (BACH./LIC.)	22	4.159	1.772	501	1.886	42,61	12,05	45,35
MÉDIA						41,43		
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						35,47		
BACH. EM HISTÓRIA	5	1.098	384	143	571	34,97	13,02	52,00
TOTAL GERAL								

TABELA HUM3.1 • CURSO DE LIC. EM HISTÓRIA

CURSO: LIC. EM HISTÓRIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFFM	3	52	51	-	1	98,08	-	1,92
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						66,96		
UFPB	2	57	36	1	20	63,16	1,75	35,09
UFPR	3	122	68	6	48	55,74	4,92	39,34
UNESP	2	140	73	-	67	52,14	-	47,86
UFSC	3	116	59	3	54	50,86	2,59	46,55
UESB	3	146	73	4	69	50,00	2,74	47,26
UECE	3	395	196	21	178	49,62	5,32	45,06
MÉDIA						48,35		
UEPG	5	209	91	23	95	43,54	11,00	45,45
UFPI	3	161	68	45	48	42,24	27,95	29,81
UFSC	3	90	37	17	36	41,11	18,89	40,00
UFPE	2	73	25	7	41	34,25	9,59	56,16
UNEB	3	180	58	46	76	32,22	25,56	42,22
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						31,74		
FURG	3	119	34	4	81	28,57	3,36	68,07
TOTAL GERAL								

TABELA HUM3.2 - CURSO DE HISTÓRIA (BACH./LIC.)

CURSO: HISTÓRIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

(BACH./LIC.)

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETEÇÃO	% EVASÃO
UFRN	3	121	87	16	18	71,90	13,22	14,88
UFJF	5	119	82	-	37	68,91	-	31,09
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						57,13		
UFF	5	301	168	60	73	55,81	19,93	24,25
UNICAMP	3	96	53	6	37	55,21	6,25	38,54
UNESP	2	120	65	-	55	54,17	-	45,83
UFMG	5	239	128	-	111	53,56	-	46,44
UNIR	3	121	61	18	42	50,41	14,88	34,71
UFES	5	154	72	-	82	46,75	-	53,25
UEM	2	86	40	-	46	46,51	-	53,49
UFOP	2	57	25	3	29	43,86	5,26	50,88
UERJ	3	182	79	13	90	43,41	7,14	49,45
USP	3	778	331	64	383	42,54	8,23	49,23
UFPB	2	106	45	1	60	42,45	0,94	56,60
MÉDIA						42,20		
UFRJ	3	223	92	52	79	41,26	23,32	35,43
UFAC	3	159	63	27	69	39,62	16,98	43,40
UFBA	3	111	42	4	65	37,84	3,60	58,56
UFRGS	3	225	85	34	106	37,78	15,11	47,11
UFU	5	128	42	3	83	32,81	2,34	64,84
UFPA	3	264	74	99	91	28,03	37,50	34,47
UEL	5	326	89	-	237	27,30	-	72,70
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						27,28		
UA	3	116	26	72	18	22,41	62,07	15,52
UFMA	3	127	23	29	75	18,11	22,83	59,06
TOTAL GERAL								

TABELA HUM3.3 • CURSO DE BACH. EM HISTÓRIA

CURSO: BACH. EM HISTÓRIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETEÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						45,39		
UFMT	5	268	113	110	45	42,16	41,04	16,79
UnB	5	165	65	2	98	39,39	1,21	59,39
UFG	3	177	69	2	106	38,98	1,13	59,89
MÉDIA						32,23		
UFMS	3	428	131	5	292	30,61	1,17	68,22
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						19,07		
UFSC	2	60	6	24	30	10,00	40,00	50,00
TOTAL GERAL								

TABELA HUM4 - SUB-ÁREA GEOGRAFIA

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETEÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						53,66		
GEOGRAFIA (BACH./LIC.) - NOTURNO	1	89	48	2	39	53,93	2,25	43,82
BACH. EM GEOGRAFIA	5	660	323	70	267	48,94	10,61	40,45
MÉDIA						43,63		
GEOGRAFIA (BACH./LIC.)	26	4.668	1.915	545	2.208	41,02	11,68	47,30
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						33,99		
LIC. EM GEOGRAFIA	2	191	60	6	125	31,41	3,14	65,45
TOTAL GERAL								

TABELA HUM4.1 - CURSO DE GEOGRAFIA (BACH./UC.) - NOTURNO

CURSO: GEOGRAFIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

(BACH./LIC.)

NOTURNO

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETEÇÃO	% EVASÃO
UFPR	3	89	48	2	39	32,74	5,31	61,95

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS 40,29

TABELA HUM4.2 - CURSO DE BACH. EM GEOGRAFIA

CURSO: BACH. EM GEOGRAFIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UESB	3	117	76	-	41	64,96	-	35,04
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						60,26		
UECE	3	242	134	16	92	55,37	6,61	38,02
MÉDIA						45,32		
UFPI	3	160	70	33	57	43,75	20,63	35,63
UFPE	2	45	15	12	19	33,33	26,67	40,00
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						30,37		
UFSC	3	96	28	9	59	29,17	9,38	61,46
TOTAL GERAL								

TABELA HUM4.3 - CURSO DE GEOGRAFIA (BACH./LIC.)

CURSO: GEOGRAFIA (BACH./LIC.)
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRN	3	125	84	19	22	67,20	15,20	17,60
UNESP	2	219	139	4	76	63,47	1,83	34,70
UNIR	3	120	67	7	46	55,83	5,83	38,33
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						53,61		
UFES	5	148	79	-	69	53,38	-	46,62
UFPA	3	266	130	50	86	48,87	18,80	32,33
UFPR	3	68	33	3	32	48,53	4,41	47,06
UFAC	3	134	64	15	55	47,76	11,19	41,04
UFMT	5	284	135	53	96	47,54	18,66	33,80
UFG	3	258	122	18	118	47,29	6,98	45,74
UFMS	3	351	156	11	184	44,44	3,13	52,42
UFF	5	242	105	39	98	43,39	16,12	40,50
UEM	2	127	54	-	73	42,52	-	57,48
UFPB	5	297	122	20	155	41,08	6,73	52,19
USP	3	477	189	54	234	39,62	11,32	49,06
MÉDIA						38,47		
UEPG	2	93	35	12	46	37,63	12,90	49,46
UnB	5	157	56	3	98	35,67	1,91	62,42
UFU	5	97	34	1	62	35,05	1,03	63,92
UFRGS	5	129	45	17	67	34,88	13,18	51,94
UFBA	3	123	41	11	71	33,33	8,94	57,72
UERJ	2	95	30	15	50	31,58	15,79	52,63
UFMG	3	213	62	3	148	29,11	1,41	69,48
UEL	5	186	54	4	128	29,03	2,15	68,82
UA	3	116	32	72	12	27,59	62,07	10,34
UFSM	3	110	30	2	78	27,27	1,82	70,91
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						25,33		
UFRJ	3	129	12	54	63	9,30	41,86	48,84
UFMA	3	104	5	58	41	4,81	55,77	39,42
TOTAL GERAL								

TABELA HUM4.4 - CURSO DE LIC. EM GEOGRAFIA

CURSO: LIC. EM GEOGRAFIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						33,42		
FURG	3	113	37	6	70	32,74	5,31	61,95
MÉDIA						31,12		
UFSC	2	78	23	-	55	29,49	-	70,51
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						28,81		
TOTAL GERAL								

TABELA HUM5 - SUB-ÁREA CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA

CURSO	Nº DE UNIVERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
BACH. EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS	1	161	102	-	59	63,35	-	36,65
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						48,90		
MÉDIA						33,56		
BACH. EM CIÊNCIAS SOCIAIS	3	567	186	39	342	32,80	6,88	60,32
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACH./LIC.)	16	3.730	1.207	442	2.081	32,36	11,85	55,79
LIC. EM CIÊNCIAS SOCIAIS	2	177	47	42	88	26,55	23,73	49,72
BACH. EM CIÊNCIA POLÍTICA	1	19	5	-	14	26,32	-	73,68
LIC. EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNO	1	60	12	6	42	20,00	10,00	70,00
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						18,23		
TOTAL GERAL								

TABELA HUM5.1 - CURSO DE BACH. EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CURSO: BACH. EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UnB	5	161	102	-	59	63,35	-	36,65

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS 40,29

TABELA HUM5.2 - CURSO DE BACH. EM CIÊNCIAS SOCIAIS

CURSO: BACH. EM CIÊNCIAS SOCIAIS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						36,57		
UnB	5	269	98	-	171	36,43	-	63,57
UFG	3	204	64	23	117	31,37	11,27	57,35
MÉDIA						31,11		
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						25,66		
UFSC	3	94	24	16	54	25,53	17,02	57,45
TOTAL GERAL								

TABELA HUM5.3 - CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (BACH./LIC.)

CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS (BACH./LIC.)
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFJF	5	78	47	-	31	60,26	-	39,74
UFMG	5	192	90	3	99	46,88	1,56	51,56
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						46,18		
UFRN	3	131	60	5	66	45,80	3,82	50,38
UNICAMP	3	169	77	3	89	45,56	1,78	52,66
USP	3	599	236	67	296	39,40	11,19	49,42
UFBA	3	302	108	20	174	35,76	6,62	57,62
UFPA	3	290	101	86	103	34,83	29,66	35,52
UFRJ	3	231	75	29	127	32,47	12,55	54,98
MÉDIA						32,30		
UNESP	2	311	100	4	207	32,15	1,29	66,56
UFPR	4	141	41	13	87	29,08	9,22	61,70
UFF	5	191	55	52	84	28,80	27,23	43,98
UFRGS	4	325	87	65	173	26,77	20,00	53,23
UFPB	5	229	55	14	160	24,02	6,11	69,87
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						18,48		
UERJ	3	152	23	41	88	15,13	26,97	57,89
UEL	5	331	49	6	276	14,80	1,81	83,39
UFMA	3	58	3	34	21	5,17	58,62	36,21
TOTAL GERAL								

TABELA HUM5.4 - CURSO DE LIC. EM CIÊNCIAS SOCIAIS

CURSO: LIC. EM CIÊNCIAS SOCIAIS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						26,74		
UFPI	3	120	32	34	54	26,67	28,33	45,00
MÉDIA						26,49		
UFPE	2	57	15	8	34	26,32	14,04	59,65
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						26,24		
TOTAL GERAL								

TABELA HUM5.5 - CURSO DE BACH. EM CIÊNCIA POLÍTICA

CURSO: BACH. EM CIÊNCIA POLITICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UnB	1	19	5	-	14	26,32	-	73,68

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

40,29

TABELA HUM5.6 - CURSO DE UC. EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNO

CURSO: LIC. EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSC	2	60	12	6	42	23,33	8,89	67,78

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

40,29

TABELA HUM6 • SUB-ÁREA ESTUDOS SOCIAIS

CURSO: ESTUDOS SOCIAIS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UESC	3	240	70	34	136	29,17	14,17	56,67

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

40,29

TABELA HUM7- SUB-ÁREA FILOSOFIA

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						41,19		
FILOSOFIA - NOTURNO	2	292	112	24	156	38,36	8,22	53,42
MÉDIA						31,52		
FILOSOFIA	25	2.999	740	466	1.793	24,67	15,54	59,79
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						21,84		
TOTAL GERAL								

TABELA HUM7.1 - CURSO DE FILOSOFIA - NOTURNO

CURSO: FILOSOFIA - NOTURNO

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETEÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						59,81		
UECE	3	201	103	18	80	51,24	8,96	39,80
MÉDIA						30,57		
UFSC	3	91	9	6	76	9,89	6,59	83,52
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						1,33		
TOTAL GERAL								

TABELA HUM7.2 - CURSO DE FILOSOFIA

CURSO: FILOSOFIA

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 88/1

TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3

TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETEÇÃO	% EVASÃO
UFJF	5	70	47	-	23	67,14	-	32,86
UFRN	3	37	23	4	10	62,16	10,81	27,03
UECE	3	223	114	11	98	51,12	4,93	43,95
FUNREI	1	16	7	-	9	43,75	-	56,25
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						42,54		
UFPE	2	29	10	3	16	34,48	10,34	55,17
UFMG	3	155	48	1	106	30,97	0,65	68,39
UFPR	3	134	41	5	88	30,80	3,73	65,67
UNICAMP	1	30	9	3	18	30,00	10,00	60,00
UA	3	117	35	73	9	29,91	62,39	7,69
UNESP	2	60	17	2	41	28,33	3,33	68,33
MÉDIA						28,09		
UFPI	3	160	43	45	72	26,88	28,13	45,00
UFSM	3	103	27	5	71	26,21	4,85	68,93
UFPB	2	80	20	3	57	25,00	3,75	71,25
UFSC	2	70	17	3	50	24,29	4,29	71,43
UnB	5	64	15	1	48	23,44	1,56	75,00
UFBA	3	90	21	6	63	23,33	6,67	70,00
UFRJ	3	217	46	29	142	21,20	13,36	65,44
UFES	1	15	3	-	12	20,00	-	80,00
UFRGS	4	147	26	25	96	17,69	17,01	65,31
UFMA	3	87	15	36	36	17,24	41,38	41,38
USP	3	480	75	56	349	15,63	11,67	72,71
UESC	3	182	28	40	114	15,38	21,98	62,64
UFG	3	111	17	15	79	15,32	13,51	71,17
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						13,64		
UERJ	2	169	23	23	123	13,61	13,61	72,78
UFPA	3	153	13	77	63	8,50	50,33	41,18
TOTAL GERAL								

TABELA BIO - DEMONSTRATIVO DOS CURSOS DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CURSO	Nº DE UNIV- ERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIROS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETEÇÃO	% EVASÃO
ECOLOGIA	1	40	27	-	13	67,50	-	32,50
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - MODALIDADE MÉDICA	4	292	175	32	85	59,93	10,96	29,11
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						57,92		
LIC. EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	14	1.879	833	259	787	44,33	13,78	41,88
MÉDIA						43,10		
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACH./LIC.)	14	2.350	999	205	1.146	42,51	8,72	48,77
LIC. PLENA EM BIOLOGIA	1	156	64	68	24	41,03	43,59	15,38
CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	1	50	19	4	27	38,00	8,00	54,00
LIC. EM CIÊNCIAS PLENA - BIOLOGIA	1	82	24	-	58	29,27	-	70,73
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						28,28		
BACH. EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	4	432	96	89	247	22,22	20,60	57,18
TOTAL GERAL								

TABELA BI01 - CURSO DE ECOLOGIA

CURSO: ECOLOGIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UNESP	2	40	27	-	13	67,50	-	32,50

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 43,10

TABELA BI02 - CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - MODALIDADE MÉDICA

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - MODALIDADE MÉDICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UNESP	2	80	66	3	11	82,50	3,75	13,75
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						81,83		
UFPA	3	112	72	26	14	64,29	23,21	12,50
MÉDIA						53,25		
UNIFESP	3	61	31	-	30	50,82	-	49,18
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						24,88		
USP	2	39	6	3	30	15,38	7,69	76,92
TOTAL GERAL								

TABELA BI03 - CURSO DE LIC. EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CURSO: LIC. EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UNESP	2	100	74	1	25	74,00	1,00	25,00
UFMT	5	101	68	15	18	67,33	14,85	17,82
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						61,12		
UA	3	96	58	31	7	60,42	32,29	7,29
UFSM	3	91	53	8	30	58,24	8,79	32,97
UFG	3	86	43	6	37	50,00	6,98	43,02
UFPR	4	262	124	10	128	47,33	3,82	48,85
UnB	5	266	121	7	138	45,49	2,63	51,89
MÉDIA						43,70		
UFMS	3	241	93	6	142	38,59	2,49	58,92
UFAC	3	123	46	41	36	37,40	33,33	29,27
UFMA	3	73	26	15	32	35,62	20,55	43,84
UFPA	3	184	62	74	48	33,70	40,22	26,09
UEPG	5	172	52	24	96	30,23	13,95	55,81
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						28,27		
UFSC	1	32	7	9	16	21,88	28,13	50,00
UFRPE	2	52	6	12	34	11,54	23,08	65,38
TOTAL GERAL								

TABELA BI04 - CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACH./LIC.)

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHAJC.)
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a S9/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UNESP	1	40	27	4	9	67,50	10,00	22,50
UFSCar	1	57	38	2	17	66,67	3,51	29,82
UFJF	5	117	73	-	44	62,39	-	37,61
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						60,25		
UFMG	5	233	137	5	91	58,80	2,15	39,06
UNICAMP	3	127	66	11	50	51,97	8,66	39,37
MÉDIA						46,54		
UFRGS	4	217	99	44	74	45,62	20,28	34,10
UERJ	3	268	121	27	120	45,15	10,07	44,78
UFRRJ	1	41	18	4	19	43,90	9,76	46,34
UFES	5	114	49	-	65	42,98	-	57,02
UFU	5	119	50	4	65	42,02	3,36	54,62
UFRJ	5	289	121	56	112	41,87	19,38	38,75
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						32,84		
UEL	5	208	65	8	135	31,25	3,85	64,90
USP	2	318	85	26	207	26,73	8,18	65,09
UNI-RIO	5	202	50	14	138	24,75	6,93	68,32
TOTAL GERAL								

TABELA BI05 - CURSO DE LIC. PLENA EM BIOLOGIA

CURSO: LIC. PLENA EM BIOLOGIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 2
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: SB/1 a 90/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFMT	4	156	64	68	24	41,03	43,59	15,38

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 43,10

TABELA BI06 - CURSO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

CURSO: CIÊNCIAS BIOMÉDICAS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 A 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFPE	2	50	19	4	27	38,00	8,00	54,00

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 43,10

TABELA BIO7 - CURSO DE LIC. EM CIÊNCIAS PLENA - BIOLOGIA

CURSO: LIC. EM CIÊNCIAS PLENA - BIOLOGIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFMS	3	82	24	-	58	29,27	-	70,73

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 43,10

TABELA BI08 • CURSO DE BACH. EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CURSO: BACH. EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: SB/1 a 90/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIROS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						33,38		
UFPE	2	42	14	3	25	33,33	7,14	59,52
UFRN	3	46	13	4	29	28,26	8,70	63,04
UFSC	3	98	27	21	50	27,55	21,43	51,02
MÉDIA						28,55		
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						19,73		
UFBA	3	246	42	61	143	17,07	24,80	58,13
TOTAL GERAL								

TABELA LET • DEMONSTRATIVO DAS SUB-ÁREAS DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

SUB-ÁREA	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETRIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
BELAS ARTES	1	147	92	1	54	62,59	0,68	36,73
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						51,03		
ARTES - DANÇA	3	97	45	5	47	46,39	5,15	48,45
ARTES VISUAIS	1	114	50	14	50	43,86	12,28	43,86
MÉDIA						43,06		
ARTES - DESENHO	4	222	95	16	111	42,79	7,21	50,00
ARTES CÊNICAS	9	398	159	37	202	39,95	9,30	50,75
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	18	2.157	843	209	1.105	39,08	9,69	51,23
LETRAS	72	14.916	5.713	1.692	7.511	38,30	11,34	50,36
ARTES PLÁSTICAS	17	1.393	525	193	675	37,69	13,85	48,46
ARTES - MÚSICA	21	1.135	419	199	517	36,92	17,53	45,55
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						35,10		
TOTAL GERAL								

TABELA LET1 - SUB-ÁREA BELAS ARTES

CURSO: BELAS ARTES
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFMG	5	147	92	1	54	62,59	0,68	36,73

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET2 - SUB-ÁREA ARTES - DANÇA

CURSO	Nº DE UNIVERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
DANÇARINO PROFISSIONAL	1	12	8	-	4	66,67	-	33,33
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						64,83		
MÉDIA	1	48	22	-	26	45,83	-	54,17
DANÇA	1	37	15	5	17	40,54	13,51	45,95
LIC. EM DANÇA						37,20		
MÉDIA-DESVIO PADRÃO								
TOTAL GERAL								

TABELA LET2.1 - CURSO DE DANÇARINO PROFISSIONAL

CURSO: DANÇARINO PROFISSIONAL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFBA	3	12	8	-	4	66,67	-	33,33

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET2.2 - CURSO DE DANÇA

CURSO: DANÇA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 1

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UNICAMP	2	48	22	-	26	45,83	-	54,17

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET2.3 - CURSO DE LIC. EM DANÇA

CURSO: LIC. EM DANÇA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFBA	3	37	15	5	17	40,54	13,51	45,95

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET3 - SUB-ÁREA ARTES VISUAIS

CURSO: ARTES VISUAIS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFG	3	114	50	14	50	43,86	12,28	43,86

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET4 - SUB-ÁREA ARTES - DESENHO

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETEÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						48,18		
LIC. EM DESENHO E PLÁSTICA	2	116	54	13	49	46,55	11,21	42,24
MÉDIA						42,62		
LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - DESENHO	2	106	41	3	62	38,68	2,83	58,49
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						37,05		
TOTAL GERAL								

TABELA LET4.1 - CURSO DE LIC. EM DESENHO E PLÁSTICA

CURSO: LIC. EM DESENHO E PLÁSTICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 A 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETEÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						52,96		
UFBA	3	88	44	2	42	50,00	2,27	47,73
MÉDIA						42,86		
UFSC	3	28	10	11	7	35,71	39,29	25,00
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						32,76		
TOTAL GERAL								

TABELA LET4.2 - CURSO DE LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - DESENHO

CURSO: LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - DESENHO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETEÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						38,81		
UDESC	2	80	31	1	48	38,75	1,25	60,00
MÉDIA						38,01		
UFPE	2	26	10	2	14	38,46	7,69	53,85
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						38,40		
TOTAL GERAL								

TABELA LET5 - SUB-ÁREA ARTES CÊNICAS

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETEÇÃO	% EVASÃO
BACH. EM A. CÊNICAS - EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1	50	39	-	11	78,00	-	22,00
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						67,18		
LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - ARTES CÊNICAS	2	94	50	6	38	53,19	6,38	40,43
MÉDIA						44,66		
BACH. EM A. CÊNICAS - INTERPRET. TEATRAL	1	21	9	2	10	42,86	9,52	47,62
ARTES CÊNICAS	3	169	48	18	103	28,40	10,65	60,95
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						21,94		
BACH. EM A. CÊNICAS - DIREÇÃO TEATRAL	2	64	13	11	40	20,31	17,19	62,50
TOTAL GERAL								

TABELA LET5.1 - CURSO DE BACH. EM A. CÊNICAS - EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

CURSO: BACH. EM A. CÊNICAS - EDUCAÇÃO ARTÍSTICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETEÇÃO	% EVASÃO
UNICAMP	2	50	39	-	11	78,00	-	22,00

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

43,06

TABELA LET5.2 - CURSO DE LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - ARTES CÊNICAS

CURSO: LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - ARTES CÊNICAS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						66,52		
USP	3	60	37	5	18	61,67	8,33	30,00
MÉDIA						48,95		
UFPE	2	34	13	1	20	38,24	2,94	58,82
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						33,38		
TOTAL GERAL								

TABELA LET5.3 • CURSO DE BACH. EM A. CÊNICAS - INTERPRET. TEATRAL

CURSO: BACH. EM A. CÊNICAS • INTERPRET. TEATRAL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFBA	3	21	9	2	10	42,86	9,52	47,62

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET5.4 - CURSO DE ARTES CÊNICAS

CURSO: ARTES CÊNICAS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						61,42		
UFBA	3	5	3	1	1	60,00	20,00	20,00
UNI-RIO	3	97	38	-	59	39,18	-	60,82
MÉDIA						38,54		
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						11,66		
UFRJ	5	67	7	17	43	10,45	25,37	64,18
TOTAL GERAL								

TABELA LET5.5-CURSO DE BACH. EM A. CÊNICAS - DIREÇÃO TEATRAL

CURSO: BACH. EM A. CÊNICAS • DIREÇÃO TEATRAL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						26,11		
UFBA	3	8	2	1	5	25,00	12,50	62,50
MÉDIA						22,32		
UFRGS	3	56	11	10	35	19,64	17,86	62,50
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						18,53		
TOTAL GERAL								

TABELA LET6 - SUB-ÁREA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

CURSO	Nº DE UN- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						69,51		
DECORAÇÃO	1	103	66	1	36	64,08	0,97	34,95
MÉDIA						50,95		
LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	17	2.054	777	208	1.069	37,83	10,13	52,04
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						32,39		
TOTAL GERAL								

TABELA LET6.1 - CURSO DE DECORAÇÃO

CURSO: DECORAÇÃO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 A 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFU	5	103	66	1	36	64,08	0,97	34,95
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES						43,06		

TABELA LET6.2 - CURSO DE LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

CURSO: LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRN	3	59	39	1	19	66,10	1,69	32,20
UFMS	3	83	48	2	33	57,83	2,41	39,76
UFJF	5	107	61	-	46	57,01	-	42,99
UFES	5	145	78	-	67	53,79	-	46,21
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						53,52		
UFG	3	127	67	5	55	52,76	3,94	43,31
UEL	5	209	90	2	117	43,06	0,96	55,98
UFPR	3	114	44	5	65	38,60	4,39	57,02
MÉDIA						37,91		
UFMA	3	101	37	26	38	36,63	25,74	37,62
UFU	3	123	45	3	75	36,59	2,44	60,98
UERJ	2	153	53	13	87	34,64	8,50	56,86
UnB	5	205	71	3	131	34,63	1,46	63,90
UFPB	5	170	53	6	111	31,18	3,53	65,29
UNI-RIO	3	29	9	2	18	31,03	6,90	62,07
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						22,30		
UFRJ	5	188	42	46	101	22,22	24,34	53,44
UA	3	91	19	65	7	20,88	71,43	7,69
UFPA	3	82	14	22	46	17,07	26,83	56,10
UFRGS	4	67	7	7	53	10,45	10,45	79,10
TOTAL GERAL								

TABELA LET7 - SUB-ÁREA LETRAS

CURSO	Nº DE UNIV- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
LIC. EM LETRAS - PORTUGUÊS - NOTURNO	1	142	77	8	57	54,23	5,63	40,14
LETRAS	10	2.135	991	438	706	46,42	20,52	33,07
LETRAS VERNÁCULAS	1	153	70	15	68	45,75	9,80	44,44
LIC. EM LETRAS - INGLÊS	1	150	67	7	76	44,67	4,67	50,67
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						41,07		
LIC. EM LETRAS	27	7.662	3.066	750	3.846	40,02	9,79	50,20
BACH. EM LETRAS: HABILITAÇÃO TRADUTOR	2	255	100	32	123	39,22	12,55	48,24
LIC. EM LETRAS - NOTURNO	2	743	277	33	433	37,28	4,44	58,28
LIC. EM LETRAS - INGLÊS E PORTUGUÊS	4	672	245	38	389	36,46	5,65	57,89
LETRAS - ALEMÃO	1	149	54	15	80	36,24	10,07	53,69
LIC. EM LETRAS - PORTUGUÊS	3	874	309	162	403	35,35	18,54	46,11
LETRAS - FRANCÊS	1	150	51	12	87	34,00	8,00	58,00
LETRAS - JAPONÊS	1	118	40	10	68	33,90	8,47	57,63
LETRAS - ESPANHOL	1	149	50	10	89	33,56	6,71	59,73
MÉDIA						29,40		
LÍNGUA ESTRANGEIRA	1	134	38	8	88	28,36	5,97	65,67
LETRAS - ITALIANO	1	149	40	12	97	26,85	8,05	65,10
LIC. EM LETRAS - INGLÊS - NOTURNO	1	77	20	5	52	25,97	6,49	67,53
LINGÜÍSTICA	2	178	45	25	108	25,28	14,04	60,67
LIC. EM LETRAS - FRANCÊS E PORTUGUÊS	3	93	20	4	69	21,51	4,30	74,19
LETRAS - ARMÊNIO	1	34	7	3	24	20,59	8,82	70,59
LETRAS VERNÁCULAS C/ L. EST./CLÁSSICA	1	172	35	43	94	20,35	25,00	54,65
LETRAS - ÁRABE	1	90	17	8	65	18,89	8,89	72,22
LETRAS - HEBRAICO	1	96	18	10	68	18,75	10,42	70,83
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						17,73		
LETRAS - LATIM	1	134	21	11	102	15,67	8,21	76,12
LETRAS - CHINÊS	1	77	12	5	60	15,58	6,49	77,92
LETRAS - RUSSO	1	135	19	11	105	14,07	8,15	77,78
LETRAS - SÂNSCRITO	1	63	8	2	53	12,70	3,17	84,13
LETRAS - GREGO	1	132	16	15	101	12,12	11,36	76,52
TOTAL GERAL								

TABELA LET7.1 - CURSO DE LIC. EM LETRAS - PORTUGUÊS - NOTURNO

CURSO: LIC. EM LETRAS - PORTUGUÊS - NOTURNO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFPR	3	142	77	8	57	54,23	5,63	40,14

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET7.2 - CURSO DE LETRAS

CURSO: LETRAS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UNESP	2	160	99	7	54	61,88	4,38	33,75
UFRN	3	130	78	27	25	60,00	20,77	19,23
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						59,94		
UA	3	282	153	110	19	54,26	39,01	6,74
UNIR	3	122	64	7	51	52,46	5,74	41,80
UNICAMP	3	133	69	11	53	51,88	8,27	39,85
UFPB	2	190	98	4	88	51,58	2,11	46,32
MÉDIA						47,30		
UFPA	3	547	249	152	146	45,52	27,79	26,69
UFAC	3	148	61	21	66	41,22	14,19	44,59
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						34,66		
UESC	3	250	85	42	123	34,00	16,80	49,20
UFMA	3	173	35	57	81	20,23	32,95	46,82
TOTAL GERAL								

TABELA LET7.3 - CURSO DE LETRAS VERNÁCULAS

CURSO: LETRAS VERNÁCULAS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFBA	3	153	70	15	68	45,75	9,80	44,44

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET7.4 - CURSO DE LIC. EM LETRAS - INGLÊS

CURSO: LIC. EM LETRAS - INGLÊS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	150	67	7	76	44,67	4,67	50,67

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET7.5 - CURSO DE LIC. EM LETRAS

CURSO: LIC. EM LETRAS PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 A 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO:3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UESB	3	207	118	-	89	57,00	-	43,00
UFES	5	334	188	-	146	56,29	-	43,71
UFOP	2	66	37	3	26	56,06	4,55	39,39
UA	3	282	153	110	19	54,26	39,01	6,74
FUNREI	1	15	8	-	7	53,33	-	46,67
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						51,90		
UNESP	2	339	173	1	165	51,03	0,29	48,67
UEM	2	178	89	1	88	50,00	0,56	49,44
UFMG	5	740	364	5	371	49,19	0,68	50,14
UFJF	5	211	102	-	109	48,34	-	51,66
UFPR	3	143	65	5	73	45,45	3,50	51,05
UFF	5	357	155	35	167	43,42	9,80	46,78
UFMS	3	239	99	3	137	41,42	1,26	57,32
UEPG	3	136	56	15	65	41,18	11,03	47,79
UnB	5	330	135	1	194	40,91	0,30	58,79
MÉDIA						40,37		
UERJ	2	762	305	100	357	40,03	13,12	46,85
UFV	3	125	49	8	68	39,20	6,40	54,40
UFPI	4	128	49	46	33	38,28	35,94	25,78
UFRJ	3	644	244	137	263	37,89	21,27	40,84
UFG	3	439	154	28	257	35,08	6,38	58,54
UECE	3	227	78	24	125	34,36	10,57	55,07
UFPE	2	130	43	16	71	33,08	12,31	54,62
UFRGS	4	336	101	46	189	30,06	13,69	56,25
UEL	5	200	58	-	142	29,00	-	71,00
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						28,83		
UFU	3	203	56	2	145	27,59	0,99	71,43
UFSC	5	522	125	74	323	23,95	14,18	61,88
UFSM	5	188	38	8	142	20,21	4,26	75,53
UNEB	3	181	24	82	75	13,26	45,30	41,44
TOTAL GERAL								

TABELA LET7.6 - CURSO DE BACH. EM LETRAS: HABILITAÇÃO TRADUTOR

CURSO: BACHARELADO EM LETRAS: HABILITAÇÃO TRADUTOR PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						84,69		
UNESP	2	60	45	-	15	75,00	-	25,00
MÉDIA						51,60		
UFRGS	4	195	55	32	108	28,21	16,41	55,38
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						18,51		
TOTAL GERAL								

TABELA LET7.7 - CURSO DE LIC. EM LETRAS - NOTURNO

CURSO: LIC. EM LETRAS - NOTURNO PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						37,52		
UECE	3	291	109	28	154	37,46	9,62	52,92
MÉDIA						37,31		
UEL	5	452	168	5	279	37,17	1,11	61,73
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						37,11		
TOTAL GERAL								

TABELA LET7.8 - CURSO DE LIC. EM LETRAS - INGLÊS E PORTUGUÊS

CURSO: LIC. EM LETRAS • INGLÊS E PORTUGUÊS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 A 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						53,89		
UFMT	5	98	51	28	19	52,04	28,57	19,39
UnB	5	129	57	1	71	44,19	0,78	55,04
UFMS	3	243	102	3	138	41,98	1,23	56,79
MÉDIA						38,88		
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						23,68		
FURG	3	202	35	6	161	17,33	2,97	79,70
TOTAL GERAL								

TABELA LET7.9 - CURSO DE LETRAS - ALEMÃO

CURSO: LETRAS • ALEMÃO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	149	54	15	80	36,24	10,07	53,69

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

43,06

TABELA LET7.10 - CURSO DE LIC. EM LETRAS - PORTUGUÊS

CURSO: LIC. EM LETRAS • PORTUGUÊS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	449	189	36	224	42,09	8,02	49,89
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						41,08		
MÉDIA						31,38		
UFMT	5	382	110	121	151	28,80	31,68	39,53
FURG	1	43	10	5	28	23,26	11,63	65,12
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						21,70		
TOTAL GERAL								

TABELA LET7.11 - CURSO DE LETRAS - FRANCÊS

CURSO: LETRAS • FRANCÊS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	150	51	12	87	34,00	8,00	58,00

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

43,06

TABELA LET7.12 - CURSO DE LETRAS - JAPONÊS

CURSO: LETRAS - JAPONÊS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	118	40	10	68	33,90	8,47	57,63

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

43,06

TABELA LET7.13 - CURSO DE LETRAS • ESPANHOL

CURSO: LETRAS • FRANCÊS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: SB/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	149	50	10	89	33,56	6,71	59,73

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

43,06

TABELA LET7.14 - CURSO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

CURSO: LÍNGUA ESTRANGEIRA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFBA	3	134	38	8	88	28,36	5,97	65,67

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

43,06

TABELA LET7.15 - CURSO DE LETRAS - ITALIANO

CURSO: LETRAS - ITALIANO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	149	40	12	97	26,85	8,05	65,10

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

43,06

TABELA LET7.16 - CURSO DE LIC. EM LETRAS - INGLÊS - NOTURNO

CURSO: LIC. EM LETRAS • INGLÊS • NOTURNO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFPR	3	77	20	5	52	25,97	6,49	67,53

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

43,06

TABELA LET7.17 - CURSO DE LINGUISTICA

CURSO: LINGUISTICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						32,64		
USP	3	121	36	15	70	29,75	12,40	57,85
MÉDIA						22,77		
UNICAMP	3	57	9	10	38	15,79	17,54	66,67
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						12,90		
TOTAL GERAL								

TABELA LET7.18 • CURSO DE LIC. EM LETRAS • FRANCÊS E PORTUGUÊS

CURSO: LIC. EM LETRAS • FRANCÊS E PORTUGUÊS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						45,20		
UFMT	5	29	13	3	13	44,83	10,34	44,83
UFPA	1	11	3	-	8	27,27	-	72,73
MÉDIA						26,55		
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						7,90		
FURG	2	53	4	1	48	7,55	1,89	90,57
TOTAL GERAL								

TABELA LET7.19 - CURSO DE LETRAS - ARMÊNIO

CURSO: LETRAS • ARMÊNIO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	34	7	3	24	20,59	8,82	70,59

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET7.20 - CURSO DE LETRAS VERNÁCULAS C/L. EST./CLÁSSICA

CURSO: LETRAS VERNÁCULAS C/L. EST/CLÁSSICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFBA	3	172	35	43	94	20,35	25,00	54,65

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET7.21 - CURSO DE LETRAS - ÁRABE

CURSO: LETRAS - ÁRABE
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	90	17	8	65	18,89	8,89	72,22

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET7.22 - CURSO DE LETRAS - HEBRAICO

CURSO: LETRAS • HEBRAICO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	96	18	10	68	18,75	10,42	70,83

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET7.23 - CURSO DE LETRAS - LATIM

CURSO: LETRAS • LATIM
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	134	21	11	102	15,67	8,21	76,12

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET7.24 - CURSO DE LETRAS - CHINÊS

CURSO: LETRAS • CHINÊS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	77	12	5	60	15,58	6,49	77,92

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET7.25 - CURSO DE LETRAS - RUSSO

CURSO: LETRAS • RUSSO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	135	19	11	105	14,07	8,15	77,78

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET7.26 - CURSO DE LETRAS - SÂNSCRITO

CURSO: LETRAS • SANSKRITO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	63	8	2	53	12,70	3,17	84,13

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET7.27 - CURSO DE LETRAS - GREGO

CURSO: LETRAS • GREGO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	132	16	15	101	12,12	11,36	76,52

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET8 - SUB-ÁREA ARTES PLÁSTICAS

CURSO	Nº DE UNIVERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
BACH. EM ARTES PLÁSTICAS - ESC., GRAV. E PINT.	3	199	96	5	98	48,24	2,51	49,25
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						45,42		
ARTES PLÁSTICAS	1	122	51	-	71	41,80	-	58,20
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - ARTES PLÁSTICAS	4	287	113	53	121	39,37	19,47	42,16
BACH. EM ARTES PLÁSTICAS - CERÂMICA	1	232	90	46	96	38,79	19,83	41,38
LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - ARTES PLÁSTIC	5	360	135	36	189	37,50	10,00	52,50
MÉDIA						33,08		
GRAYURA	1	42	11	19	13	26,19	42,86	30,95
PINTURA	1	114	25	24	65	21,93	21,05	57,02
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						20,74		
ESCULTURA	1	37	4	11	22	10,81	29,73	59,46
TOTAL GERAL								

TABELA LET8.1 - CURSO DE BACH. EM ARTES PLÁSTICAS - ESC. GRAV. E PINT.

CURSO: BACH. EM ARTES PLÁSTICAS - ESC., GRAV. E PINT. PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEORALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFPeI	2	57	41	3	13	71,93	5,26	22,81
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						70,65		
MÉDIA						44,58		
UFES	5	122	51	-	71	41,80	-	58,20
UnB	2	20	4	2	14	20,00	10,00	70,00
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						18,50		
TOTAL GERAL								

TABELA LET8.2 • CURSO DE ARTES PLÁSTICAS

CURSO: ARTES PLÁSTICAS PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEORALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UNICAMP	2	122	51	-	71	41,80	-	58,20

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUISTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET8.3 - CURSO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - ARTES PLÁSTICAS

CURSO: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA -ARTES PLÁSTICAS PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						63,84		
UFPE	2	40	24	1	15	60,00	2,50	37,50
UNICAMP	3	64	38	4	22	59,38	6,25	34,38
MÉDIA						43,27		
UFMA	3	101	37	26	38	36,63	25,74	37,62
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						22,70		
UFPA	3	82	14	22	46	17,07	26,83	56,10
TOTAL GERAL								

TABELA LET8.4 - CURSO DE BACH. EM ARTES PLÁSTICAS - CERÂMICA

CURSO: BACH. EM ARTES PLÁSTICAS - CERÂMICA PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRGS	5	232	90	46	96	38,79	19,83	41,38

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUISTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET8.5 - CURSO DE LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - ARTES PLÁSTICAS

CURSO: LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA • ARTES PLÁSTICAS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	60	32	4	24	53,33	6,67	40,00
UDESC	3	108	57	1	50	52,78	0,93	46,30
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						52,18		
MÉDIA						35,99		
UFPI	3	41	13	11	17	31,71	26,83	41,46
UFBA	3	131	29	18	84	22,14	13,74	64,12
UnB	2	20	4	2	14	20,00	10,00	70,00
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						19,80		
TOTAL GERAL								

TABELA LET8.6 - CURSO DE GRAVURA

CURSO: GRAVURA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRJ	5	42	11	18	13	26,19	42,86	30,95

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜISTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET8.7 - CURSO DE PINTURA

CURSO: PINTURA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRJ	5	114	25	24	65	21,93	21,05	57,02

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜISTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET8.8 - CURSO DE ESCULTURA

CURSO: ESCULTURA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRJ	5	37	4	11	22	10,81	29,73	59,46

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜISTICA, LETRAS E ARTES 43,06

TABELA LET9 - SUB-ÁREA ARTES - MÚSICA

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
BACH. EM MÚSICA ERUDITA	1	17	17	-	-	100,00	-	-
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						83,59		
BACH. EM MÚSICA POPULAR	1	88	53	19	16	60,23	21,59	18,18
LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - MÚSICA	4	193	88	18	87	45,60	9,33	45,08
BACH. EM MÚSICA - INSTRUMENTOS	3	196	84	18	94	42,86	9,18	47,96
BACH. EM MÚSICA - PIANO	1	10	4	-	6	40,00	-	60,00
MÉDIA						38,72		
MÚSICA	4	317	110	57	150	34,70	17,98	47,32
LIC. EM MÚSICA	1	10	3	3	4	30,00	30,00	40,00
BACH. EM MÚSICA - CANTO	3	131	31	53	47	23,66	40,46	35,88
BACH. EM MÚSICA - CANTO E INSTRUMENTO	1	45	9	16	20	20,00	35,56	44,44
LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - MÚSICA - NOTURNO	1	104	17	12	75	16,35	11,54	72,12
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						13,94		
COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA	1	24	3	3	18	12,50	12,50	75,00
TOTAL GERAL								

TABELA LET9.1- CURSO DE BACH. EM MÚSICA ERUDITA

CURSO: BACH. EM MÚSICA ERUDITA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIROS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UNICAMP	2	17	17	-	-	100,00	-	-

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

43,06

TABELA LET9.2 - CURSO DE BACH. EM MÚSICA POPULAR

CURSO: BACH. EM MÚSICA POPULAR
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

PERÍODO DE INGRESSO: 87/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIROS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UNICAMP	2	88	53	19	16	60,23	21,59	18,18

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

43,06

TABELA LET9.3 - CURSO DE LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - MÚSICA

CURSO: LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - MÚSICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIROS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
USP	3	59	39	6	14	66,10	10,17	23,73
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						65,12		
UFPE	2	34	19	2	13	55,88	5,89	39,24
MÉDIA						47,14		
UFPI	3	31	13	3	15	41,94	9,68	48,39
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						29,16		
UECE	3	69	17	7	45	24,64	10,14	65,22
TOTAL GERAL								

TABELA LET9.4 • CURSO DE BACH. EM MÚSICA - INSTRUMENTOS

CURSO: BACH. EM MÚSICA • INSTRUMENTOS
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIROS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						66,30		
UFG	3	56	35	2	19	62,50	3,57	33,93
UFBA	3	16	9	2	5	56,25	12,50	31,25
MÉDIA						50,34		
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						34,37		
UnB	5	124	40	14	70	32,26	11,29	56,45
TOTAL GERAL								

TABELA LET9.5 - CURSO DE BACH. EM MÚSICA - PIANO

CURSO: BACH. EM MÚSICA • PIANO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIROS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFFM	3	10	4	-	6	40,00	-	60,00

MEDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

43,06

TABELA LET9.6 - CURSO DE MÚSICA

CURSO: MÚSICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88 1 A 90/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						48,77		
UFMG	3	87	41	8	38	47,13	9,20	43,68
UFU	5	47	22	1	24	46,81	2,13	51,06
MÉDIA						37,61		
UNIRIO	5	57	20	1	36	35,09	1,75	63,16
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						25,46		
UFRJ	3	126	27	47	52	21,43	37,30	41,27
TOTAL GERAL								

TABELA LET9.7 - CURSO DE LIC. EM MÚSICA

CURSO: LIC. EM MÚSICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFBA	3	10	3	3	4	30,00	30,00	40,00

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

43,06

TABELA LET9.8 - CURSO DE BACH. EM MÚSICA - CANTO

CURSO: BACH. EM MÚSICA • CANTO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFG	3	14	6	2	6	42,86	14,29	42,86
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						41,26		
MÉDIA						29,60		
UFPel	2	12	3	5	4	25,00	41,67	33,33
UFRGS	3	105	22	46	37	20,95	43,81	35,24
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						17,95		
TOTAL GERAL								

TABELA LET9.9 - CURSO DE BACH. EM MÚSICA - CANTO E INSTRUMENTO

CURSO: BACH. EM MÚSICA • CANTO E INSTRUMENTO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 5

PERÍODO DE INGRESSO: 88/1 a 90/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSM	3	45	9	16	20	20,00	35,56	44,44

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

43,06

TABELA LET9.10 • CURSO DE LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - MÚSICA - NOTURNO

CURSO: LIC. EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA • MÚSICA • NOTURNO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UECE	3	104	17	12	75	16,35	11,54	72,12

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

43,06

TABELA LET9.11 - CURSO DE COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA

CURSO: COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFBA	3	24	3	3	18	12,50	12,50	75,00
MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES						43,06		

TABELA EXA - DEMONSTRATIVO DAS SUB-ÁREAS DAS CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

SUB-ÁREA	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
OCEANOGRAFIA	1	152	101	1	50	66,45	0,66	32,89
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	17	2.113	1.233	203	677	58,35	9,61	32,04
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						50,11		
MÉDIA						32,42		
GEOCIÊNCIAS	24	1.934	604	312	1.018	31,23	16,13	52,64
QUÍMICA	36	3.957	1.075	622	2.260	27,17	15,72	57,11
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	12	1.017	272	105	640	26,75	10,32	62,93
MATEMÁTICA	40	6.284	1.485	753	4.046	23,63	11,98	64,39
CIÊNCIAS	5	947	222	161	564	23,44	17,00	59,56
ASTRONOMIA	1	38	7	5	26	18,42	13,16	68,42
FÍSICA	33	3.867	631	534	2.702	16,32	13,81	69,87
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						14,72		
TOTAL GERAL								

TABELA EXA1 - SUB-AREA OCEANOGRAFIA

CURSO: OCEANOLOGIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
FURG	3	152	101	1	50	66,45	0,66	32,89

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

32,39

TABELA EXA2 - SUB-ÁREA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

CURSO	Nº DE UNIVERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						64,78		
BACH. EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	14	1.530	949	117	464	62,03	7,65	30,33
MÉDIA						55,37		
BACH. EM INFORMÁTICA	3	583	284	86	213	48,71	14,75	36,54
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						45,96		
TOTAL GERAL								

TABELA EXA2.1 - CURSO DE BACH. EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

CURSO: BACH. EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UNICAMP	1	27	27	-	-	100,00	-	-
UFMG	3	115	102	-	13	88,70	-	11,30
UFV	3	90	74	-	16	82,22	-	17,78
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						81,56		
UFG	3	95	72	7	16	75,79	7,37	16,84
USP	3	206	135	17	54	65,53	8,25	26,21
UFSC	5	204	133	12	59	65,20	5,88	28,92
UFSCar	2	108	70	3	35	64,81	2,78	32,41
MÉDIA						63,86		
UFMS	1	40	23	1	16	57,50	2,50	40,00
UFPE	2	100	57	17	26	57,00	17,00	26,00
UFRGS	3	163	92	35	36	56,44	21,47	22,09
UFU	1	30	16	2	12	53,33	6,67	40,00
UFPB	2	72	34	6	32	47,22	8,33	44,44
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						46,15		
UECE	3	174	74	17	83	42,53	9,77	47,70
UnB	5	106	40	-	66	37,74	-	62,26
TOTAL GERAL								

TABELA EXA2.2 - CURSO DE BACH. EM INFORMÁTICA

CURSO: BACH. EM INFORMÁTICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						60,36		
UFPR	5	180	106	11	63	58,89	6,11	35,00
UFRJ	3	208	107	49	52	51,44	23,56	25,00
MÉDIA						48,91		
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						37,46		
UFF	5	195	71	26	98	36,41	13,33	50,26
TOTAL GERAL								

TABELA EXA3 - SUB-ÁREA GEOCIÊNCIAS

CURSO	Nº DE UNIVERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
ENGENHARIA DE AGRIMENSURA	1	16	10	-	6	62,50	-	37,50
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						50,08		
ENGENHARIA GEOLÓGICA	1	50	19	3	28	38,00	6,00	56,00
MÉDIA						37,24		
ENGENHARIA CARTOGRÁFICA	2	169	57	6	106	33,73	3,55	62,72
BACH. EM GEOLOGIA	14	1.265	389	234	642	30,75	18,50	50,75
METEOROLOGIA	5	378	113	67	198	29,89	17,72	52,38
GEOFÍSICA	1	56	16	2	38	28,57	3,57	67,86
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						24,42		
TOTAL GERAL								

TABELA EXA3.1 • CURSO DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA

CURSO: ENGENHARIA DE AGRIMENSURA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 A 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFMG	1	16	10	-	6	62,50	-	37,50

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

32,39

TABELA EXA3.2 - CURSO DE ENGENHARIA GEOLÓGICA

CURSO: ENGENHARIA GEOLÓGICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 A 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFMG	2	50	19	3	28	38,00	6,00	56,00

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

32,39

TABELA EXA3.3 - CURSO DE ENGENHARIA CARTOGRÁFICA

CURSO: ENGENHARIA CARTOGRÁFICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 A 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						48,33		
UNESP	2	58	26	4	28	44,83	6,90	48,28
MÉDIA						38,38		
UFPR	3	111	31	2	78	27,93	1,80	70,27
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						24,43		
TOTAL GERAL								

TABELA EXA3.4 - CURSO DE BACH. EM GEOLOGIA

CURSO: BACH. EM GEOLOGIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVAÇÃO
USP	3	127	59	1	67	46,46	0,79	52,76
UNESP	2	60	27	-	33	45,00	-	55,00
UnB	5	111	48	-	63	43,24	-	56,76
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						42,13		
UFRJ	3	111	41	19	51	36,94	17,12	45,95
UFRGS	4	121	44	25	52	36,36	20,66	42,98
UFMG	3	92	33	4	55	35,87	4,35	59,78
UFPR	3	87	30	4	53	34,48	4,60	60,92
UERJ	2	51	17	7	27	33,33	13,73	52,94
MÉDIA						29,82		
UFFRJ	2	52	15	1	36	28,85	1,92	69,23
UFPA	3	132	29	74	29	21,97	56,06	21,97
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						17,50		
UFBA	3	152	24	7	121	15,79	4,61	79,61
UFMT	4	80	12	42	26	15,00	52,50	32,50
UFRN	3	28	4	3	21	14,29	10,71	75,00
UA	3	61	6	47	8	9,84	77,05	13,11
TOTAL GERAL								

TABELA EXA3.5 • CURSO DE METEOROLOGIA

CURSO: METEOROLOGIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 9

PERÍODO DE INGRESSO: 84/1 a 86/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVAÇÃO
UFPEl	3	84	75	-	9	89,29	-	10,71
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						82,62		
MÉDIA						29,51		
USP	3	60	10	3	47	16,67	5,00	78,33
UFPA	3	69	11	49	9	15,94	71,01	13,04
UFRJ	3	78	8	12	56	10,53	15,79	73,68
UFPB	3	89	9	3	77	10,11	3,37	86,52
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						(5,60)		
TOTAL GERAL								

TABELA EXA3.6 - CURSO DE GEOFÍSICA

CURSO: GEOFÍSICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVAÇÃO
USP	3	56	16	2	38	28,57	3,57	67,86

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA 32,39

TABELA EXA4 - SUB-ÁREA QUÍMICA

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVAÇÃO
BACH. EM QUÍMICA	2	189	72	56	61	38,10	29,63	32,28
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						37,85		
QUÍMICA (BACH./LIC.)	18	1.993	660	303	1.030	33,12	15,20	51,68
MÉDIA						28,21		
QUÍMICA INDUSTRIAL	6	615	158	156	301	25,69	25,37	48,94
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						18,58		
LIC. EM QUÍMICA	10	1.160	185	107	868	15,95	9,22	74,83
TOTAL GERAL								

TABELA EXA4.1 • CURSO DE BACH. EM QUÍMICA

CURSO: BACH. EM QUÍMICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						51,07		
UFG	3	93	44	6	43	47,31	6,45	46,24
MÉDIA						38,24		
UFMT	5	96	28	50	18	29,17	52,08	18,75
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						25,41		
TOTAL GERAL								

TABELA EXA4.2 - CURSO DE QUÍMICA (BACH./LIC.)

CURSO: QUÍMICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

(BACHA./LIC.)

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UNICAMP	3	219	160	4	55	73,06	1,83	25,11
UNESP	3	140	91	3	46	65,00	2,14	32,86
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						46,70		
UFV	3	62	28	1	33	45,16	1,61	53,23
UFSCar	2	117	49	7	61	41,88	5,98	52,14
UFRGS	3	119	43	33	43	36,13	27,73	36,13
UERJ	3	123	41	6	76	33,33	4,88	61,79
UFF	5	104	34	30	40	32,69	28,85	38,46
MÉDIA						28,58		
USP	3	311	73	47	191	23,47	15,11	61,41
UA	3	107	25	70	12	23,36	65,42	11,21
UFSC	5	190	41	28	121	21,58	14,74	63,68
UFJF	5	31	6	-	25	19,35	-	80,65
UFRRJ	2	52	10	9	33	19,23	17,31	63,46
UFRN	3	53	9	18	26	16,98	33,96	49,06
UFMG	3	143	24	4	115	16,78	2,80	80,42
UFPB	1	21	3	-	18	14,29	-	85,71
UFU	5	55	7	2	46	12,73	3,64	83,64
UFRJ	3	118	14	41	63	11,86	34,75	53,39
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						10,41		
UFES	1	28	2	-	26	7,14	-	92,86
TOTAL GERAL								

TABELA EXA4.3 • CURSO DE QUÍMICA INDUSTRIAL

CURSO: QUÍMICA INDUSTRIAL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSM	3	97	48	9	40	49,48	9,28	41,24
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						38,40		
UFBA	2	60	16	-	44	26,67	-	73,33
MÉDIA						26,44		
UFF	5	106	28	35	43	26,42	33,02	40,57
UFPB	3	126	25	8	93	19,84	6,35	73,81
UFMA	3	115	22	46	47	19,13	40,00	40,87
UFPA	3	111	19	58	34	17,12	52,25	30,63
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						14,48		
TOTAL GERAL								

TABELA EXA4.4 - CURSO DE LIC. EM QUÍMICA

CURSO: LIC. EM QUÍMICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: S7/1 a 89/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIROS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVAÇÃO
UFSM	3	36	11	6	19	30,56	16,67	52,78
UFRPE	2	22	6	5	11	27,27	22,73	50,00
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						24,57		
UEL	5	142	27	5	110	19,01	3,52	77,46
UFMA	3	71	13	20	38	18,31	28,17	53,52
UFPR	3	175	32	5	138	18,29	2,86	78,86
MÉDIA						18,26		
UFPA	3	100	18	49	33	18,00	49,00	33,00
UFMS	3	97	14	7	76	14,43	7,22	78,35
UnB	8	285	37	2	246	12,98	0,70	86,32
UEM	2	79	10	2	67	12,66	2,53	84,81
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						11,98		
UFBA	3	153	17	6	130	11,11	3,92	84,97
TOTAL GERAL								

TABELA EXA5 - SUB-ÁREA PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

CURSO: BACH. EM ESTATÍSTICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3,5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIROS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVAÇÃO
UERJ	1	51	24	1	26	47,06	1,96	50,98
UNESP	2	38	16	2	20	42,11	5,26	52,63
UFRN	3	12	5	3	4	41,67	25,00	33,33
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						40,79		
UFPA	3	64	21	13	30	32,81	20,31	46,88
UNICAMP	3	184	60	-	124	32,61	-	67,39
UnB	5	107	34	-	73	31,78	-	68,22
UFMG	3	58	17	-	41	29,31	-	70,69
MÉDIA						28,67		
UFPR	3	210	52	7	151	24,76	3,33	71,90
UFSCar	2	54	13	3	38	24,07	5,56	70,37
UA	3	76	15	47	14	19,74	61,84	18,42
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						16,55		
UFRGS	5	105	10	29	66	9,52	27,62	62,86
UFBA	3	58	5	-	53	8,62	-	91,38
TOTAL GERAL								

TABELA EXA6- SUB-ÁREA MATEMÁTICA

CURSO	Nº DE UNI- VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIROS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVAÇÃO
MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL	1	35	20	1	14	57,14	2,86	40,00
MÉDIA						45,72		
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						31,01		
MATEMÁTICA (BACH./LIC.) - NOTURNO	1	148	40	8	100	27,03	5,41	67,57
LIC. EM MATEMÁTICA	11	1.810	445	344	1.021	24,59	19,01	56,41
BACH. EM MATEMÁTICA	10	1.363	327	142	894	23,99	10,42	65,59
MATEMÁTICA (BACH./LIC.)	17	2.928	653	258	2.017	22,30	8,81	68,89
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						16,30		
TOTAL GERAL								

TABELA EXA6.1 - CURSO DE MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL

CURSO: MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 8

PERÍODO DE INGRESSO: 85/1 a 87/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIROS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVAÇÃO
UNICAMP	1	35	20	1	14	57,14	2,86	40,00

TABELA EXA6.2 - CURSO DE MATEMÁTICA (BACH./LIC.) - NOTURNO

CURSO: MATEMATICA (BACH/LIC.) • NOTURNO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFPR	3	148	40	8	100	27,03	5,41	67,57

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA 32,39

TABELA EXA6.3 - CURSO DE LIC. EM MATEMÁTICA

CURSO: LIC. EM MA TEMATICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFPA	3	206	88	51	67	42,72	24,76	32,52
UNICAMP	1	45	18	4	23	40,00	8,89	51,11
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						36,14		
UFSM	3	84	28	-	56	33,33	-	66,67
UNIR	3	120	34	39	47	28,33	32,50	39,17
UNESP	2	284	75	34	175	26,41	11,97	61,62
UFRPE	4	72	18	16	38	25,00	22,22	52,78
MÉDIA						24,75		
UEPG	5	262	58	41	163	22,14	15,65	62,21
USP	3	428	90	17	321	21,03	3,97	75,00
UA	3	123	22	75	26	17,89	60,98	21,14
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						13,35		
UFPI	4	80	7	21	52	8,75	26,25	65,00
UFMA	3	106	7	46	53	6,60	43,40	50,00
TOTAL GERAL								

TABELA EXA6.4 - CURSO DE BACH. EM MATEMÁTICA

CURSO: BACH. EM MATEMÁTICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UNICAMP	3	124	48	1	75	38,71	0,81	60,48
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						32,77		
UFSCar	2	100	29	10	61	29,00	10,00	61,00
UFG	3	161	44	5	112	27,33	3,11	69,57
UFSC	5	119	32	24	63	26,89	20,17	52,94
USP	2	35	9	1	25	25,71	2,86	71,43
UFMT	5	156	38	54	64	24,36	34,62	41,03
MÉDIA						24,26		
UNESP	2	130	31	-	99	23,85	-	76,15
UnB	5	155	36	1	118	23,23	0,65	76,13
UFMS	3	305	56	13	236	18,36	4,26	77,38
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						15,75		
UFPA	3	78	4	33	41	5,13	42,31	52,56
TOTAL GERAL								

TABELA EXA6.5 - CURSO DE MATEMÁTICA (BACH./LIC.)

CURSO: MA TEMA TICA (BA CHAJC.) PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFPR	3	120	44	3	73	36,67	2,50	60,83
UERJ	3	352	115	23	214	32,67	6,53	60,80
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						32,47		
UFJF	5	62	20	-	42	32,26	-	67,74
UFRN	3	59	19	17	23	32,20	28,81	38,98
UFF	5	450	143	59	248	31,78	13,11	55,11
UFU	5	65	19	-	46	29,23	-	70,77
UFMG	3	207	60	3	144	28,99	1,45	69,57
FURG	3	126	31	3	92	24,60	2,38	73,02
UFES	4	176	41	-	135	23,30	-	76,70
MÉDIA						22,11		
UFRJ	3	309	61	46	202	19,74	14,89	65,37
UFRRJ	2	63	12	2	49	19,05	3,17	77,78
UEL	5	207	39	4	164	18,84	1,93	79,23
UFV	3	49	8	1	40	16,33	2,04	81,63
UFBA	3	152	20	6	126	13,16	3,95	82,89
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						11,76		
UEM	2	83	9	2	72	10,84	2,41	86,75
UFPB	1	54	2	-	52	3,70	-	96,30
UFRGS	4	394	10	89	295	2,54	22,59	74,87
TOTAL GERAL								

TABELA EXA7 - SUB-ÁREA CIÊNCIAS

CURSO	Nº DE UNI-VERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						27,14		
LIC.EM CIÊNCIAS-HAB. CIÊNCIAS DE 1º GRAU	3	201	53	71	77	26,37	35,32	38,31
MÉDIA						24,51		
CIÊNCIAS	2	746	169	90	487	22,65	12,06	65,28
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						21,88		
TOTAL GERAL								

TABELA EXA7.1 - CURSO DE LIC. EM CIÊNCIAS - HAB. CIÊNCIAS DE 1º GRAU

CURSO: LIC. EM CIÊNCIAS - HAB. CIÊNCIAS DE V GRAU PERÍODO DE INGRESSO: 89/1 a 91/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 2
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFBA	3	41	16	3	22	39,02	7,32	53,66
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						37,72		
MÉDIA						28,55		
UFSM	3	69	17	7	45	24,64	10,14	65,22
UA	3	91	20	61	10	21,98	67,03	10,99
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						19,38		
TOTAL GERAL								

TABELA EXA7.2 - CURSO DE CIÊNCIAS

CURSO: CIÊNCIAS PERÍODO DE INGRESSO: 86 1 à 88/1
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						35,20		
UFPB	5	371	117	8	246	31,54	2,16	66,31
MÉDIA						22,70		
UESC	3	375	52	82	241	13,87	21,87	64,27
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						10,21		
TOTAL GERAL								

TABELA EXA8 • SUB-ÁREA ASTRONOMIA

CURSO: ASTRONOMIA
TEMPO MÍNIMO DE INTEORALIZAÇÃO: 5
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRJ	3	38	7	5	26	18,42	13,16	68,42

MÉDIA DE DIPLOMAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA 32,39

TABELA EXA9 - SUB-ÁREA FÍSICA

CURSO	Nº DE UNIVERSIDADES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						18,61		
FÍSICA (BACH./LIC.)	17	2.364	429	256	1.679	18,15	10,83	71,02
BACH. EM FÍSICA	6	478	85	104	289	17,78	21,76	60,46
MÉDIA						14,57		
LIC. EM FÍSICA	8	687	83	157	447	12,08	22,85	65,07
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						10,52		
LIC. EM FÍSICA - NOTURNO	2	338	34	17	287	10,06	5,03	84,91
TOTAL GERAL								

TABELA EXA9.1 - CURSO DE FÍSICA (BACH./LIC.)

CURSO: FÍSICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

(BACH./LIC.)

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 A 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFRN	3	40	14	2	24	35,00	5,00	60,00
UNICAMP	2	140	48	2	90	34,29	1,43	64,29
UNESP	2	80	24	-	56	30,00	-	70,00
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						28,23		
UFMG	3	157	41	3	113	26,11	1,91	71,97
UFPB	1	20	5	-	15	25,00	-	75,00
UnB	8	164	39	-	125	23,78	-	76,22
UERJ	3	176	39	15	122	22,16	8,52	69,32
UFV	3	23	5	1	17	21,74	4,35	73,91
MÉDIA						20,41		
UFSCar	1	50	10	1	39	20,00	2,00	78,00
UFRGS	3	258	43	68	147	16,67	26,36	56,98
UFES	4	133	21	-	112	15,79	-	84,21
UFF	6	172	27	60	85	15,70	34,88	49,42
UFMS	3	77	11	4	62	14,29	5,19	80,52
UFRRJ	2	15	2	3	10	13,33	20,00	66,67
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						12,60		
USP	2	587	71	42	474	12,10	7,16	80,75
UFRJ	3	243	26	55	162	10,70	22,63	66,67
UFJF	5	29	3	-	26	10,34	-	89,66
TOTAL GERAL								

TABELA EXA9.2 - CURSO DE BACH. EM FÍSICA

CURSO: BACH. EM FÍSICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 7

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 A 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFPE	2	38	12	-	26	31,58	-	68,42
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						26,75		
UFG	3	119	30	3	86	25,21	2,52	72,27
MÉDIA						18,82		
UFMT	4	78	13	47	18	16,67	60,26	23,08
UFPA	3	65	10	25	30	15,38	38,46	46,15
UFSC	3	101	12	7	82	11,88	6,93	81,18
UFPI	2	77	8	22	47	10,39	28,57	61,04
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						10,29		
TOTAL GERAL								

TABELA EXA9.3 - CURSO DE LIC. EM FÍSICA

CURSO: LIC. EM FÍSICA
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 a 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UFSM	3	82	14	2	66	17,07	2,44	80,49
UFPR	3	117	19	1	97	16,24	0,85	82,91
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						15,49		
UA	3	120	16	81	23	13,33	67,50	19,17
UFSC	2	62	6	1	55	9,68	1,61	88,71
MÉDIA						11,86		
UFMA	3	38	4	17	17	10,53	44,74	44,74
UFPA	3	83	8	41	34	9,64	49,40	40,96
UFBA	3	154	14	7	133	9,09	4,55	86,36
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						8,22		
UFRPE	2	31	2	7	22	6,45	22,58	70,97
TOTAL GERAL								

TABELA EXA9.4 - CURSO DE LIC. EM FÍSICA - NOTURNO

CURSO: LIC. EM FÍSICA - NOTURNO
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 3
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO: 6

PERÍODO DE INGRESSO: 86/1 A 88/1

UNIVERSIDADE	Nº DE GERAÇÕES	Nº DE INGRESSANTES	Nº DE DIPLOMADOS	Nº DE RETIDOS	Nº DE EVADIDOS	% DIPLOMAÇÃO	% RETENÇÃO	% EVASÃO
UEL	5	157	18	3	136	11,46	1,91	86,62
MÉDIA+DESVIO PADRÃO						12,01		
MÉDIA						10,15		
UFPR	3	181	16	14	151	8,84	7,73	83,43
MÉDIA-DESVIO PADRÃO						8,30		
TOTAL GERAL								

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1. Prováveis fatores determinantes do desempenho da graduação

O presente estudo, embora não abranja o Universo das IESP e não tenha um caráter inteiramente conclusivo, faz avançar o conhecimento sobre o desempenho do ensino de graduação no país. Um desses avanços é a confirmação da generalidade do fenómeno de evasão e, ao mesmo tempo, sua maior ou menos incidência em algumas áreas de conhecimento. No panorama nacional da graduação, estudos anteriores sobre diplomação e evasão, como os realizados na UNESP, UNICAMP e UFRGS já indicavam a existência da evasão dos cursos universitários e as gradações do fenómeno. Paredes (op.cit.) considera que o fenómeno da evasão é muito maior do que a percepção geral que dele se tem o que indicaria a presença de uma disposição comum às instituições de ensino superior de considerá-lo como "normal", como aspecto inerente aos cursos universitários do mundo inteiro. Essa sub-avaliação e o consequente desinteresse pelo aprofundamento no problema produzem decisões administrativas inadequadas e contrárias à produtividade geral dos cursos. Paredes considera, ainda, que se o fenómeno é subestimado no que se refere ao rendimento dos cursos de cada instituição, paradoxalmente ele é superestimado quando entende-se por evasão o abandono definitivo da formação em nível superior.

Por apresentar maior nível de detalhamento, envolvendo amostra significativa do ensino de graduação das IESP, este Relatório traz novos elementos a essa reflexão. Apreende os dados sobre evasão em cada um dos cursos, em gerações que efetivamente se constituem em diferentes turmas de ingressantes e abre a perspectiva, não trabalhada neste estudo, de um acompanhamento histórico do processo de formação profissional passível de demonstrar os momentos em que a evasão é mais aguda em cada caso. As informações trazidas pelo estudo mostram que a análise global do sistema ou das instituições não é adequada pois não permite a formulação de uma política que contemple a diversidade de casos. Na realidade, podem ocorrer

efeitos paradoxais de uma política académica global voltada para sustar a evasão. Tais efeitos, em lugar de minimizar problemas reais e generalizados podem intervir apenas em cursos que apresentam níveis muito baixos de evasão sem, no entanto, contemplar casos extremos, como o de algumas Licenciaturas que continuarão a viver sua rotina de altas taxas de evasão. Por outro lado, se voltada apenas à relação produtividade = menor custo/maior rendimento, essa política poderá levar à conclusão sobre o interesse em "fechar" tais cursos, dado a que seus desempenhos são medíocres... Uma política global, pode, ainda, desconsiderar aspectos regionais e institucionais, relevantes num país de grande dimensão espacial e com IESPs em estágios muito diferenciados de desenvolvimento.

Guardando essa preocupação, a Comissão Especial não se propõe a apresentar neste Relatório, conclusões definitivas, a apontar soluções, ou mesmo a indicar critérios para formulação de uma política nacional. Está claro para seus integrantes de que o estudo apresenta um diagnóstico quantitativo rigoroso, mas não dimensiona cientificamente as causas da evasão, nem os fatores que influenciam as taxas de diplomação. Os aspectos destacados como determinantes do fenómeno da evasão foram apreendidos em parte de outros estados análogos e em parte da experiência e atuação institucional dos professores que compuseram a Comissão. Portanto, a definição das estratégias de ação que levem ao aumento das taxas de diplomação e à diminuição dos índices de evasão só poderá se concretizar a partir de estudos complementares. Não obstante, algumas indicações preliminares estão reunidas neste capítulo, à título de contribuição para a necessária reflexão crítica quanto aos desempenhos dos cursos de graduação das IESP do país.

Insiste a Comissão em que a apresentação de índices sobre evasão deve ser entendida tão somente como passo inicial de análises que devem buscar identificar e compreender os fatores que levam à evasão. Tais fatores podem ser de carácter interno às instituições - específicos à estrutura e dinâmica de cada curso - ou externos a elas, relacionados a variáveis económicas, sociais, culturais, ou mesmo individuais que interferem na vida universitária dos estudantes. Nesse sentido, o diagnóstico de evasão dos cursos universitários apresentado pelas diversas instituições que se integraram ao

estudo sobre o desempenho das universidades brasileiras deve ser complementado por pesquisas que levem em conta a **correlação possível da multiplicidade de fatores que seguramente interferem na enfocada evasão.**

A título de hipóteses, apresenta-se a seguir uma série de fatores que, isoladamente ou inter-relacionados como já demonstrado em outros estudos e na própria vivência dos componentes da Comissão, como docentes e/ou Pró-Reitores, seguramente contribuem para que os estudantes abandonem seus cursos de graduação.

Devem eles ser classificados em três ordens; em primeiro lugar, aqueles que se relacionam ao próprio estudante; em segundo, os relacionados ao curso e à instituição; finalmente, os fatores sócio-culturais e económicos externos. Grande parte deles se interrelacionam estreitamente. As escolhas pessoais são influenciadas por fatores externos tais como o prestígio social da profissão, as possibilidades de desenvolvimento profissional ou a força da tradição ou das pressões familiares, de nenhum modo desprezível. Igualmente forte é o peso dos fatores intra-universitários, grandemente desencorajadores em muitos casos.

Ainda que se esteja trabalhando um nível hipotético, é oportuno chamar à reflexão, mesmo sumária, sobre tais fatores.

a) Fatores referentes a características individuais do estudante:

- relativos à habilidades de estudo;
- relacionados à personalidade;
- decorrentes da formação escolar anterior;
- vinculados à escolha precoce da profissão;
- relacionados a dificuldades pessoais de adaptação à vida universitária;
- decorrentes da incompatibilidade entre a vida académica e as exigências do mundo do trabalho;
- decorrentes do desencanto ou da desmotivação dos alunos com cursos escolhidos em segunda ou terceira opção;

- decorrentes de dificuldades na relação ensino-aprendizagem, traduzidas em reprovações constantes ou na baixa frequência às aulas;
- decorrentes da desinformação a respeito da natureza dos cursos;
- decorrente da descoberta de novos interesses que levam à realização de novo vestibular.

Nesse elenco, importa destacar aspectos peculiares às características individuais do estudante que ingressa na vida universitária. Muitas vezes são idiossincrasias pessoais relacionadas a habilidades do discente, ou mesmo a personalidade deste. Tais idiossincrasias, muito comumente, levam ao descontentamento em relação ao curso escolhido e a seu conseqüente abandono.

Outras vezes são fatores relacionados à formação escolar anterior do estudante que dificultam sua melhor integração acadêmica ao curso.

Não se deve esquecer, também, que a maioria dos estudantes que ingressa nos cursos superiores realiza sua escolha profissional muito precocemente, numa faixa de idade que se situa quase que sistematicamente entre os 16 e os 18 anos de idade. Levantamentos sobre candidatos ao Concurso Vestibular das diferentes IESP indicam que a maior parte deles se insere nessa faixa, ou seja, em torno dos 17 anos. É uma circunstância social que praticamente obriga o jovem, recém saído da adolescência, a optar, "quase que definitivamente pela profissão que deverá influenciar os rumos de sua vida." (Bueno: op.cit.).

É muito provável que um jovem estudante, enquadrado numa das situações acima descritas, venha a abandonar seu curso, trocando-o, após um ou dois anos como universitário, por outro mais adequado a suas habilidades, formação ou vocação. Nesses casos, como afirma Ristoff (op.cit.), a evasão é um problema "...de natureza muito diferente da imaginada pelo economicismo...". Trata-se pois, muito mais de analisar atentamente a "mobilidade" dos alunos do que sua "fuga" do primeiro curso escolhido.

Outro fator que não pode ser desprezado: quando a Universidade oferece dupla opção de entrada, via Concurso Vestibular, é corrente que alunos não classificados para a primeira opção, utilizem a possibilidade para, ingressando na segunda, buscarem preparar-se a um novo vestibular para o curso realmente desejado. Tal prática é bastante comum, por exemplo, entre os estudantes que ingressam em segunda opção nos cursos de Matemática. O que muitos realmente aspiram é tornar-se aluno de um dos cursos das Engenharias; por isso, consideram que dois ou três semestres cursados no Bacharelado ou na Licenciatura em Matemática podem prepará-los para concorrerem, em melhores condições, a novo vestibular para o curso desejado.

Fator igualmente a considerar, ainda relacionado às características de cada estudante é sua capacidade de se adaptar à vida universitária. Inúmeras vezes, o ingresso em um curso superior é acompanhado de mudança de entorno sócio-cultural. Não são poucos os estudantes que se deslocam de cidades menores, do interior, para outra cidade que sedia uma universidade ou faculdade isolada, especialmente quando buscam cursos de natureza muito específica como, por exemplo, Medicina, Odontologia ou Ciências da Computação.

Nesses casos, além da necessidade de enfrentar a nova dinâmica universitária - o que é em si um grande desafio - o estudante também é compelido a adaptar-se a novo espaço urbano, a diferente ritmo de vida e a novas relações pessoais. Esta "nova etapa" inclui também, em muitos casos, a necessidade de sobrevivência e inserção prematura no mercado de trabalho, com a consequente incompatibilidade entre horários e dificuldade de uma dedicação exclusiva. Estudo realizado pela UFRGS⁷ com estudantes evadidos de diferentes cursos, englobando os anos de 1985 a 1987, mostrou que o principal fator de dificuldade para completar os cursos era a incompatibilidade entre os horários de trabalho e os das disciplinas.

⁷UFRGS - Evasão dos Cursos de Graduação da UFRGS em 1985, 1986,1987. UFRGS/PROPLAN/DPI, 1991, 180p.

Somada a esses possíveis fatores, destaca-se, ainda, a necessidade de integração do aluno à nova dinâmica acadêmica (regime de créditos, matrícula por disciplinas e periodização semestral), muito diferente daquela do ensino fundamental. Alguns estudantes apresentam grandes dificuldades de adaptação a essas novas regras. Tal fato também contribui para evasão, sobretudo se for considerada a existência de segunda e terceira opções de ingresso. Nesses casos, como já indicado, o aluno integra-se em um curso apenas para "estar" na universidade, utilizando-o como "trampolim" para aquele curso efetivamente desejado.

Em síntese, podemos dizer que os principais motivos da evasão relacionados ao aluno decorrem da situação socio-econômica, opção por mudança de curso ou de carreira, desencanto com o curso escolhido, pouco preparo para enfrentar o nível de dificuldade exigido por alguns cursos e desinformação do aluno quanto à carreira inicialmente escolhida.

b) Fatores internos as instituições:

- peculiares a questões acadêmicas; currículos desatualizados, alongados; rígida cadeia de pré-requisitos, além da falta de clareza sobre o próprio projeto pedagógico do curso;
- relacionados a questões didático-pedagógicas: por exemplo, critérios impróprios de avaliação do desempenho discente;
- relacionados à falta de formação pedagógica ou ao desinteresse do docente;
- vinculados à ausência ou ao pequeno número de programas institucionais para o estudante, como Iniciação Científica, Monitoria, programas PET (Programa Especial de Treinamento), etc;
- decorrentes da cultura institucional de desvalorização da docência na graduação;
- decorrentes de insuficiente estrutura de apoio ao ensino de graduação: laboratórios de ensino, equipamentos de informática, etc;

- inexistência de um sistema público nacional que viabilize a racionalização da utilização das vagas, afastando a possibilidade da matrícula em duas universidades.

Nesse segundo elenco destacam-se fatores de ordem institucional, que inúmeras vezes concorrem para o desinteresse e até o desencanto dos estudantes em relação ao curso por eles escolhido.

Problemas relacionados a currículos são inúmeros; destacaremos somente alguns deles. Assim, por exemplo, são muito frequentes currículos de cursos de graduação demasiado extensos, estratificados, rígidos, conservadores e desatualizados. Ora, ao matricular-se em curso superior, o aluno traz expectativas de uma formação moderna, atualizada, vinculada às demandas da sociedade e do mercado, que possibilite uma complementação de conhecimentos em áreas afins a de seu curso. Todavia, ele se vê, na maioria dos casos, compulsivamente limitado a receber informações exclusivamente oriundas da estrutura curricular de seu curso, essas nem sempre adequadas às necessidades de seu futuro exercício profissional. Frustrado em suas expectativas, pode apresentar rendimento acadêmico fraco ou mesmo aventar a possibilidade de mudança ou abandono de curso.

Os problemas curriculares tendem a se agravar quando a eles se somam outros de natureza didático-pedagógica, vinculados a metodologias tradicionais, ancoradas na "transmissão" e na repetição; ou à atuação de docentes pouco comprometidos, tanto com o ensino de graduação, como com projetos de atualização dos conteúdos necessários à formação acadêmica e profissional dos estudantes. É flagrante a falta de preparo da grande maioria dos docentes universitários em relação aos procedimentos didáticos que os auxiliarão a melhor desenvolver suas práticas docentes.

Por outro lado, registra-se em determinadas áreas, a insuficiência numérica de docentes, o que contribui também para agravar os problemas acima descritos criando dificuldades institucionais incontornáveis e prejudicando, sobremaneira, a dinâmica dos cursos de graduação. Esta circunstância vem sendo crescentemente perceptível, a

partir do início dos anos 90, exacerbando-se em 1995; por força do crescente número de aposentadorias de docentes com mais conhecimento e experiência, é cada dia maior a presença de professores substitutos nas IESP. Sua dedicação e empenho não são suficientes para que realmente se substituam aos mestres que se foram.

Por fim, outro dado para a reflexão dos responsáveis pelo ensino de Graduação nas IESP, é reconhecidamente importante. As instituições universitárias desenvolveram nas últimas décadas uma cultura sistemática de super-valorização da pesquisa e da pós-graduação em detrimento da graduação. O descrédito desta no interior da instituição e junto às agências financiadoras, contribuiu para que muitas Universidades não desenvolvessem, por exemplo, programas de ensino destinados a reciclar os estudantes que apresentam dificuldades de rendimento em algumas disciplinas fundamentais de seus cursos. Por outro lado, os Departamentos, ciosos de conservarem o "bom conceito" da pós-graduação junto às agências financiadoras, tendem a optar pela "mais valia", ou seja, a priorizarem atividades de ensino de pós-graduação e de pesquisa descuidando-se da graduação; assim, contrariamente ao que se pratica em conceituadas instituições estrangeiras, designam professores menos experientes e tecnicamente capacitados para atenderem aos cursos de graduação. Aos "melhores" deve ser reservado o "melhor"...

c) Fatores externos às instituições:

- relativos ao mercado de trabalho;
- relacionados ao reconhecimento social da carreira escolhida;
- afetos à qualidade da escola de primeiro e no segundo grau;
- vinculados a conjunturas económicas específicas;
- relacionados à desvalorização da profissão, por exemplo, o "caso" das Licenciaturas;
- vinculados a dificuldades financeiras do estudante;
- relacionados às dificuldades de atualizar-se a universidade frente aos avanços tecnológicos, económicos e sociais da contemporaneidade;

- relacionados a ausência de políticas governamentais consistentes e continuadas, voltadas ao ensino de graduação.

Em um país constantemente assolado por crises económicas, as questões relativas ao mercado de trabalho, às perspectivas de remuneração e à possibilidade de emprego tornam-se fundamentais para o futuro do jovem estudante universitário. Muitas vezes, mesmo se sentindo vocacionado para determinada profissão, o estudante tende a mudar de curso em função das potenciais dificuldades profissionais por ele vislumbradas. No caso das Licenciaturas, essa tendência é flagrante e permanente; já no primeiro semestre de seu curso superior, o estudante percebe que além de mal remunerada, a carreira do magistério, no Brasil só é, lamentavelmente, valorizada no discurso e na propaganda oficiais. Tal constatação é determinante da alta evasão em todos os cursos de licenciatura analisados. Junta-se a isto o fato de que parcela significativa desses estudantes faz parte da classe economicamente desfavorecida, em termos de renda familiar ou pessoal.

A precária formação escolar de muitos dos universitários, devida à desestruturação do sistema de ensino de primeiro e segundo graus do país, é fator determinante das dificuldades por eles enfrentadas. A "falta de base" do aluno pode levar a reprovações sucessivas em determinadas disciplinas e, muitas vezes, ao abandono do curso. Finalmente, se além disso, o estudante atravessar dificuldades financeiras, a perspectiva de continuidade de seus estudos universitários torna-se ainda mais remota.

A interrelação desses fatores indica que não se deve entender diplomação ou evasão como fenómenos simplesmente numéricos; é fundamental ter-se clareza de que por detrás de todo número existe uma história. Nesta perspectiva, os números surgem tão somente como indicadores de problemas cuja compreensão exige constatações e análises de natureza qualitativa. Na verdade, o desempenho académico é processo influenciado por um conjunto de fatores inter-relacionados e muitas vezes multiplicativos. Somente buscando compreender esse processo em sua complexa

dimensão é que as universidades adquirirão condições de agir consistentemente com objetivo de minorar os problemas a ele afeitos.

Antes de encerrar a discussão genérica sobre os problemas relacionados ao desempenho acadêmico e suas prováveis causas, cabem algumas observações. Inicialmente trata-se de refletir sobre os índices de retenção indicados no estudo. Pode-se aventar algumas situações que explicariam as taxas elevadas constatadas pela pesquisa, tais como:

- cursos em que se permite a concomitância de mais de uma habilitação, retardando a diplomação;
- cursos com encadeamento rígido de pré-requisitos, nos quais a reprovação em apenas uma disciplina da cadeia dificulta o desenvolvimento do curso no tempo normal (tanto mais forte é o fenômeno quanto se trata de cursos nos quais o acesso ao "ciclo profissional" supõe a conclusão do ciclo básico);
- universidades que adotam o regime seriado, no qual a eventual ruptura do fluxo normal da grade curricular, provoca retardo mínimo de um semestre letivo;
- exigência de trabalho final (projeto ou monografia), sem a necessária preparação do estudante;
- alta flexibilidade nas IESP no trato da questão da integralização dos cursos; este dado é significativo ao se considerar as disparidades de especificações e cumprimento das normas de jubilamento ou de recusa de matrícula;
- cursos em que algumas disciplinas são responsáveis por um alto índice de reprovação, retendo o aluno por vários períodos, como, sistematicamente, acontece nas disciplinas iniciais, básicas de Matemática, Química ou Física,...

6.2. Propostas de encaminhamento

Desde o início dos trabalhos da Comissão, alguns estudos e relatórios internos às universidades foram divulgados indicando possíveis causas da evasão. A pesquisa para comprovar a importância dos determinantes principais do fenômeno é trabalhosa e demorada, não tendo sido extensivamente realizada. Uma análise mais definitiva está ainda por ser feita e sua relevância é inegável.

Nos trabalhos já realizados, é comum a divisão analítica das causas em dois grupos: o das causas internas e o das causas externas às instituições de ensino superior. Nesta perspectiva, os aspectos internos dizem respeito às normas de funcionamento dos cursos e às características de seus currículos, incluindo o regime de curso. Os aspectos externos relacionam-se a determinantes de processos que têm reflexos internos aos cursos, mas que não se referem estritamente ao ambiente das universidades. Como já mencionado, o exemplo mais típico de um processo desta natureza é aquele dos mercados de trabalho, consubstanciado nas remunerações e status social de cada uma das profissões. Sabe-se que baixas remunerações no mercado de trabalho diminuem a procura pelos cursos, afetam a qualidade da formação de seus alunos e aumentam a propensão à evasão, pelo desinteresse e necessidade de busca de formas alternativas de sobrevivência. Há ainda aspectos idiossincráticos relativos aos estudantes, detalhados no item anterior, que estão virtualmente fora do campo de ação das universidades. O que ressaltam os estudos é a natureza multicausal dos desempenhos das IESPs em relação a seus cursos de Graduação.

Na análise do fenómeno da evasão, embora empregando diferentes metodologias, os estudos culminaram com a preocupação de buscar estratégias para superar os indicadores, em geral agudamente elevados, partindo, sempre, da consideração de que a conjugação de elementos determinantes do fenómeno, não é obviamente estática e pode ser alterada. Assim, estudos da evasão buscarão apontar ações de superação do problema, ou pelo menos, ações que possam circunscrevê-lo à dimensão residual. Sabe-se que é praticamente impossível um nível de evasão zero permanente, especialmente por razões que fogem completamente ao âmbito da política académica. Tais razões, como por exemplo, a mobilidade dos alunos, embora explicativamente consistentes, não serão as mais relevantes na determinação de políticas e estratégias institucionais. Mais difícil para a instituição será, sem dúvida, estabelecer níveis delimitatórios para que o fenómeno possa ser considerado aceitável.

Considerando o elenco de razões indicadas, o estudo que a Comissão Especial apresenta pode ser tomado como referência para ações de hoje e ações futuras. Neste sentido, a Comissão propõe duas ordens de encaminhamentos para continuidade dos estudos e melhoria dos índices de desempenho das IESPs.

a) Para continuidade dos estudos:

Entendemos que a pesquisa sobre diplomação e evasão, apesar de ter avançado de forma substantiva, inclusive **estabelecendo uma metodologia única, adotada pelas instituições participantes**, ainda pode ser aprofundada e complementada. Para tanto, propomos as seguintes ações:

- identificar comparativamente os percentuais de diplomação e evasão nos cursos diurnos e noturnos;
- aplicar a metodologia a gerações incompletas com objetivo de identificar tendências mais recentes de diplomação e evasão;
- relacionar os percentuais de diplomação e evasão dos respectivos cursos ao nível sócio-econômico dos candidatos ao Concurso Vestibular;
- realizar pesquisas com egressos para aferir seu grau de satisfação com a formação profissional recebida;
- realizar pesquisas com evadidos, buscando identificar as razões que os levaram a abandonar o curso superior;
- comparar os índices de diplomação e evasão nos cursos superiores das universidades públicas e privadas brasileiras com os de outras instituições internacionais, objetivando compreender tanto as especificidades do caso brasileiro, quanto as questões comuns ao ensino superior a nível internacional.

b) Para melhoria dos índices de desempenho:

As instituições de ensino superior que já identificaram as tendências de diplomação e evasão em seus cursos podem, de imediato, desenvolver ações para

melhorar seu desempenho, quando necessário. Nesse sentido, sugerimos, dentre outras, as seguintes medidas⁸:

- flexibilizar os currículos dos cursos e redimensioná-los em termos de menor carga horária;
- oferecer atividades de apoio pedagógico a estudantes com dificuldades de desempenho;
- melhorar a formação pedagógica do docente universitário;
- adotar políticas institucionais que valorizem o ensino de graduação, tais como: destinação de recursos orçamentários exclusivamente para a graduação; estabelecimento de sistema de bolsas para a atividade de ensino; implantação de linha de crédito para projeto de pesquisa ou de melhoria pedagógica em ensino; direcionar recursos orçamentários para reequipamento e manutenção de laboratórios e bibliotecas; valorização da atuação dos docentes nos cursos de graduação;
- estabelecer mecanismos de apoio psicopedagógico ao estudante;
- criar ou ampliar programas de bolsas acadêmicas;
- elaborar projetos de aprimoramento dos cursos;
- ampliar programas de convênios para estágios dos estudantes junto a empresas, escolas, etc;
- desenvolver programas de cultura e lazer nas instituições universitárias.
- ação pedagógica organizada em disciplinas com altas taxas de reprovação;
- produção de material de divulgação, junto aos estudantes de ensino médio, a respeito do perfil dos cursos e das possibilidades de profissionalização a eles vinculadas;
- definição de um sistema público - legislação e registros acadêmicos - que impeça a duplicidade de inserção dos alunos em cursos oferecidos pelas instituições públicas;

⁸ Essas sugestões, além de elaboradas pelos autores deste texto, foram também retiradas dos seguintes artigos:- Vieira .José Tomaz. Evasão: Dilemas e Perspectivas-Universidades Públicas do Estado de São Paulo.Anais do VI Fórum de Pró Reitores de Graduação-Região Sudeste.Serra Negra, 1995. -Bueno, José Lino Oliveira. A Evasão de Alunos.Jornal da USPjunho de 1993.

- atualização dos currículos dos cursos e criação de novos cursos que respondam às mudanças sociais contemporâneas - urbanas, culturais, artísticas, tecnológicas, organizacionais, etc, contemplando por igual o desenvolvimento do cidadão e do profissional.

Finalmente, tomando por base a análise dos dados apresentada no capítulo anterior, a Comissão considera extremamente importante que as Instituições estabeleçam metas de alcance a curto e médio prazo para aumentar seus índices de diplomação, tais como:

- *Meta para as Áreas de Conhecimento = diplomação pelo menos igual à média das Áreas.*
- *Meta para as Sub-Áreas = diplomação pelo menos igual à média da sua Área.*
- *Meta para os Cursos = diplomação pelo menos igual à média dos cursos.*

Importa lembrar que a adoção dessas metas conduzirá a uma elevação das médias de diplomação até atingir um valor limite, que teoricamente seria aquele obtido pelo curso com a mais alta taxa de diplomação. No entanto, na medida em que o estudo ora relatado mostra que tal curso (Odontologia) apresenta características muito específicas, especialmente em termos de sua população estudantil, atingir este índice máximo no conjunto dos cursos universitários é utópico porque implica desconsiderar todos os fatores internos e externos que exercem distintas influências sobre as taxas de diplomação dos diferentes cursos.

Ao encerrar este Relatório, a Comissão por ele responsável sente-se na obrigação de reiterar a importância do estudo realizado e a necessidade de que, além de ser ele amplamente divulgado e discutido pelas instituições e órgãos governamentais da área, tenha assegurada sua continuidade.

Alerta, contudo, que esta continuidade implica investimento de recursos financeiros e humanos que traduzirão a vontade política de fazer avançar qualitativa e quantitativamente o ensino de graduação do país.

Considerando o empenho e a dedicação dos que participaram neste trabalho, a Comissão registra seus agradecimentos, esperando que o Relatório estimule a todos a seguir investindo nesse processo coletivo de avanço.

ANEXO

QUADRO DE INTEGRALIZAÇÃO DE CURSO

TEMPOS MÁXIMOS E MÍNIMOS DE INTEGRALIZAÇÃO - POR SUB ÁREAS

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA			
SUB ÁREA CURSO	Mínimo (anos)	Máximo (anos)	Ingressantes em
ASTRONOMIA			
Astronomia	5	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
CIENCIA DA COMPUTAÇÃO			
Bach. em Ciência da Computação	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Informática	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
Bach. em Estatística	3,5	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
FÍSICA			
Bach. em Física	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Física	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Física	3	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Lic. em Física - Noturno	3	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
GEOCIÊNCIAS			
Bach. em Geologia	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Engenharia Cartográfica	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
Engenharia de Agrimensura	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
Engenharia Geológica	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
Geofísica	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Meteorologia	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
OCEANOGRAPHIA			
Oceanologia	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
MATEMÁTICA			
Bach. em Matemática	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Matemática	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Matemática (Bach./Lic.)	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Matemática (Bach./Lic.) - Noturno	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Matemática Aplicada e Computacional	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
QUÍMICA			
Bach. em Química	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Química	3	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Química	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Química Industrial	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
CIÊNCIAS			
Ciências	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Ciências - Hab. Ciências 1º Grau	2	4	89/1;89/2;90/1;90/2;91/1

SUB-ÁREA CURSO	Mínimo (anos)	Máximo (anos)	Semestres
AGRONOMIA			
Agronomia	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Ciências Agrícolas	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Engenharia Agrônômica	5	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Lic. em Ciências Agrícolas	3	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
Lic. em Técnicas Agropecuárias	3	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
ENGENHARIA AGRÍCOLA			
Engenharia Agrícola	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS			
Engenharia de Alimentos	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PESCA			
Engenharia de Pesca	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL			
Engenharia Florestal	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Tecnólogo em Horteicultura	2	4	89/1;89/2;90/1;90/2;91/1
MEDICINA VETERINÁRIA			
Medicina Veterinária	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
TECNOLOGIA DE LATICÍNIOS			
Tecnologia de Laticínios	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
ZOOTECNIA			
Zootecnia	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1

ENGENHARIAS			
	Mínimo (anos)	Máximo (anos)	Semestres
SUB-ÁREA CURSO			
TECNOLOGIA			
Construção Civil - Edificações	3	4	89/1;89/2;90/1;90/2;91/1
Construção Civil - Estradas e Topologia	3	4	89/1;89/2;90/1;90/2;91/1
Tecnologia da Construção Civil	3	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
Tecnologia Mecânica	3	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
ENGENHARIA			
Engenharia	5	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA CIVIL			
Engenharia Civil	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA DE MATERIAS E METALÚRGICA			
Engenharia de Materiais	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
Engenharia Metalúrgica	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA QUÍMICA			
Engenharia Química	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA DE MINAS			
Engenharia de Minas	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO			
Engenharia de Produção	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
Engenharia de Produção Civil	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
Engenharia de Produção Elétrica	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
Engenharia de Produção Mecânica	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA ELÉTRICA			
Engenharia Elétrica	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA MECÂNICA			
Engenharia Mecânica	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA SANITÁRIA			
Engenharia Sanitária	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ENGENHARIA NAVAL			
Engenharia Naval	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1

	Mínimo (anos)	Máximo (anos)	Semestres
SUB-ÁREA CURSO			
EDUCAÇÃO FÍSICA			
Educação Física	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Educação Física	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Educação Física - Noturno	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
ENFERMAGEM			
Enfermagem	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Enfermagem Hab. Enferm. Obstétrica	4	8	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Enfermagem Hab. Geral em Enfermagem	3	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
Enfermagem Hab. Lic. em Enfermagem	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
FARMÁCIA			
Farmácia	3,5	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Farmácia - Hab. Anál. Clínicas	3,5	8	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Farmácia Bioquímica	4	8	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Farmácia - Hab. Farmacêutico	2,5	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
Farmácia - Hab. Farmacêutico Industrial	3,5	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Farmácia Téc. Alimentos	3,5	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
FISIOTERAPIA OCUPACIONAL			
Fisioterapia	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Terapia Ocupacional	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
FONOAUDIOLOGIA			
Fonoaudiologia	3,5	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
MEDICINA			
Medicina	5	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
NUTRIÇÃO			
Nutrição	3	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
ODONTOLOGIA			
Odontologia	4	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
ORTÓPTICA			
Ortótica e Tecnologia Oftálmica	4	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1

	Mínimo (anos)	Máximo (anos)	Semestres
SUB-ÁREA			
CURSO			
ADMINISTRAÇÃO			
Administração	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Administração Pública	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
ARQUITETURA E URBANISMO			
Arquitetura e Urbanismo	5	9	84/1;84/2;85/1;85/2;86/1
Composição de Interiores	4	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Composição Paisagística	4	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO			
Arquivologia	3	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
Bach. em Biblioteconomia	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
CIÊNCIAS ATUARIAIS			
Bach. em Ciências Atuariais	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
Bach. em Ciências Contábeis	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Ciências Contábeis e Atuariais	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
ECONOMIA DOMÉSTICA			
Bach. em Ciências Domésticas	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Economia Doméstica	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
ECONOMIA			
Bach. em Ciências Econômicas	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
DIREITO			
Bach. em Ciências Jurídicas	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Direito	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
COMUNICAÇÃO			
Bach. em Comunicação Social	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Com. Social/Hab. Jornalismo	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Com. Social/Hab. Public. Propag.	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Comunicação Social/Hab. Relações Públi	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Comunicação Social/Hab. Cinema	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Comunicação Social/Hab. Prod. Editorial	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Comunicação Social/Hab. Radiolismo	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Comunicação	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Comunicação Visual	3,5	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
DESENHO INDUSTRIAL			
Bach. em Desenho Industrial	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Des. Ind./Hab. Prog. Visual	3,5	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
MUSEOLOGIA			
Museologia	3	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
PROCESSAMENTO DE DADOS			
Processamento de Dados	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Tecnólogo em Processamento de Dados	2	4	89/1;89/2;90/1;90/2;91/1
SECRETARIADO			
Secretariado	3,5	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
SERVIÇO SOCIAL			
Serviço Social	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
TURISMO			
Turismo	2	4	89/1;89/2;90/1;90/2;91/1

	Minimo (anos)	Máximo (anos)	Semestres
SUB-ÁREA			
CURSO			
ARTES CÊNICAS			
Bach. em Artes Cênicas	3,5	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Artes Cênicas - Direção Teatral	3,5	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Artes Cênicas - Educ. Artística	3,5	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Artes Cênicas - Interpret. Teatral	3,5	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Educação Artística - Artes Cênicas	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
ARTES PLÁSTICAS			
Artes Plásticas	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Artes Plásticas - Cerâmica	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Bach. em Artes Plást.-Escult., Grav. e Pint.	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Educação Artística - Hab. Artes Plásticas	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Escultura	5	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Gravura	4	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Lic. em Educação Artística - Artes Plásticas	4	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Pintura	5	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
ARTES VISUAIS			
Artes Visuais	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
ARTES - DESENHO			
Bach. em Desenho e Plástica	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Desenho e Plástica	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Educação Artística - Desenho	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
BELAS ARTES			
Belas Artes	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
LETRAS			
Bach. em Letras - Hab. Tradutor	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Letras	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Letras Vernâculas	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Letras Vernâculas c/ Língua Estrangeira/Clássica	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras (Noturno)	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Alemão	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Armênio	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Árabe	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Chinês	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Espanhol	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Francês	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Francês e Português	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Grego	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Hebraico	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Inglês	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Inglês (Noturno)	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Inglês e Português	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Italiano	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Japonês	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Latim	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Português	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Português (Noturno)	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Russo	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Letras - Sânscrito	4	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Língua Estrangeira	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Linguística	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
ARTES - MÚSICA			
Bach. em Música - Canto	3	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
Bach. em Música - Canto e Instrumento	3	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
Bach. em Música - Erudita	3	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Bach. em Música - Instrumentos	3	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
Bach. em Música - Piano	3	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
Bach. em Música - Popular	3	4	89/1;89/2;90/1;90/2;91/1
Composição e Regência	6	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Lic. em Educação Artística - Música	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Música	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Música	3	5	88/1;88/2;89/1;89/2;90/1
ARTES - DANÇA			
Dança	4	8	85/1;85/2;86/1;86/2;87/1
Dançarino Profissional	3	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
Lic. em Dança	3	6	87/1;87/2;88/1;88/2;89/1
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA			
Decoração	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1
Lic. em Educação Artística	3	7	86/1;86/2;87/1;87/2;88/1

SUB-ÁREA			
SUB-ÁREA	CURSO		
CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA			
	Bach. em Ciência Política	3	6
	Bach. em Ciências Sociais	3	7
	Bach. em Relações Internacionais	3	7
	Ciências Sociais (Bach./Lic.)	3	7
	Licenciatura em Ciências Sociais	3	7
	Licenciatura em Ciências Sociais - Noturno	3	7
GEOGRAFIA			
	Bach. em Geografia	3	7
	Geografia (Bach./Lic.)	3	7
	Geografia (Bach./Lic.) - Noturno	3	7
	Licenciatura em Geografia	3	7
HISTÓRIA			
	Bach. em História	3	7
	História (Bach./Lic.)	3	7
	Licenciatura em História	3	7
EDUCAÇÃO			
	Educação Especial/Hab. Defic. Audio Comunic.	3	7
	Educação Especial/Hab. Defic. Mentais	3	7
	Lic. em Pedagogia	3	7
	Lic. em Pedagogia - Noturno	3	7
	Pedagogia - Def. Auditiva	3	7
	Pedagogia - Def. Mental	3	7
	Pedagogia - Habil. Mag. 2º Grau	3	7
	Pedagogia - Habil. Mag. 2º Grau e Educ. Pré-Escola	3	7
	Pedagogia - Habil. Mag. Séries Iniciais	3	7
	Pedagogia - Habil. Magistério Pré-Escola	3	7
	Pedagogia - Orientação Educacional	3	7
	Pedagogia - Superv. Escolar	3	7
	Pedagogia - várias habilitações	3	7
ESTUDOS SOCIAIS			
	Estudos Sociais	4	7
FILOSOFIA			
	Filosofia	3	7
	Filosofia - Noturno	3	7
PSICOLOGIA			
	Bach. em Psicologia	3,5	7
	Lic. em Psicologia	3,5	7
	Psicologia - Formação Psicólogo	5	9
	Psicologia (Lic./Bach.)	3,5	7

SUB-ÁREA			
SUB-ÁREA	Mínimo (anos)	Máximo (anos)	Semestres
CURSO			
	Bacharelado em Ciências Biológicas	3,5	5
	Ciências Biológicas (Bach./Lic.)	3	6
	Ciências Biológicas Mod. Médica	4	6
	Ciências Biomédicas	3	6
	Ecologia	4	7
	Licenciatura em Ciências Biológicas	3	6
	Licenciatura em Ciências Plena - Biologia	3	7
	Licenciatura Plena em Biologia	2	5